

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 18 DE FEVEREIRO DE 2024

(DOMINGO)

NÚMERO 22.252 • 70 PÁGINAS • R\$ 6,00

Luis Tajés/CB/D.A Press

Nada melhor do
que turistar!



Rodrigo Schiaradiaz e família deram uma parada na capital, antes de seguir viagem rumo ao Rio, e curtiram cartões-postais da cidade. "Está sendo muito especial", disse. PÁGINA 17

DF é o maior atrativo para concurseiros

Por oferecer uma diversidade de carreiras e órgãos de atuação, a capital está na mira de candidatos de todo o país. O Distrito Federal também é o terceiro em número de inscritos no Enem dos Concursos,

ficando atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro. Cerca de 2,6 milhões de pessoas sonham em trabalhar no serviço público federal, mas muitos ainda não pagaram a taxa de inscrição. PÁGINA 7

ENTREVISTAS

CRISTOVAM BUARQUE / EX-GOVERNADOR

"Temos de sair da nostalgia ideológica"

VINIcius DORIA | DENISE ROTHENBURG | CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

Aos 80 anos, o intelectual e ex-ministro da Educação defende que a esquerda precisa se transformar para inventar um novo mundo.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

SÉRGIO ABRANCHES / CIENTISTA POLÍTICO

"Lula é muito bom negociador no embate com Lira"

FABIANO DOS ANJOS / SUBSECRETÁRIO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO DF

"Ação conjunta contra a dengue"

MILA PEREIRA | ARTHUR DE SOUZA | MARIANA SARAIVA

Gestor destaca que o GDF tem estrutura para atender os casos da doença, mas ressalta que não é fácil prever uma epidemia dessa magnitude.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

PÁGINAS 2,3,5 E 13

Conheça Mendoza,
a cidade do vinho

A cidade argentina, aos pés do Aconcágua, é famosa pelas vinícolas e também pela boa gastronomia.

TODO CUIDADO COM AS ESTRIAS NESTE VERÃO

REVISTA DO CORREIO

Joana Cabral/CB/D.A Press

Trabalho &
formação profissional



Na fila por uma creche

Pelo menos 14 mil crianças estão fora de uma unidade de acolhimento, como o pequeno Gael, de 2 anos. Bruna Cabral precisa da ajuda da avó do menino para manter o emprego de consultora de vendas.

ESPORTES



Cesar Greco/Palmeiras

ELE VALE POR CINCO

Treinadores dos clássicos de hoje estão longe de alcançar o tempo de serviço de Abel Ferreira no Palmeiras.

PÁGINA 19

Saúde

Gravidez muda microbiota

Cientistas identificam alterações no intestino durante essa fase. Maurício Simes Abrão, ginecologista da Beneficência Portuguesa de São Paulo, destaca como as mudanças podem afetar a saúde da mãe e do bebê.

PÁGINA 12

Ucrânia

Dois anos de invasão russa

Correio conversou com ucranianos, que relatam o medo e a revolta diante da guerra. "Me tornei paranoico quando escuto ruídos ou quando algo voa sobre minha cabeça", desabafa Bohdan Bochkovski, morador de Kiev.

PÁGINA 9

Luis Tajés/CB/D.A Press



Estrutural tem dia de mutirão

Pessoas com sintomas de dengue lotaram o ambulatório. A secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, informou que 11 tendas serão erguidas em todo o DF.

PÁGINA 15

Lewandowski vai à caçada aos fugitivos

PÁGINA 6

Denise Rothemberg

Aliados de Lira estão com as barbas de molho. PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo

Nova doutrina de defesa nacional está na berlinda. PÁGINA 6

Ana Dubeux

STF trabalha para que o 8 de janeiro não seja esquecido. PÁGINA 14

Jane Godoy

Um Dia da Mulher com amigas que cuidam da saúde. PÁGINA 15

Nova ética para
a natureza

Em livro, Leonardo Boff destaca a importância do cuidado com o planeta. PÁGINA 22



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

» Entrevista | CRISTOVAM BUARQUE | ECONOMISTA E PROFESSOR

O ex-reitor da UnB, ex-governador e ex-ministro da Educação chega aos 80 anos com a inquietude de sempre. Ao **Correio**, o professor faz um balanço crítico de sua trajetória, aponta erros do MEC e avalia o atual governo, a polarização política e a sucessão de Ibaneis no DF

“Temo um pós-Lula com a direita reciclada”

» VINICIUS DORIA
» DENISE ROTHENBURG
» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

A dois dias de completar 80 anos de idade, o professor, ex-reitor da Universidade de Brasília, ex-governador do Distrito Federal e ex-ministro da Educação Cristovam Buarque faz uma reflexão. “Ainda não me dei conta de que fiquei velho, mas sei que tenho pouco tempo daqui para a frente.” Ele sabe, porém, o que fazer com esse tempo. “Não quero gastar indo atrás de eleitor, quero gastar indo atrás de leitor.”

Escritor compulsivo e pensador inquieto, Cristovam perdeu a conta de quantos livros publicou ao longo da vida, mais de 100. Nesta entrevista ao **Correio**, o professor revela que vêm mais dois títulos por aí. Aos jornalistas Denise Rothenburg, Carlos Alexandre de Souza e Vinicius Doria, o ex-governador do DF faz um balanço — com muitas autocríticas — de sua trajetória pública e avalia o momento atual da política brasileira.

Lula 3, polarização, emergência climática e transição energética, sucessão do governador do DF, tudo passa pelo olhar crítico do acadêmico, que não pensa mais em voltar para a política. “Quero ficar no banco dos filósofos”, diz ele. Entre cenários otimistas — “Lula vai acertar na economia” — e pessimistas — “Não vamos dar o salto na educação” —, Cristovam não crê em terceira via, defende a união das esquerdas e alerta para a possibilidade de o pós-Lula ser representado pelo que chama de “direita reciclada”.

O senhor está completando 80 anos. O que mais lhe marcou na sua carreira política?

Ter sido governador do Distrito Federal. Fui o segundo governador eleito, (Joaquim) Roriz foi o primeiro. E em uma cidade com poucos anos de idade e cheia de problemas, de desafios. Além disso, ser o primeiro governador eleito pelo Partido dos Trabalhadores, em um grupo de oito partidos diferentes, um deles com vocação hegemônica. E, para completar, um partido vinculado totalmente ao sindicalismo numa unidade da Federação em que o maior empregador é o próprio GDF. Guardo muito o desafio que representou ser o maestro desse imenso conjunto de músicos, cada um querendo tocar uma partitura diferente. Eu tinha algumas bandeiras claras, implantar o Bolsa-Escola, fazer a reforma da educação, o Saúde em Casa, uma experiência que nunca tinha sido feita. Mas, se você perguntar qual desses cargos todos o que eu mais lembro com gosto, foi ser reitor da UnB.

E a sua experiência como ministro da Educação?

Houve choques, inclusive, uma coisa que eu lamento ter feito — acho que foi inexperiência minha — com o presidente Lula. Eu dizia coisas que um ministro não pode dizer. Eu disse que não precisava do (programa) Fome Zero. Para acabar com a fome, bastava pegar o Bolsa-Escola, que o (ex-presidente) Fernando Henrique Cardoso tinha copiado do nosso do GDF, aumentar um pouco o valor e dar para

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



A minha turma votou contra o impeachment, mas eu queria ser macho com minha coerência e votei a favor. Foi uma pisada de bola. No prédio onde moravam minhas netas estenderam uma faixa ‘Meu vovô é golpista’. Jogo baixo. Eu entendo a raiva, mas a raiva não é boa conselheira”

todo mundo. É claro que o Lula ficou furioso, porque ele acreditava naquilo, que era possível resolver a fome produzindo comida. Para resolver a fome no Brasil, primeiro é colocar dinheiro no bolso do povo. E, para mim, era claro que o ministro tinha que ser da educação, não do ensino superior. Tentei, inclusive, convencer o Lula a criar o Ministério da Educação de Base.

Por que ele não criou?

Pressão de sindicatos, universidades, Andes, Fasubra, UNE, todos achavam que se transformasse o MEC em Ministério da Educação de Base o dinheiro da universidade iria embora. Minha proposta era diferente, era pegar a Secretaria de Ensino Superior e levar para o Ministério da Ciência Tecnologia ou criar o Ministério do Ensino Superior. Mas Lula queria, e consegui, priorizar o ensino superior. Ele me disse, quando me demitiu por telefone (em 2004), com aquele jeito dele: “Companheiro, eu quero um ministro que agarre mais no ensino superior”.

Já se passaram mais de 20 anos desde que o senhor deixou o ministério, e o Brasil ainda tem resultados catastróficos na educação. Por quê?

A educação no Brasil é uma questão municipal. Os municípios não têm dinheiro e são

desiguais. Agora mesmo, o ministro Camilo (Santana) lançou um programa de alfabetização aos 8 anos. Não vai funcionar. Há município que não tem condições. Tinha que ter uma campanha em que a União adotasse as cidades que não têm condições. É o que eu chamo de federalização.

Quando o senhor diz federalizar, significa o quê?

Tem razão quem diz que a gente gasta muito em relação aos resultados. Mas tem razão quem diz que, para dar um salto e ficar igual à Finlândia, a gente precisa gastar mais um pouco. Federalizar é ter uma carreira nacional do magistério, com salário pago pela União.

Seria tudo estatal?

Eu disse federal, não, necessariamente, estatal. É público. Uma das coisas que a esquerda precisa descobrir é que público não é sinônimo de estatal, e estatal não é sinônimo de público. É assim que eu imagino um sistema público de educação, para igualar pobre e rico na mesma escola.

O MEC ainda está longe dessa revolução?

O MEC não é Ministério da Educação. O MEC, como está hoje, é o Ministério do Ensino Superior. Deveria tirar o C e botar o S. Quem manda no ministério são as universidades.

Qual sua opinião sobre o novo ensino médio?

Votei a favor. O projeto, da época do Temer, foi um avanço. Foi um erro as corporações quererem barrar aquilo, a ideia das trajetórias (trilhas de aprendizagem). Isso está em Paulo Freire. O aluno tem que escolher o que ele quer estudar, não todas as disciplinas, mas algumas que são fundamentais. O que eu proponho, primeiramente, é tirar essa conotação de médio. Quando a gente diz ensino médio é porque existe o fundamental e existe a universidade, e o médio está ali, no meio. A educação de base tem que terminar depois do chamado ensino médio, que eu chamaria de fase conclusiva. O Brasil criou a mania de que a educação se conclui na universidade. A educação tem que se concluir antes da universidade.

Então, a universidade não é para todos?

A educação tem que ser para todos que querem. Mas tem que acabar com essa ideia de que é para todos. É falso. No dia em que a universidade for para todos será o mesmo que dizer que a Seleção Brasileira de futebol é para todo mundo que bate bola. Não é. A Seleção é para uma minoria.

Há outras discussões paralelas que acabaram entrando no debate no último governo,

como home schooling, escolas militares, questões de gênero, doutrinação da esquerda. Isso atrapalha?

É claro que é um absurdo essas ideias trazidas pelo governo Bolsonaro e pelos reacionários, a maioria com cunho religioso e, às vezes, é reacionarismo mesmo. O problema de gênero, de sexo, é absurdo não se tratar disso nas escolas. Isso faz parte da formação. Eu não falei que o menino tem que sair da escola com o mapa de como buscar sua felicidade? Então, ele tem que conhecer a sua sexualidade, ele não pode ter medo nem querer se esconder. Se for gay, tem que ter orgulho de ser gay. Isso é um direito que não vai demorar muito. Erotização precoce? Isso não é bom. A melhor solução é se falar tudo na escola sobre sexo desde que a criança pergunte. A gente não vai passar nada para criança antes que isso atenda à curiosidade dela. Por que o debate caiu para isso, por que os pais querem os filhos em escola militar? O povo quer porque a escola que não é militar virou um caos. O que os pais querem é que não tenha greve, que menino respeite o professor, que não tenha violência. Eu errei porque não consegui formular uma escola que ensine dando liberdade com disciplina.

Como o senhor vê o avanço do

ensino a distância (EAD) e das novas tecnologias?

Não dá para ficar contra o ensino a distância. Temos é que exigir qualidade. Vamos lembrar do que aconteceu 100 anos atrás. Essa coisa esquisitíssima chamada cinema descobriu que podia fazer arte dramática. Agora, imagine filmar uma peça no palco e passar no cinema. Seria muito chato. Mas foi o que fizemos na pandemia da covid-19. A gente transmitiu pelas redes sociais uma aula presencial. Temos que fazer como o cinema fez com a arte dramática, uma nova linguagem, com efeitos especiais, trazer o mundo para dentro da aula. Chamo isso de peças pedagógicas cinematográficas. Criança não aguenta aula teatral, professor no palco com quadro-negro e alunos na frente. Tem que ter Google dentro da sala, YouTube. No ensino médio, pode ser presencial sem ser teatral. E se o aluno naquele dia não quiser ir à escola, ele liga o aparelho dele, assiste à aula e se comunica com o professor. É isso que tem que mudar. É como se a gente estivesse no tempo dos automóveis, mas andando de carruagem. Temos que substituir a carruagem da sala de aula.

O senhor foi ministro da Educação no primeiro mandato do presidente Lula. Lula 3 é mais do mesmo ou é algo mais?

Tem muita coisa do mesmo, e vou apontar uma: a prisão do presente. Lula é um gênio de buscar a unidade no presente, mas não trouxe o salto para o futuro. Ele é uma maravilha para aprovar leis para trazer de volta Bolsa Família, mas ele ainda não disse como é que, no Brasil, daqui a 20 anos, ninguém precise do Bolsa família. Não é possível que este país vá precisar pela vida inteira de um Bolsa Família. Outro exemplo, o Brasil trouxe de volta algo que estávamos perdendo, que é a proteção das florestas, mas ele ainda não disse como será a indústria que vai conviver com as florestas. Lula ainda não é um estadista do futuro como foi Juscelino Kubitschek. Mas eu me orgulho de ter apoiado Lula desde 2020. Não tinha que ter terceira via.

Por que não?

Escrevi muitos artigos sobre o Lula como um grande estadista planetário. Não há ninguém no mundo, hoje, com as condições de Lula. Quando ele fala, fala como cidadão do mundo, mas não vê o longo prazo. Lula precisa ser maior do que já é, falta a ele inspirar para o futuro.

Ele peca na questão da transição energética, por exemplo, com um discurso dúbio de defender a descarbonização e, ao mesmo tempo planejar extrair petróleo na Amazônia?

Ele tem essa ambiguidade porque o petróleo é o presente. Lula faz o jogo do presente, ainda que tenha um discurso para o futuro em matéria energética. Mas ele tinha que radicalizar mais e não deveria estar insuflando a exploração de petróleo na Foz do Amazonas, ainda que seja a 500km de distância.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mesmo sabendo que há uma fortuna enterrada lá?

Fortuna hoje, mas um desastre para o planeta no futuro. Daqui a alguns anos, o petróleo vai ser tão proibido quanto cocaína porque mata. Não é proibido fumar em ambiente fechado? Vai ser proibido usar carro a petróleo, que vai servir só para plásticos, para algumas indústrias químicas. Mas o eleitor quer. Por isso, é preciso ter líderes que convençam o povo de que é preciso sacrificar essa fortuna enterrada em nome de uma outra riqueza, que é a do ar limpo. Quem está conseguindo isso? A China, porque lá não tem eleição para presidente, decidem e vão em frente.

O problema são os interesses imediatos?

Dou um exemplo. Conheço pouco gente tão ecologista como meu amigo Randolfe (Rodrigues, líder do governo no Senado), mas, lá no Amapá, ele está a favor da exploração de petróleo porque o eleitor quer.

O eleitor pensa no boleto para pagar no fim do mês...

É isso, e para pagar o boleto no fim do mês, dentro desse sistema, ele vai nos levar à catástrofe ecológica. Nesse ponto, eu sou pessimista sobre o futuro da humanidade. Como eu acho que não há nada melhor do que a democracia, acho que a democracia não vai permitir o equilíbrio ecológico. É milagre que a democracia tenha evitado, até aqui, uma guerra atômica de um país contra outro. O eleitor sabe que, se jogarem uma bomba aqui, isso vai chegar nele. Por isso, evitam (a guerra nuclear). Mas na ecologia não tem isso. A ecologia tem uma sensibilidade de longo prazo que só os filósofos têm. Mas, na hora de pagar o boleto, pensa no imediato, no preço da carne.

Mas o carro faz parte da mitologia de Lula: o trabalhador tem que ter carro na garagem, picanha na churrasqueira e cerveja no freezer.

É um modelo mitológico porque fica muito vinculado ao indivíduo, e não, ao todo. A mitologia do Lula é 'como eu quero que cada indivíduo neste país fique bem'. Ele não conseguiu ainda o imaginário da mitologia que quer para o Brasil daqui a 100 anos. E não é só o Lula, nenhum outro (líder) tem.

O senhor faz reflexões sobre o pós-Lula. Como seria esse futuro?

Essa é a pergunta para a qual vocês vão ter que me chamar novamente aqui para outra entrevista (risos). Eu me preocupo muito porque, quando falamos no pós-Lula, é o futuro sem Lula. Quem vai liderar o novo tempo? Um novo partido? Quem vai liderar a direita — embora a direita não precise mudar muito?. A direita é conservadora, somos nós, da esquerda — e eu gosto ainda de usar essa palavra —, que temos que nos transformar para inventar um mundo novo, sair da nostalgia ideológica. O direitista tem direito de ser nostálgico, ele quer o passado. Mas eu quero é um mundo que vá além de (Karl) Marx, que vá além de tudo isso que está aí que a gente chama de esquerda, que leve em conta as novas mídias, a inteligência artificial, que leve em conta fim do emprego, a tragédia da mara-vilha. Eu uso muito a expressão 'os erros do sucesso'. É um sucesso, por exemplo, as famílias terem poucos filhos, mas é um desastre para as finanças da Previdência. Temos que adaptar a Previdência para essa nova pirâmide etária. A gente tem que trazer — aí é o mais grave — no discurso da esquerda o esgotamento do Estado, um esgotamento financeiro. Fomos nos acostumando a gastar e a gastar.

E o problema da corrupção?

É o esgotamento moral, a corrupção está intrínseca na ideia de que o que é público eu posso levar para casa. Esses dois esgotamentos têm que trazer algo novo.

O MEC não é Ministério da Educação. Como está hoje, é o Ministério do Ensino Superior. Deveria tirar o C e botar o S. Quem manda no ministério são as universidades. Minha proposta era pegar a Secretaria de Ensino Superior e levar para o Ministério da Ciência e Tecnologia. Mas Lula queria mesmo, e conseguiu, priorizar o ensino superior"

A esquerda tem que entender que a iniciativa privada pode ser parceira do Estado?

Esse é o paradigma. A esquerda tem que entender que o debate com a direita não é na economia, que, hoje, é muito técnica e dependente do resto do mundo. A economia vai continuar respeitando a propriedade privada, respeitando o lucro do bom empreendedor, e o mercado. E não pode mais fechar o país, tem que levar em conta o resto do mundo em cada decisão de economia. Se a gente proteger agora a nossa indústria automobilística, por exemplo, o europeu não vai comprar nossa soja. E não se pode gastar mais do que se arrecada. A esquerda tem que descobrir o valor da aritmética. Os projetos sociais a gente financia tirando dinheiro dos ricos. Por que o governo só pode ter mais dinheiro emitindo moeda ou se endividando? Nesse ponto, Lula acerta ao taxar transações de fundos (dos super-ricos) no exterior. Tem que tirar também das mordomias do Parlamento, das mordomias do Judiciário. Mas é cômodo dizer que não há limites para gastar. Grande parte da esquerda se acomodou porque caiu no eleitoralismo.

Muitas dessas medidas, como o imposto para super-ricos, passam pelo Congresso. É possível fazer essas mudanças com esse Parlamento que temos?

Não sou otimista. Temos duas alternativas. Uma, que eu não defendo, é aceitar que não dá para fazer e ponto. A outra é: 'vamos negociar?'. Acho (a negociação) perfeitamente legítima. O que eu não sei são os limites do possível.

Como senhor vê a participação dos militares na política brasileira?

Um tema que me interessa muito, porque é polêmico, são os limites da questão militar. Um dos fracassos da nossa democracia é não enfrentarmos essa questão. Em 40 anos de democracia, a cada eleição precisamos esperar para saber se teremos ou não um conjunto de gerais omisso. Os (oficiais) ruins tentaram dar o golpe (em 8 de janeiro), os demais foram omisso. Nenhum desses omisso deu voz de prisão aos golpistas. Para mim, foi pura sorte que

os omisso não mudassem de lado. Temos que mudar a própria ideia de Forças Armadas para Forças de Defesa.

Essa não foi a inspiração para a criação do Ministério da Defesa?

O Ministério da Defesa tem me parecido ser duas coisas: o representante sindical das Forças Armadas para conseguir mais dinheiro e o rivotril da sociedade (risos).

É o ministério do "muita calma nessa hora"?

Sim. Temos que ter a consciência de que esse pessoal está aí para defender a pátria, as fronteiras. E cada vez mais vai diminuir o papel da Defesa com base na infantaria e na cavalaria. Cada vez mais, será com base na ciência. Eu até imagino um sistema de defesa nacional onde estejam militares e universitários, cientistas de tecnologia.

Como o senhor avalia o seu conterrâneo José Múcio Monteiro, ministro da Defesa?

Ele é um excelente farmacêutico e líder sindical dos militares. É o ministro que atende muito bem a questão do orçamento (militar) junto ao presidente e é o ministro do "muita calma nessa hora". Mas, pelo que vejo, nem ele nem os anteriores podem ser chamados de líderes das Forças Armadas.

O senhor acha que estamos livres de riscos à democracia?

Nos próximos meses, sim. Mas é claro que vejo riscos, não mudou nada, só tivemos a sorte de ter gerais omisso que não entraram no golpe e de ter um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) obsessivo. Alexandre de Moraes é uma pessoa obsessiva, corajosa na defesa das regras, da democracia. Tivemos a sorte de o presidente ser Lula, com o carisma dele. E a maior de todas as sortes: o outro lado ser um idiota, que é Jair Bolsonaro, que foi um capitão expulso do Exército. Imagine se ele fosse o ministro da indústria, é ministro da indústria em um momento em que se necessita de uma nova indústria no mundo. Mas ele não trouxe nada ainda. E colocou no lugar de quem pode fazer isso Rodrigo Rollemberg (secretário de Economia Criativa do Midc), que

Como ex-governador e cidadão, como vê o Distrito Federal? Brasília melhorou?

Começo pela política nacional. Eu sou filiado a um partido

muito pequenininho, quase insignificante, que é o Cidadania. Lá, se fala muito que o nosso problema são os extremos — problema que temos aqui, no Distrito Federal. Mas eu não acredito na polarização. Esses dois extremos existem porque o centro é vazio. É tão vazio que chamamos de terceira via, não de via principal. Nessas eleições municipais, muito nacionalizadas, defendo que nós, que não estamos nos extremos, precisamos ganhar a disputa moral, ser reconhecidos como parte da família progressista.

Não foi o que Lula fez na última eleição, se aproximar do centro?

Mas era uma estratégia eleitoral, que deveria ser feita. Estou falando dos próximos cinco anos para recuperar a credibilidade. Falo do meu caso, eu me distanciei muito desse pessoal, votei no impeachment (da presidente Dilma Rousseff), tenho uma posição econômica completamente diferente da esquerda. A economia não é um debate para a esquerda, tem regras técnicas. A esquerda entra na hora de distribuir o que a economia produz e, mesmo assim, com cuidado para os empresários não irem embora. Precisamos mostrar que temos um lado. Precisamos mostrar esse lado no DF, mas está difícil. Precisamos dar apoio a uma via progressista que enfrente os conservadores do entorno do governador Ibaneis Rocha.

Nesse Brasil pós-Lula, Fernando Haddad seria o nome para sucedê-lo?

Se a escolha fosse minha, seria o Haddad um bom pós-Lula. Mas eu não pergunto do ponto de vista eleitoral, falo de carisma, de competência, e ele não tem como Lula tem. Ninguém tem.

E o vice-presidente Geraldo Alckmin?

Poderia, mas será que ele consegue ser o pós-Lula diferente do Lula e mantendo o apoio do PT? Alckmin está em uma posição privilegiada, é ministro da indústria em um momento em que se necessita de uma nova indústria no mundo. Mas ele não trouxe nada ainda. E colocou no lugar de quem pode fazer isso Rodrigo Rollemberg (secretário de Economia Criativa do Midc), que

está pensando em ser deputado, está ali passando o tempo. Eu temo que o pós-Lula venha de uma direita reciclada.

E quem representaria melhor essa direita?

O (governador de Goiás, Ronaldo) Caiado poderia trazer uma proposta reciclada. No Brasil, a disputa não se dará no debate econômico, porque Lula vai acertar na economia. O grande debate vai ser na segurança pública. Caiado vai pegar essa questão da segurança porque, dizem, deu um jeito em Goiás.

E o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas?

Seria outro nome, mas todo mundo está dizendo que ele quer permanecer (no cargo para tentar a reeleição). Se ele sair sem apoio de Bolsonaro, perde. Se tiver o apoio, vai ter dificuldades também.

Para a sucessão de Ibaneis, quem poderia ter chance de vitória?

Para unir, temos que pensar em ideias, depois se define um critério para escolher o nome, mas vai ser difícil um nome que venha do zero. Até porque Ibaneis tem um nome, a (vice-governadora) Celina Leão, que é muito presente. Hoje, a gente não tem essa personalidade para unificar. Fazia tempo que não conversava com a senadora Leila (do Vôlei). Também conversei com (o ex-candidato do PT ao governo do DF) Leandro Grass. Precisamos criar um bloco progressista.

Se Rollemberg voltar para a Câmara, poderia ser incluído nessa lista?

Ele pode voltar a ter visibilidade, mas, para ser candidato (ao GDF), eu não acredito nem acho que ele queira.

Na última eleição, Grass perdeu para Ibaneis no primeiro turno. Os três governos progressistas no DF — o seu, o do Rollemberg e o de Agnelo — foram muito criticados. Por quê?

Primeiro, não é só culpa nossa. O fato é que o Brasil entrou em um processo de antiesquerdismo. É por que entramos nisso? Problema nosso. Escrevi um livro sobre isso — *Por que nós falhamos — o Brasil de 1992 a 2018* —, que vai de Itamar Franco a

Michel Temer. Fui convidado para uma palestra na Universidade de Oxford (no Reino Unido) em que o tema era "Por que Bolsonaro ganhou?". Disse que não tinha o menor interesse, mas, se quisessem que eu falasse sobre "Por que nós perdemos", eu iria.

O senhor pensa em voltar à política?

Não, quem tem 80 anos não pensa em voltar.

Como o senhor chega aos 80 anos?

Sem dúvida alguma, houve uma melhora no país, mas aumentou a brecha de esperança de vida entre quem tem acesso a serviços médicos e quem não tem. Os ricos, quem tem acesso, vivem muito mais. Eu faço parte desses que têm acesso privilegiado. Mas, confesso, ainda não me dei conta de que fiquei velho. Faço tudo o que fazia, só que com menos vigor, mais devagar. Mas eu tenho uma percepção, que é o tempo adiante. A cara que eu tenho no espelho não mudou muito nos últimos dez anos, mas sei que tenho pouco tempo daqui para a frente. Isso muda meu dia a dia. Quando se fala em voltar para a política, eu vou ter que gastar um tempo que eu não quero gastar indo atrás de eleitor. Quero gastar indo atrás de leitor.

O senhor quer ficar no banco dos filósofos?

Sim, acho que eu tenho uma contribuição a dar no banco dos filósofos maior do que no banco dos estadistas, dos políticos.

O que mais o marcou ao longo desta trajetória de vida?

Tem uma coisa que me marcou muito, a greve dos professores quando eu era governador. E que me derrotou, inclusive (na campanha pela reeleição).

O professor foi traído pelos professores?

Traição é uma palavra muito forte, mas o sindicato, depois se soube, vivia uma luta política interna. E, talvez, eu não tenha feito o que eles queriam. Talvez tenha sido um purismo meu. O mesmo purismo que me levou a votar pelo impeachment (de Dilma Rousseff). Foi um erro ter votado no impeachment da Dilma. Acho que ela cometeu, sim, irresponsabilidade fiscal. Mas, com isso, eu sacrifiquei, inclusive, a minha possibilidade de contribuir. Eu perdi minha reeleição (ao Senado) por isso. E eu estava com a reeleição ganha, mas cochilei, fiz uma campanha de salto alto. E o bolsionarismo pesou. Eu reconheço que foi um erro, do ponto de vista político, apesar do acerto do ponto de vista da coerência. Naquele momento, mudei de lado. A minha turma votou contra o impeachment, mas eu queria ser macho com minha coerência e votei a favor. Foi uma pisada de bola. Se me arrependo? Difícil dizer, nem sabia o preço a pagar. No prédio onde moravam minhas netas, na época com 5 e 8 anos, estenderam uma faixa "Meu voto é golpista". Jogo baixo. Eu entendendo a raiva, mas a raiva não é boa conselheira.

Aos 80 anos, o que o senhor ainda quer fazer?

Boa pergunta. Não vou dizer algo impossível, que é ver o Náutico campeão (risos). Eu quero continuar escrevendo. Em 8 de março eu lanço um livro de conversas com (o economista e um dos pais do Plano Real) Edmar Bacha. E vou lançar uma ficção em abril ou maio. O personagem principal é um jornalista do Correio que faz uma investigação sobre meninos que desaparecem em Planaltina. Ele tem uma moto velha e uma namorada em Sobradinho. E eu misturo evasão escolar com desaparecimento. O título vai ser *Os naufragos*, que é como eu chamo as crianças que saem da escola, que caem no mar da desescola e não têm futuro.

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Vai ter barulho

A bancada do agro não está nada satisfeita com a demora do governo em retomar o Cadastro Ambiental Rural (CAR). Lá se vai um ano que o cadastro saiu do Ministério da Agricultura para ser administrado pelas pastas de Gestão e de Meio Ambiente. As cobranças por agilidade vão voltar com força com a retomada dos trabalhos no Congresso.

É o que tem para hoje

A parcela expressiva da turma que irá ao ato de 25 de fevereiro apoiará Jair Bolsonaro por absoluta falta de opção. Muitos consideram que não há outro nome capaz de ajudar na conquista de votos Brasil a fora. Guardadas as devidas proporções, a turma da direita vê em Bolsonaro o mesmo que o PT vê na imagem de Lula, um líder popular.

Diferenças

Lula, porém, jamais reuniu os seus no Planalto para buscar meios de permanecer no exercício da Presidência da República sem ser pela via do voto direto. Aliás, teve chances de tentar aprovar a possibilidade de um terceiro mandato e não topou.

Arthur Lira sob observação

Depois da conversa que o presidente da Câmara, Arthur Lira, teve com o presidente Lula, aliados do deputado colocam as barbas de molho. É que muitos não querem ver Lira arrear qualquer passo no discurso de independência da Casa, proferido na abertura dos trabalhos em 5 de fevereiro. Se a conversa com Lula tiver como consequência um Parlamento mais alinhado aos desejos do Planalto, que vire as costas para a oposição, Lira terá dificuldade de fazer o sucessor. Uma outra ala acredita que, se ao longo deste ano, Lira

terminar voltado apenas aos próprios interesses, deixando de lado os anseios do time como um todo, arriscará enfraquecer sua posição.

Muita gente no Centrão receia que os líderes estejam jogando para seus interesses pessoais, deixando a massa de congressistas do bloco a ver navios. Se for nessa toada, a turma de Lula conseguirá rachar esse segmento que, se jogar unido, levará a Câmara para onde for mais conveniente, seja governo, seja oposição.



CURTIDAS

Em campo/ O governador do Paraná, Ratinho Júnior, sai da toca e vai para cima do governo Lula no quesito segurança pública. Em vídeo nas redes sociais, ele comenta que a fuga dos presidiários, em Mossoró: “Fugiram ou teve gente que soltou? Ninguém escapa se não for ajudado por alguém de dentro. Isso tem que ser investigado e o Brasil tem que saber. O povo é até humilde, mas não é burro”, diz Ratinho.

Arthur Menescal/Esp.CB/D.A Press

Caiado e Michelle/ Pré-candidato ao Planalto pelo União Brasil, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (foto), começa a olhar, com todo o respeito, para a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Ele tem dito a amigos — e repete isso nas entrevistas, como fez esta semana, a Mário Sérgio Conti — que Michelle seria uma boa vice. Caiado considera que ela se destaca nos programas sociais e nas questões relacionadas a doenças raras.



Por falar em Michelle.../ Se a ex-primeira-dama topar a empreitada, será menos uma candidata a disputar uma eleição majoritária no Distrito Federal, onde há um engarrafamento de potenciais candidatos na direita.

Judiciário em debate/ Professor de Direito Constitucional da USP, Conrado Hubner Mendes lança nesta quarta-feira, 19h, em Brasília seu mais novo livro *O discreto charme da magistratura: vícios e disfarces do Judiciário brasileiro*. A obra reúne 88 artigos, com comentários do autor sobre usos e abusos das cortes superiores, inclusive do Supremo Tribunal Federal. O lançamento, na livraria Circulares (CLN 113 Norte, bloco A), contará com um debate entre o escritor, o ministro do Superior Tribunal de Justiça Sebastião Reis Júnior e a jurista Déborah Duprat. A mediação está a cargo do jornalista Bruno Boghossian.

POLÍTICA EXTERNA

Retomada do protagonismo

Para especialistas, na primeira viagem internacional de 2024, Lula tenta recuperar liderança brasileira no continente africano

» INGRID SOARES

No começo da semana passada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deu a largada nas viagens internacionais de 2024, começando pela África. Especialistas ouvidos pelo **Correio** destacam que, com a viagem, o chefe do Executivo busca emplacar a liderança e retomar o protagonismo na região.

Na agenda principal, o petista defende uma frente mundial contra a fome. A União Africana, que reúne os 54 países da região, tornou-se membro permanente do G20 em 2023, com a ajuda do Brasil.

“O Brasil tinha uma presença relativa com o continente africano durante os governos petistas e isso foi perdido. Essa busca pelo espaço perdido é, sem dúvida, um dos principais aspectos no contexto internacional. Ele abarca os principais pontos da agenda africana e se coloca como um interlocutor perante alguns países desenvolvidos que estão, principalmente, no G20. Para os africanos também faz sentido ter o Brasil do lado para funcionar como interlocutor”, analisa Wagner Parente, consultor em relações internacionais e CEO da BMJ Consultores Associados.

Outra questão levantada por ele é que o presidente colocou como uma das prioridades legislativas deste ano o retorno da autorização legislativa para que o BNDES volte a financiar obras no exterior. “Tem dois lugares onde o Brasil basicamente financiava: África ou América Latina. Então existe, sim, uma intenção de voltar com uma presença mais forte, inclusive financiando investimentos no continente africano, fora a cooperação técnica e tecnológica que o Brasil já tem,

Ricardo Stuckert/PR



Lula durante reunião com o presidente do Egito, Abdel Fattah El-Sisi. Busca pelo espaço perdido no continente africano é prioridade

principalmente, em agricultura.”

Para a professora de Ciência Política da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Mayra Goulart, o Brasil desponta como uma nação potencial dentro do sistema multilateral. “Aparece também como potencial líder dos países periféricos e o Brasil tenta assumir essa liderança falando em nome desses países, em defesa de um sistema multilateral mais igualitário em que as nações tenham maior representatividade e sejam ouvidas, participem das decisões desses fóruns multilaterais.”

A visita de Lula no continente africano alia o papel de liderança junto às nações africanas, mas também estreita laços com o continente que tem relações históricas profundas com o Brasil,

aponta. “É emblemática essa ser a primeira viagem do ano. Isso demonstra uma diretriz da diplomacia desse governo orientada para o sul. Orientada para conquistar esse lugar de prestígio enquanto liderança próxima.”

Ainda de acordo com a especialista, o elemento humanitário também dá tom à viagem. “Vimos a declaração do Lula no Egito quando ele se manifesta sobre a questão israelense deixando claro que Israel está procedendo uma reação desproporcional e pede esse baixa de punições coletivas. Esse é um exemplo do Brasil assumindo o papel de protagonista dentro do sistema internacional”, diz.

Márcio Coimbra, presidente do Instituto Monitor da Democracia e Vice-Presidente da

Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig), reforça que, com a aproximação, Lula busca uma maior interlocução do Brasil com os países africanos e uma espécie de liderança podendo contar com seus respectivos apoios em fóruns globais. “Como são muitos países, a estratégia do Brasil é tentar angariar esse apoio e partir como uma liderança dentro dos países do chamados Sul”, observa.

Ele afirma ainda que o Brasil objetiva voltar a ocupar um espaço hoje loteado por países como a China e a Rússia.

“Entre os mandatos de Lula houve uma mudança geopolítica na África com interesses da China e da Rússia repousando de forma definitiva no continente. O Brasil não se move mais livremente

nesse xadrez político africano. Se o Brasil não souber jogar em conjunto, pode, sim, sair desgastado com a relação que possui com esses dois países, em especial a China, que tem feito muitos investimentos na região”, pondera.

Segundo plano

Os temas bilaterais, comerciais e econômicos ficaram em segundo plano, defende o presidente do Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Irice) e ex-embaixador do Brasil em Londres e em Washington, Rubens Barbosa.

“Lula preferiu reiterar as posições públicas de seu governo sobre a guerra em Gaza, reforma da governança global e G20. As críticas à reação desproporcional e

inadmissível’ de Israel ao ataque terrorista do Hamas eram esperadas. Lula insistiu na criação dos dois Estados, política tradicional do Brasil. Na Liga Árabe, reiterou essas posições e disse que vai fazer novo aporte à agência da ONU que trata dos refugiados palestinos. Nada de novo. Se não anunciar propostas concretas de cooperação, vai perder uma oportunidade política relevante. É importante lembrar que Egito e Etiópia passaram a integrar o BRICS”, cita.

A professora de direito internacional da Universidade de São Paulo, Maristela Basso, ressalta que é momento de o Brasil explorar melhor as oportunidades de negócio.

“A África é um continente que precisa ser melhor explorado pelo empresariado brasileiro pelas oportunidades de negócio que oferece. O maior parceiro comercial da África hoje é a China, o que deixa o Brasil em desvantagem. A viagem de Lula é para recuperar o espaço perdido”, analisa.

Já Ricardo Mendes, da consultoria Prospectiva, reforça que, com o giro pela África, Lula fortalece a posição de que o Brasil não está alinhado ao mundo ocidental.

“Concretamente, o Brasil não tem nada a oferecer aos países africanos, apenas a sinalização de que os apoiam em fóruns multilaterais. Esse posicionamento fortalece a China e, em menor medida, a Rússia. A ausência de empresários na viagem mostra que o Brasil não tem nada a oferecer para esses países. Não estamos mais nos anos 1970, nem no começo do século 21. O Egito, em particular, está muito perto do olho do furacão no Oriente Médio. Grandes potências estão atuando com força lá. O Brasil não tem nada a contribuir”, opina.

» Ponto a ponto | **SÉRGIO ABRANCHES** | CIENTISTA POLÍTICO E SOCIÓLOGO

Novo colunista dos Diários Associados analisa relação do Legislativo com o Executivo. Amanhã, ele estreia coluna quinzenal

O cenário das eleições municipais

» BERNARDO ESTILLAC

Os ainda incipientes movimentos da política em Brasília em 2024 já anunciam que a relação entre os poderes na capital federal deve seguir conturbada. Com menos de duas semanas de trabalhos legislativos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teve reuniões particulares com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), em resposta a uma classe de parlamentares que anuncia de forma cada vez mais clara seu desejo de avanço sobre o orçamento da União. Em entrevista, o novo colunista político dos Diários Associados, o cientista político e sociólogo Sérgio Abranches, autor de livros como *Presidencialismo de coalizão* e *Tempos dos governantes incidentais*, comenta o atual cenário do país e seus possíveis desdobramentos em ano de eleições municipais.

Eleições 2024

Não acredito muito que o avanço do Legislativo sobre o Orçamento pode ter impacto nas eleições municipais. A eleição municipal tem uma lógica

muito diferente da eleição geral, ela tem muito a ver também com o desempenho e a capacidade do prefeito. Eu conheço cidades em que o prefeito está reeleito independentemente de ser ligado ao Bolsonaro ou ao Lula, mas porque ele tem o apoio da população por fazer uma boa gestão. Agora, nas capitais e nas grandes cidades, essa polarização que ainda existe entre o Lula, PT e a extrema direita ligada ao Bolsonaro pode produzir resultados desagradáveis para ambos os lados.

Relação Lula X Lira

Claramente, o Lira tem em mente fazer uma transformação possível sem a convocação de uma assembleia para rever a Constituição. Ele está querendo fazer isso paulatinamente dentro de um processo de descaracterização do presidencialismo brasileiro para transformá-lo em uma espécie de semipresidencialismo, nos moldes de Portugal ou Espanha, com a transferência do poder de fato do Executivo para o Legislativo. Por isso, ele acha que o Orçamento pode ser executado pelo Congresso. Mas isso é uma anomalia, prejudica a governabilidade.

Chico Cerchiaro/Divulgação



Lula está acostumado a ceder. É capaz de aceitar menos do que ele deseja. Eu acho que é isso que está acontecendo na relação dele com o Lira"

Sérgio Abranches, cientista político e sociólogo

Aproximação

Após o discurso na Câmara, Lira teve uma reunião considerada amistosa com Lula, mas acho que isso não muda a situação. Acho que, de novo, Lira está tentando ser um 'primeiro-ministro'. Ele vai e conversa com o Lula e negocia determinados aspectos da pauta. Naquilo que ele concorda com o presidente, ele usa

seu poder para aprovar. Ele negocia diretamente com o presidente, embora não faça parte da coalizão presidencial.

Negociações

O Lula é muito bom negociador, mas está acostumado a ceder. Sempre foi pragmático. Fazia greves, usava todos os recursos, mas na hora H, no momento de bater

martelo, era capaz de aceitar menos do que ele desejava. Eu acho que é isso que está acontecendo na relação dele com o Lira.

Concessões

As concessões a Lira podem prejudicar o governo na capacidade de investimentos. O Brasil tem uma situação orçamentária muito peculiar, o nosso

orçamento é muito rígido no sentido das verbas que são destinadas obrigatoriamente a determinados setores. Há uma certa flexibilidade na alocação dentro do setor, mas sobra muito pouco para o presidente fazer a marca política dele. É nessa área que a cunha do Legislativo, sobretudo a da Câmara dos Deputados, está aumentando.

Rodrigo Pacheco

A aproximação entre Lula e Pacheco pode ter como um dos objetivos frear os avanços não só de Lira, mas do bolsonarismo em geral. Na eleição de 2018, houve uma ruptura em que o eixo de disputa presidencial ficou com um espaço vazio, porque o PSDB desapareceu e ainda não tem nenhum partido que ocupe esse lugar. O Lula, durante todos os seus governos, achou que o PSDB era o grande mal porque havia uma polarização. Mas era uma polarização que não era radicalizada como se tornou a com Bolsonaro. Então ele aprendeu que é melhor ter um opositor como o PSDB do que como o Bolsonaro e está em busca de alguém, de algum partido, que faça o papel dos tucanos.

MANIFESTAÇÃO

Governadores vão à Paulista por Bolsonaro

» ÁNDREA MALCHER

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), antecipou seu retorno ao Brasil para participar do ato em defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), previsto para ocorrer na Avenida Paulista, em São Paulo, em 25 de fevereiro. Jorginho embarcou ontem em missão para os Emirados Árabes e o retorno estava marcado justamente para o dia 25, um domingo, mas foi adiantado em um dia.

O catarinense vinha sendo pressionado por bolsonaristas para que comparecesse ao evento, que será uma resposta à operação Tempus Veritatis, deflagrada no último dia 8 pela Polícia Federal (PF), e a retirada de sigilo por parte do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), do vídeo da reunião ocorrida em 5 de julho de 2022.

Outro governador aliado de Bolsonaro que confirmou presença é Ronaldo Caiado (União), de Goiás. "Não é um movimento contra ninguém, é um ato pacífico, como o próprio Bolsonaro fez questão de ressaltar em seu chamamento. Ele quer uma oportunidade para falar ao Brasil e eu estarei ao lado dele", declarou ele.

O prefeito da capital paulista pré-candidato à reeleição apoiado pelo ex-presidente e pelo PL, Ricardo Nunes (MDB), e o governador do estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos), já confirmaram presença, além de ex-ministros de Bolsonaro e parlamentares bolsonaristas, como os investigados Carlos Jordy (PL-RJ), líder da oposição na Câmara, e Carla Zambelli (PL-SP).

O ex-presidente adotou uma posição diferente para esta manifestação e pediu que os apoiadores "não levem faixas ou cartazes" e que não façam protestos em outros locais. "Por favor. O movimento é para a Paulista, exclusivo. Não marquem. Repito. E nem compareçam em nenhum movimento fora da capital de São Paulo, fora da Paulista. Colabore conosco", apelou Bolsonaro.

Asa Norte

COMPLETA

com suas universidades, escolas, bares, restaurantes, shoppings, Asa Norte tem uma atmosfera cosmopolita e diversidade cultural. Famosa por sua cena gastronômica, com grande variedade de restaurantes, tem ainda o Parque Olhos d'Água, além do tradicional Eixão do Lazer, que aos domingos reúne os moradores para um dia inteiro de diversão.

O BAIRRO MAIS COMPLETO

Condições e facilidade de pagamento

ÚNICO PRONTO

Jane Godoy
215 Norte4 QTOS
180 a 194 m²
3 vagas de garagemCOB. DUPLEX
319 a 387 m²
4 vagas de garagem

2º Ofício RUA M-4589

3º Ofício - 005-143.572

Geraldo Estrela
113 Norte4 QTOS
182 a 187 m²
até 3 vagas de garagemCOB. DUPLEX
335 m²
3 vagas de garagem

EM CONSTRUÇÃO

PaulOOctavio

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald'sNORDESTE
CLNW 2/3ÁGUAS CLARAS
RUA 33 SUL LOTE 7GUARÁ II
Q1 33 LOTE 2

ACESSE E SAIBA MAIS

CONTRATADA
ADEMILS



SAÚDE

Dengue ou covid? Como identificar

Com sintomas semelhantes, atenção aos detalhes é fundamental para garantir o tratamento adequado

» HENRIQUE LESSA

Com mais de 555 mil casos de dengue desde o início do ano, o surto da doença já é o maior registrado no país, conforme aponta o Ministério da Saúde. A grande incidência levou a prefeitura de Belo Horizonte a decretar, ontem, situação de emergência em saúde pública. A capital mineira também sofre com a explosão do número de casos de chikungunya e zika. Doenças que também tem como transmissor o mosquito *Aedes aegypti*.

Mesmo sendo considerada uma enfermidade tratável, em todo o Brasil, a dengue já soma 94 mortes confirmadas e outras 381 ainda estão em investigação. Uma preocupação, tanto para a população quanto para as autoridades sanitárias, é a similaridade entre os sintomas da dengue com outras moléstias, como a covid-19.

Entre as principais queixas apresentadas pelos infectados estão febre, fraqueza e dores de cabeça e pelo corpo. Sintomas que confundem a população e, por esse motivo, requerem ainda mais atenção para que seja adotado o tratamento adequado.

No entanto, apesar da semelhança, pequenas diferenças podem ajudar a distinguir as doenças. O quadro febril é um importante alerta. Nos pacientes com dengue, a febre alta pode vir acompanhada por dores atrás dos olhos e pequenas manchas na pele, como destaca a médica infectologista e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Luciana Costa.

“A covid-19 e a dengue podem apresentar, principalmente após a exposição inicial, alguns sintomas e sinais bem parecidos. É aquilo que é chamado de síndrome gripal, parecida com muitas infecções que a gente tem.

Mas tem uma diferença básica na dengue que é o aparecimento do exantema, que são aquelas manchinhas vermelhas na pele, além da dor retro orbital (dor atrás dos olhos)”, aponta a médica.

Por sua vez, entre os pacientes com covid, os problemas respiratórios podem chamar atenção. Entre os sintomas estão tosse seca e, em alguns casos, dificuldade para respirar. Algumas variantes também podem causar perda do olfato e/ou paladar, característica bem peculiar reportada pelos pacientes.

Apesar das diferenças, a infectologista Luciana Costa reconhece que pode haver dificuldade no diagnóstico médico, que deverá ser confirmado por meio de testes como sorologia, ou RT-PCR.

Precauções

Uma preocupação expressa por especialistas é que, em função da situação epidêmica da dengue, casos de covid-19 possam ser confundidos não sendo tratados de forma adequada já no primeiro momento. “É um fator de preocupação e precisamos garantir que todos estejam alertas na situação atual, isolando as pessoas com sintomas respiratórios para quebrar as cadeias de transmissão. Muitos casos de covid podem passar despercebidos”, aponta o sanitarista e professor da Universidade de Brasília (UnB), Jonas Brant.

Sobre as rotinas do sistema de saúde para o diagnóstico e o enfrentamento das duas doenças, o professor identifica algumas dificuldades. “De maneira geral, temos uma dificuldade na incorporação de rotinas no sistema de saúde. Hoje, por exemplo, se você entrar no site da secretaria de saúde do DF e buscar dados da vigilância em doenças

Ed Alves/CB/DA.Press



Com mais de 555 mil casos confirmados desde o início do ano, surto de dengue já é o maior da história

respiratórias, o último boletim epidemiológico publicado é o de outubro”, aponta Brant, indicando que a falta de informação pode comprometer a tomada de decisão dos agentes públicos.

Outro sinal de alerta para gestores da saúde é a volta de dois sorotipos do vírus que estavam fora de circulação há muitos anos. “Sorotipos da doença que não circulavam há muito tempo fazem com que a população fique mais vulnerável a essas variantes. Isso também amplia o risco de casos graves”, aponta o presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), o secretário de Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti.

Letalidade

“Ainda não chegamos ao pico dos casos, mas nós já ultrapassamos o pior pico da nossa história. Será, historicamente, o pior ano em casos de doentes. Mas, apesar disso, estamos conseguindo manter uma letalidade baixa na comparação com outros anos epidêmicos”, destaca Baccheretti.

Para o secretário, em Minas Gerais, o maior objetivo é reduzir as mortes pela doença. “Hoje, nosso maior problema é a dengue. Na região metropolitana de Belo Horizonte, (os casos) vêm crescendo muito rápido. Agora precisamos evitar as

mortes. A dengue é considerada uma doença de óbito evitável, é nisso que a gente vem trabalhando. A letalidade hoje está baixa em relação ao número de doentes”, explica.

A redução de danos, provendo tratamento para evitar os óbitos, é a aposta do Ministério da Saúde. A secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente Ethel Maciel explica que todas as medidas de controle do mosquito são fundamentais, mas defende a vacinação como fundamental. Ela explica que, além da atuação do Estado, a população tem um papel fundamental no combate ao mosquito.

CAÇADA

Criminosos rendem casal após fuga no RN

» ÂNDREA MALCHER

A dupla de fugitivos da penitenciária federal em Mossoró (RN), Deibson Nascimento e Rogério Mendonça, fez um casal refém e roubou dois celulares, na noite de sexta-feira. A casa invadida fica a cerca de três quilômetros da unidade de segurança máxima. O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, viaja hoje para a cidade, junto ao diretor-geral em exercício da Polícia Federal (PF), Gustavo Souza, para acompanhar os esforços de recaptura.

Segundo o morador rendido, um homem de 50 anos, os criminosos chegaram à residência por volta das 20h e fingiram estar armados. Além do homem, estava na casa a esposa, de 46 anos.

Os fugitivos, membros da facção criminosa Comando Vermelho, entraram no imóvel, jantaram e pediram para acessar as redes sociais. Fizeram, ainda, ligações pelo aplicativo de conversas WhatsApp para o Rio de Janeiro, perguntaram se estavam longe do litoral e como poderiam chegar ao Ceará. Os criminosos permaneceram no local até a meia noite e foram embora levando ovos, água e laranjas. Os moradores acionaram a polícia por volta das 3h.

Os homens fugiram da penitenciária federal na quarta-feira de cinzas (14), pelo buraco da luminária das celas. De acordo com Lewandowski, eles teriam encontrado um alicate da reforma que ocorre no local e fugido a pé. Cerca de 300 agentes da PF, da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e das forças de segurança locais, bem como helicópteros e drones, procuram os homens em um perímetro de 15 quilômetros ao redor do presídio.

Na sexta, a PF anunciou ter encontrado, em uma área de mata, roupas, embalagens de comida, lençóis e uma camisa do uniforme da unidade prisional. Foi recolhido também material biológico em uma casa na zona rural de Mossoró, invadida no mesmo dia da fuga, a cerca de 7km da penitenciária.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Muitos militares não assimilaram a nova doutrina de defesa

Está disponível no site do governo federal (www.gov.br) o Livro Branco de Defesa Nacional (LBDN) encaminhado ao Congresso em 20 de julho de 2020, ou seja, há quase quatro anos. Como diz a sua apresentação, “é o mais completo e acabado documento acerca das atividades de defesa do Brasil”. Apresentado em meados do governo de Jair Bolsonaro, o texto original fora concluído em 2012. Os ex-ministros da Defesa Nelson Jobim e Raul Jungmann estão entre os que mais se empenharam para que fosse consolidado.

O documento dorme nas gavetas do Congresso, nem os políticos nem os militares quiseram discutir esse assunto: “você não mexem conosco que também não mexemos com vocês”. Errado. Enquanto o Congresso se omitia, o ex-presidente Jair Bolsonaro trabalhava dia e noite para desmoralizar o processo eleitoral brasileiro, de

onde vem o “governo do povo, pelo povo e para o povo”, com o propósito de implantar um regime “iliberado” e se manter no poder, com apoio das Forças Armadas. Para isso, cevou o Congresso com verbas e tentou subjugar o Supremo Tribunal Federal (STF).

Bolsonaro supostamente tentou dar um golpe de Estado antes, durante e depois das eleições de 2022. Na linha do ex-governador carioca Carlos Lacerda (UDN): “O sr. Getúlio Vargas, senador, não deve ser candidato à presidência. Candidato, não deve ser eleito. Eleito, não deve tomar posse. Empossado, devemos recorrer à revolução para impedi-lo de governar” (Advertência oportuna, Tribuna da Imprensa, 1º de junho de 1950).

Esse roteiro viria a se repetir como farsa em 8 de janeiro do ano passado.

Lacerda, então governador da

antiga Guanabara, foi um dos líderes políticos do golpe de 1964 e mirava as eleições presidenciais de 1965, que foram suspensas. Teve seus direitos políticos cassados. Sucessivos generais, por 20 anos, se revezaram na Presidência: Castelo Branco, Costa e Silva, Emílio Médici, Ernesto Geisel e João Figueiredo. Segundo o falecido historiador Nelson Werneck Sodré, autor do clássico *História Militar do Brasil*, “gostaram do poder”. Parece que agora os nossos políticos aprenderam a lição. Não embarcaram no golpe de Bolsonaro.

A força da história se faz presente quando uma velha tradição não se resolve. Assim é a questão militar no Brasil, entre outras coisas, porque o Estado antecedeu a nação. O mito fundador de nosso Exército é a Batalha de Guararapes (1648/49), quando os holandeses foram expulsos do Brasil, mas

sua constituição histórica se deu ao reprimir duramente movimentos separatistas e/ou republicanos (Revolução Pernambucana, Confederação do Equador, Cabanagem, Balaiada, Farrapos, por exemplo) para manter a ordem. Sempre a justiça federal não era suficiente para afirmar o poder central nas províncias.

Livro Branco

Massacrado o povo, o velho Senado, com sua “política de conciliação”, lambeira as feridas das elites derrotadas. Foi assim que se manteve a nossa integridade territorial e se formou o Estado brasileiro, antes mesmo da nação. Entretanto, após a Guerra do Paraguai (1864-1870) e a Abolição (1888), o protagonismo militar na política brasileira viria a emergir com toda força. No ano seguinte, os militares destituíram o

imperador Pedro II e proclamaram a República. O golpismo bem-sucedido em 1889, 1930 e 1964 viria a ser sua principal característica. Tomara que os acontecimentos de 8 de janeiro do ano passado representem o fim desse longo ciclo histórico, que deveria ter se esgotado com a Constituição de 1988, mas teve sua recidiva após a eleição de Jair Bolsonaro, em 2018.

A causa da recidiva foi a divisão ideológica das Forças Armadas, que sempre provoca quebra de hierarquia e indisciplina. Foi assim no Movimento Tenentista (década de 1920), na Aliança Nacional Libertadora (1935) e após a dissolução da Força Expedicionária Brasileira (FEB), em 1945. Durante o regime militar, após o grande expurgo de militares legalistas, a coesão se restabeleceu tendo por base o anticomunismo da Guerra Fria, que consolidara centralidade na doutrina militar.

O Livro Branco representa uma nova doutrina de defesa, em bases democráticas e pacifistas. Ultrapassa a velha doutrina de segurança nacional do regime militar, que se encaixava como uma luva na trajetória histórica de combate aos “inimigos internos”, mas entrou em

colapso com a Guerra das Malvinas, entre a Argentina e o Reino Unido, quando o aliado principal, os Estados Unidos, apoiou diplomática e militarmente os ingleses e não os argentinos. Essa nova doutrina de defesa, contra à qual se insurgiram Bolsonaro e seus generais palacianos, que conseguiram dividir ideologicamente as Forças Armadas, não foi assimilada plenamente nas casernas, nem chegou ao conhecimento da sociedade civil.

Augusto Heleno e Braga Neto são de uma geração que ingressou nas escolas militares quando a carreira era mais do que uma via de ascensão à alta classe média, mas o caminho de acesso ao poder político central. Por isso, são reacionários e saudosistas do regime militar, sonham com um passado idealizado. O fracasso de 8 de janeiro pode ser o fim de um ciclo histórico, se a nova elite militar em formação, responsável pela sua elaboração, liderar a implantação da nova doutrina e a coesão das Forças Armadas, com base nos altos estudos, na hierarquia e na disciplina, e não apenas no adestramento militar, como acontece com as forças especiais.



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,72% São Paulo	128.025 128.725 9/2 14/2 15/2 16/2	R\$4,967 (- 0,03%)	R\$ 1.412	R\$ 5,352	11,15%	11,08%	Setembro/2023 0,26 Outubro/2023 0,24 Novembro/2023 0,28 Dezembro/2023 0,56 Janeiro/2024 0,42

ENEM DOS CONCURSOS

DF é o terceiro em número de inscritos

Brasília também está na mira de candidatos de todo o país, por concentrar a maior diversidade de carreiras e órgãos de atuação

» RAFAELA GONÇALVES

O Distrito Federal registrou 261.591 mil inscritos no Concurso Nacional Público Unificado (CNPJU), ficando em terceiro lugar no ranking das unidades da Federação com maior número de participantes. O número definitivo de concorrentes, no entanto, ainda pode mudar.

De acordo com o último balanço do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), do total de 2,65 milhões de inscritos em todo o país, apenas 1,28 milhão de pessoas haviam feito o pagamento da Guia de Recolhimento da União (GRU) até a noite de sexta-feira.

Com os isentos, são 1,88 milhão de inscritos já garantidos na prova. O número será atualizado nesta semana devido ao pagamento via boleto bancário, que pode demorar alguns dias úteis para serem compensados pelas instituições financeiras.

Os estados de São Paulo (288.123 mil) e Rio de Janeiro (274.160 mil) foram as localidades com maior número de inscrições. Mas Brasília é o local de exercício com maior diversidade de carreiras e órgãos de atuação, que estão na mira de candidatos de todo o país.

Entre as oportunidades estão os cargos de analista-técnico administrativo no Ministério da Cultura; analista-técnico administrativo e economista no Ministério do Planejamento e Orçamento; tecnólogo para o Ministério da Saúde; pesquisador-tecnologista em informações e avaliações educacionais para o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep); especialista em regulação de serviços públicos de energia para a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel); além de oportunidades na Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A bióloga Ana Carolina Matos, 34 anos, se inscreveu para o bloco 5, destinado às áreas de educação, saúde, desenvolvimento social e direitos humanos. Atuando como professora há mais de 10 anos, ela contou que as vagas

Cronograma

29 de fevereiro de 2024

Divulgação dos dados finais de inscrições

29 de abril de 2024

Divulgação dos cartões de confirmação

5 de maio de 2024

Aplicação das provas

3 de junho de 2024

Divulgação dos resultados das provas objetivas e preliminares das provas discursivas e de redação

30 de julho de 2024

Divulgação final dos resultados

5 de agosto de 2024

Início da convocação para posse e cursos de formação

Ao concorrer a mais de um cargo, o candidato deverá classificar as vagas de interesse por ordem de preferência para definir a prioridade em uma possível chamada, com base na nota alcançada.

Português em dia

A primeira etapa do concurso unificado ocorrerá um único dia dividida em duas fases: primeiro, uma prova objetiva com conteúdo comum a todos os concorrentes. Depois, no mesmo dia, serão realizadas provas dissertativas com conteúdos específicos para cada bloco temático.

A advogada e professora de cursos preparatórios para concursos públicos Ceres Rabelo aconselha os concorrentes que que estão se preparando a resolverem o maior número de questões ao longo da semana. “É fundamental. O Português estará em todos os editais, por exemplo. Então, você precisa estar com esse conteúdo em dia. Nas horas de estudo, faça umas 500 questões por semana de todas as disciplinas. Também é fundamental resolver todas as perguntas da banca examinadora do candidato”, explicou.

Segundo ela, muitas vezes as pessoas se empolgam no momento da inscrição, mas o número efetivo de concorrentes acaba sendo menor. A professora também afirmou que aquele candidato que já está “pegado” nos concursos pode abrir mão dos cursinhos preparatórios. “No entanto, aquela pessoa que está começando agora, é muito importante ela fazer um cursinho. Terá contato com outros candidatos e professores, fará simulados etc. Isso ajuda demais”, afirmou Ceres.

Os dados finais de inscrições e cartões de confirmação serão divulgados no dia 29 de fevereiro. A aplicação das provas será no dia 5 de maio em todo o território nacional. Os resultados das provas objetivas e preliminares das discursivas e redações serão divulgados em 3 de junho e o resultado definitivo será anunciado em 30 de julho. A etapa de convocação para posse e realização de cursos de formação, por sua vez, começará em 5 de agosto.

que almeja são na capital federal.

“Um cargo que me atraiu por não exigir área de conhecimento específica e estar dentro da minha área de atuação foi o de pesquisador em informações e avaliações educacionais no Inep. Seria a minha primeira opção, são 10 vagas, sei que será bem concorrido pela quantidade de inscritos. Brasília tem muito forte essa cultura do concurso público, ainda mais esse a nível nacional”, disse.

Ao todo, o CNU conta com oito editais publicados divididos por blocos temáticos com 6.640 vagas de níveis médio, técnico e superior para diversas especialidades, em 21 órgãos federais. Os salários variam de R\$ 4.008,24 a R\$ 22.921,71.

Apelidado de “Enem dos Concursos”, o processo seletivo permite a inscrição para a disputa por vagas para mais de um cargo, desde que dentro do mesmo bloco temático, com o pagamento de uma única taxa de inscrição.

Rovena Rosa / Agência Brasil



A recomendação para os candidatos é resolver o maior número possível de questões ao longo da semana



Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

EDIÇÃO Nº 936 | ANO 49

18 DE FEVEREIRO DE 2024 | BRASÍLIA/DF



APOIO À EDUCAÇÃO

PAULOCTAVIO ENTREGA MAIS DE 1,5 MIL KITS DE MATERIAIS ESCOLARES NOS CANTEIROS DE OBRAS

Prestes a completar 25 anos, a distribuição de kits com materiais escolares para funcionários dos canteiros de obras da PaulOOctavio chegou a 1,5 mil alunos beneficiados este ano. O reforço na educação dos jovens é uma ajuda considerável no orçamento das famílias, pois os conjuntos são compostos de materiais de largo consumo, como cadernos, canetas, lápis, apontador, borracha e régua, entre outros itens indispensáveis.

A ação beneficia os alunos dos Ensinos Fundamental e Médio. Têm direito ao kit os funcionários com filhos e/ou netos matriculados em estabelecimentos de ensino do DF e Entorno. O custo dos materiais entregues pela PaulOOctavio gira em torno dos R\$ 280.

“É muito importante a gente levar estes materiais para casa e dar um estímulo para que nossos filhos e netos aprendam”, afirma Paulo Octávio. “A educação é uma aposta nossa. E com grandes resultados. Já vimos filhos de nossos funcionários, que estudaram com estes kits, formarem-se e comandarem obras nossas anos depois”, explica o empresário, entusiasta da educação desde os anos 1990, quando a empresa alfabetizou mais de 2,5 mil operários com aulas nos canteiros de obras.

www.paulooctavio.com.br

EMPREGO

Caixa abre 4 mil vagas

A Caixa Econômica Federal publicará ainda este mês o edital para um concurso com 4.050 vagas para os níveis médio e superior. O certame será organizado pela Fundação Cesgranrio, que também é a banca organizadora do Concurso Nacional Público Unificado (CNPJU).

As vagas já confirmadas pela Caixa estão distribuídas da seguinte maneira: 2 mil vagas para técnico bancário, 22 vagas para engenheiro de segurança do trabalho, 2 mil vagas para área de tecnologia da informação e 28 vagas para médico do trabalho.

A remuneração para nível

médio, no cargo de técnico bancário tem salário inicial de R\$ 3.762,00. Já para os cargos de nível superior, os salários iniciais serão de R\$ 11.186,00 para médico do trabalho e R\$ 14.915,00 para engenheiro de segurança do trabalho. De acordo com o contrato com a banca, a taxa de inscrição para nível médio será de R\$ 50 e para nível superior R\$ 60.

Serão realizadas três etapas avaliativas: prova objetiva, prova de redação e avaliação de títulos. A prova objetiva consistirá em questões de múltipla escolha, com cinco alternativas cada, sendo apenas uma resposta

considerada correta. Os candidatos deverão demonstrar conhecimentos gerais e específicos.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) enviou um ofício à Caixa solicitando um quantitativo maior de aprovados no novo concurso. De acordo com o documento, o número de vagas é insuficiente para suprir as necessidades e acabar com a sobrecarga de trabalho no banco estatal. De acordo com a entidade, com os desligamentos que irão acontecer por conta do Programa de Demissão Voluntária (PDV), o número de 4 mil vagas ofertadas se torna “irrisório”. (RG)

» Entrevista | **ALEXANDRE BALDY** | CHAIRMAN DA BYD

O executivo tem a missão de fazer da maior montadora asiática uma concorrente de peso também no Brasil, apostando na eletrificação e na queda de preços dos automóveis

Comando brasileiro na gigante chinesa

» VICTOR CORREIA

A montadora chinesa BYD deslanchou no mercado brasileiro no ano passado. A empresa começou como uma fábrica de baterias em Shenzhen, costa leste da China, mas hoje está entre as maiores fabricantes de carros elétricos e híbridos do mundo. No Brasil, a companhia chamou atenção ao lançar o Dolphin, que, na época, foi o carro elétrico mais barato do país, a menos de R\$ 150 mil, e ao anunciar a sua primeira fábrica no país, em Camaçari, Bahia. O investimento estimado na planta é de R\$ 3 bilhões.

Em entrevista ao **Correio**, o chairman (presidente do Conselho de Administração) da BYD no Brasil, Alexandre Baldy, detalhou que a empresa também tem grandes planos para 2024. Além do lançamento de novos modelos, como o Dolphin Mini no final do mês, a empresa quer chegar a 200 concessionárias em todo o país — atualmente, são quase 100 lojas. Baldy contou ainda que as obras civis do complexo devem ser iniciadas nos primeiros dias de março, e que a fase atual é de finalização dos projetos e obtenção de licenças junto aos órgãos regulatórios. Confira os principais trechos da entrevista:

A BYD ganhou bastante projeção em 2023. Como você avalia o ano?

Foi um ano muito positivo, bastante exitoso para a BYD. Começou com o lançamento do Song, que hoje é o híbrido mais vendido do país, dentre todos os SUVs. Depois, lançou o 100% elétrico Dolphin, que revolucionou o mercado, posso assim dizer. Ele realmente trouxe o tracionamento dos carros não só elétricos, mas híbridos também, para uma plataforma, um padrão, completamente diferente. Logo na semana seguinte, anunciamos a planta industrial no Brasil. Primeiramente, escolhendo o estado da Bahia, avaliando alguns terrenos que, depois, foi se confirmar na antiga planta da Ford em Camaçari. É um marco muito importante para a BYD, não só no Brasil, mas no mundo inteiro. E (a empresa) vem consolidando a abertura dos seus pontos de distribuição, concessionárias, em todo o Brasil.

Quantas concessionárias a BYD têm atualmente?

Fechamos o ano com em torno de 50 lojas, e já abrimos 2024 quase que dobrando (esse valor). Já estamos quase que com 100 lojas em operação hoje no Brasil. Devemos fechar esse número até agora, no fim de fevereiro.

Qual a visão da montadora para 2024?

Devemos lançar no final do mês o modelo que deverá promover outra revolução no mercado, bastante importante, que é o Dolphin Mini. E o nosso objetivo até o final do ano é ter 200

Divulgação/BYD



Nossa meta é levar ao conhecimento do cidadão brasileiro que (a BYD) é uma empresa que trabalha com produtos de elevada qualidade, e que vai se tornar uma empresa brasileira. Queremos sedimentar essa confiança que conquistamos"

concessionárias abertas, tornando a marca cada vez mais conhecida, cada vez mais reconhecida e, principalmente, tendo a confiança do consumidor, do cidadão brasileiro, que isso para a gente é muito importante.

Já há uma data prevista para o lançamento?

Nós devemos lançar o Dolphin Mini no dia 28 de fevereiro.

Um dos objetivos da BYD é conseguir lançar um carro elétrico com valor abaixo de R\$ 100 mil. Você consegue adiantar se o Dolphin Mini cumpre essa meta?

Ainda não, porque essa é uma tratativa que depende muito da nossa matriz, na China, para autorizar sobre a questão de política comercial. Nós não temos essa política autorizada ainda. Então, todo e qualquer valor que você veja é meramente especulativo. Ainda não há nenhuma confirmação. Nossa expectativa é ter um teto de R\$ 120 mil para esse carro, mas

não tenho ainda essa confirmação.

Em que pé está a construção da fábrica em Camaçari (BA)?

Estamos com os projetos sendo finalizados, com apreciação por parte dos órgãos regulatórios necessários. Eu acredito que, nos próximos 25 dias, conseguimos iniciar a obra. Nossa expectativa é que, nos primeiros 10 dias de março, tenhamos lá um evento, um marco, do início das obras civis, dado as licenças que são necessárias para de fato as obras serem iniciadas. O trabalho tem sido muito árduo para a conclusão dos projetos.

Vocês anunciaram neste ano também uma parceria com a Shell para construção de eletropostos no país. Qual a estratégia da empresa para esse segmento?

A BYD não tem interesse, não atuará na infraestrutura final para concorrer com grupos que atuam, sejam startups, sejam grandes grupos como Shell, Raizen, ou

todas mais. Mas a BYD dará todo o suporte necessário para que a gente possa ter uma infraestrutura cada vez mais abundante a cada dia, semana, mês. Especialmente em Brasília, percebemos que o Dolphin é um dos carros mais vendidos pelo varejo brasileiro, em se destacando os carros elétricos, eletrificados, e até no quadro geral. É de total convergência da BYD dar apoio, inclusive financeiro, a projetos de ampliação da infraestrutura de carregamento para carros elétricos.

Como você resumiria a visão da BYD para o Brasil?

Nossa meta é levar ao conhecimento do cidadão brasileiro que (a BYD) é uma empresa que trabalha com produtos de elevada qualidade, e que ela vai se tornar uma empresa brasileira. Queremos sedimentar essa confiança que conquistamos, e que queremos conquistar, do consumidor brasileiro.

Brasil S/A
por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

Dilemas da indústria

A política industrial está de volta ao topo das ações de governos no mundo e, aqui, não seria diferente, embora, com múltiplas metas e centrada em crédito público, ela vale mais por inserir a discussão na pauta econômica nacional do que pelas intenções anunciadas. A discussão está aberta e, quanto mais cedo for feita, menos erros serão cometidos. Não se trata de pôr em questão o protecionismo e as políticas tarifárias criticadas pela ortodoxia econômica. Ações industrializantes bem-sucedidas nunca se basearam só nelas, comuns na América Latina, mas não na Ásia, que se industrializou visando o mercado externo antes do consumo interno, o que exigiu educação técnica, inovação e qualidade, além de custos baixos.

A formulação do programa, chamado Nova Indústria Brasil, ainda está em construção e deve ser aperfeiçoada. Separar o apoio ao que configura indústria nova, calcada em tecnologia de ponta, do que é tradicional, faz todo sentido. O primeiro prioriza o cruzamento das manufaturas tradicionais com serviços avançados num combo que vai de sistemas inteligentes, em que softwares comandam as operações, ao chamado mundo cripto ou web3, das redes de dados distribuídas e sem controle das bigtechs, vulgo blockchain. Aí está o valor. Setores tradicionais da manufatura dependem mais de condições de crédito acessíveis, o que não significa necessariamente subsídios, e de facilitação de negócios, começando pelo desmonte da espessa camada de burocracias, cartórios e, sobretudo, impostos onerosos.

Na concepção original das políticas industriais a partir dos anos 1950, a novidade era a indústria de transformação, ou manufatura, com linhas de montagem padronizadas e escala, típicas dos setores automotivo, têxtil, usinagem de peças, processamento de insumos básicos etc. Isso passou, ao menos a concepção original. As novas indústrias têm pouca semelhança com as das gerações anteriores. Governos têm pouco a contribuir, já que se trata do ocaso de um modo de produção tornando obsoleto. O caso mais emblemático é o dos veículos elétricos, dispensando a cadeia de autopeças que vinha a montante do setor de transportes. O tema é sensível, mas a decisão é mais de seus acionistas e investidores que de ações de política. As matrizes das grandes do setor já optaram pela eletrificação.

A dura verdade da produção

A indústria que a maioria entende no Brasil requer, a rigor, não bem de política industrial, mas de política econômica que triture o chamado Custo Brasil — a trama de usos e costumes de antanho que obstaculiza os ganhos de produtividade sem os quais não há avanço, só há as caravanas de empresários pedintes de proteção e exceções. Já a política industrial como a praticada nos EUA, com o apoio de Biden e Trump, em reação à estratégia chinesa de expansão global e domínio das tecnologias de ponta, força decisões sanguinolentas. Sem as centenas de bilhões de dólares de subvenções, os EUA, e a Europa vive o mesmo dilema, condenariam suas montadoras nativas e as 'americanizadas', acusadas pela concorrência chinesa e de outras asiáticas que adotaram a bateria elétrica, além da nova cadeia de produtores de componentes de energia renovável e redes de recarga.

Os dados da oferta chinesa praticamente de tudo que é processado com insumos próprios ou importados, virando bens exportados para todo o mundo, são chocantes. Suas siderúrgicas, por exemplo, têm capacidade de produção para atender o mundo inteiro. Como começam a fazer no Brasil, ameaçando a siderurgia nacional.

Está começando também com o setor automotivo instalado no país. Algumas, como Ford e a divisão automotiva da Mercedes, se foram. As que ficam se agarram à motorização flex com etanol e a versões híbridas (elétrico e combustível), para ganhar tempo, já que não virá o investimento em bateria e softwares de suas matrizes. Dias atrás, o presidente da Anfa-vea falou de importar linhas de montagem de motor a combustão desativadas em outros países...

Como compor a estratégia

Compreender as necessidades setoriais e as oportunidades à vista ajudariam a compor uma estratégia de expansão produtiva há muito tempo ausente das formulações econômicas e políticas no país. Para a indústria existente, cabe mais uma réplica do Plano Safra, que garante crédito em condições acessíveis ao agro, como propõe o presidente da Fiesp, Josué Gomes da Silva. Ou o que dispensaria um regime excepcional de forma perene: custos alinhados aos de países com os quais nossas empresas disputam espaço no mercado interno e externo, além de crédito normalizado, inexistente há décadas.

Para novas atividades, que estão na manufatura, mas não só, duas abordagens clamam por atenção. Uma está no agro, Ao contrário da exportação direta de produtos naturais há dinheiro grosso para fazer com a produção processada (como o óleo de soja ou cacau com processamento mesmo simples) e até unitização de produto a granel.

Outra oportunidade está na formação de cadeias de negócios com o que é demandado pelas indústrias disruptivas, como as de energia solar e eólica, baterias elétricas e geradores. Todas são usuárias de minérios escassos e que há no Brasil em vários casos. Pense na Indonésia: tributou a exportação de níquel, e a isentou para quem implantasse no país usinas de processamento e fábricas de baterias e de veículos elétricos. A medida foi criticada pelo FMI. Com os resultados, o FMI elogiou a decisão meses atrás.

Consciência expandida

Enfim, hoje se sabe que mesmo o apoio de subvenções a atividades nascentes exige tecnologia disponível, mesmo que em estágio abaixo de quem está na frente, e escalar a partir daí, investindo em mão-de-obra com formação tecnológica (área de excelência do Senai), em pesquisa e desenvolvimento e em novos empresários dessombreados.

E dinheiro para capitalizar esses empreendimentos? Tais atividades são em boa parte bancadas por fundos privados pouco sensíveis às taxas de juros. O grosso do que chamo de tecnocracia corre à margem das decisões de governo (como a inteligência artificial e sua progressão generativa) — é como uma economia paralela que cria forma no mundo cripto ou web3 cada vez mais relevante para os fluxos de capitais globais. Governos em geral só chegam quando as inovações atraem atenções e há demanda para regulamentá-las. Nada disso é novidade no mundo, mas estamos atrasado. Que fazer? Consciência expandida é um bom começo para achar as respostas.

INVESTIMENTOS

Bitcoins voltam ao clube do trilhão

» RAFAELA GONÇALVES

O Bitcoin voltou a fazer parte do seleto grupo de dez ativos de US\$1 trilhão, ao atingir a cotação de US\$51.500 nesta semana. A aplicação está atualmente no maior patamar de preço desde dezembro de 2021, época em que a criptomoeda bateu sua máxima histórica de quase US\$ 69 mil, de acordo com dados do portal CoinMarketCap.

O cálculo do valor de mercado

é uma multiplicação do número total de unidades de um ativo pelo seu preço. No caso do Bitcoin, são 19,6 milhões de moedas multiplicadas por US\$51.500, resultando em mais de US\$1 trilhão.

O segmento mais presente na lista trilionária é o de ações de empresas de tecnologia, com seis representantes, contando com gigantes do mercado como a Alphabet (dona do Google), Meta (dona do Instagram, Facebook e WhatsApp), Amazon, Microsoft e Apple.

O bitcoin subiu mais de 150% em 2023, à medida que aumentava a expectativa para a aprovação pela Securities and Exchange Commission (SEC), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) dos EUA, dos Exchange Traded Funds (ETF) de bitcoin no mercado à vista, fundo negociado em bolsa que segue o preço do criptoativo, que, finalmente, aconteceu em 11 de janeiro. A alta recente do Bitcoin, segundo analistas, deve-se ao

acúmulo da criptomoeda por grandes investidores e ao renovado interesse de Wall Street na indústria de tecnologia.

"A grande questão é que, nesse caso, por não ter suporte de preço e resistências muito fortes a partir desse patamar, não sabemos onde essa alta pode parar. Ao longo da semana, o que vai definir essa continuidade de alta ou não será a entrada de fluxo de ETF", avaliou André Franco, head de research do Mercado Bitcoin.



UCRÂNIA

Dois anos sob bombas e sem perspectivas

Em 24 de fevereiro de 2022, a Rússia invadiu a ex-república soviética com a meta de derrubar o governo de Volodymyr Zelensky em poucos dias. Forças de Putin encontraram resistência. A guerra, marcada pela tecnologia, parece longe do fim

» RODRIGO CRAVEIRO

Morador de Kiev, o tradutor Bohdan Bohchkovskiy, 23 anos, sofre de estresse pós-traumático. “Minha vida mudou de forma drástica para pior. Eu me tornei paranoico quando escuto ruídos ou quando algo voa sobre minha cabeça”, desabafou ao **Correio**. “Perdi o meu pai para o câncer, em novembro. Creio que a doença progrediu por causa da situação que vivemos.” A história de Bohdan se confunde com a de muitos ucranianos. Em 24 de fevereiro de 2022, a vida de 43,3 milhões de ucranianos começou a sofrer o impacto de uma guerra.

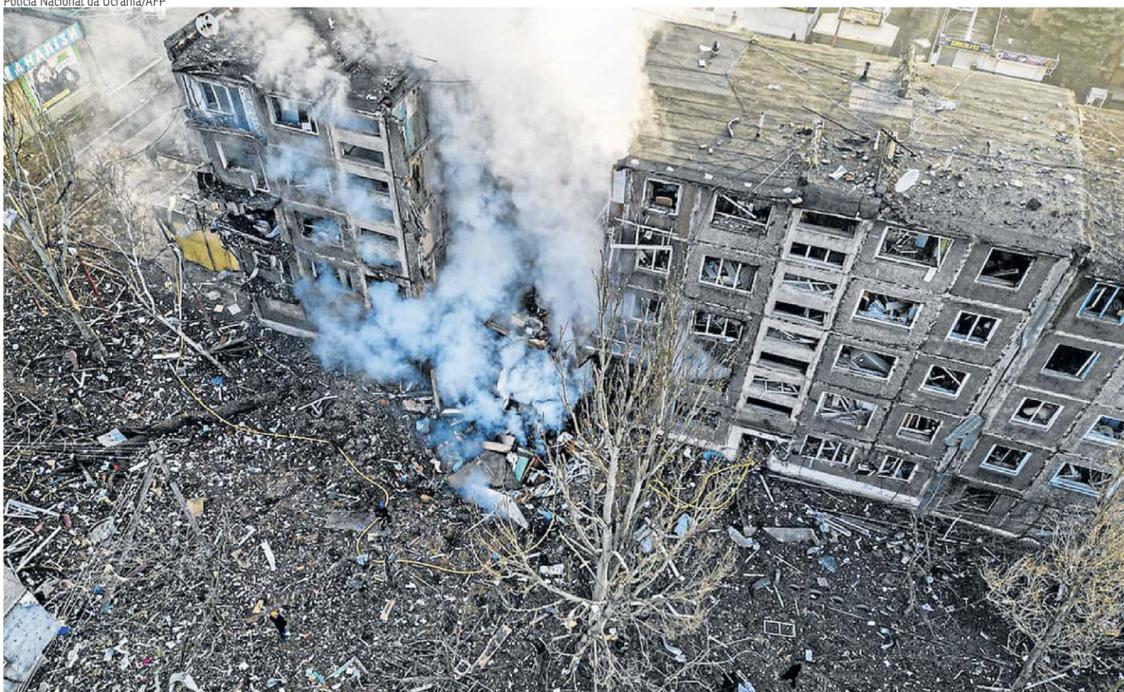
Após invadir a Ucrânia, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, pretendia depor o homólogo Volodymyr Zelensky em poucos dias. Quase dois anos depois, o confronto criado pelo Kremlin segue sem perspectiva de um cessar-fogo. Para Bohdan, um dos momentos mais tensos ocorreu em 10 de outubro de 2022. “Foi a primeira vez que Kiev foi bombardeada. Dois mísseis passaram sobre meu telhado e escutei as explosões. Desci as escadas e um dos artefatos chacoalhou todo o meu prédio. É como um sonho horrível. Uma semana depois, Putin usou drones camuflados pela primeira vez. O impacto deles é aterrorizante.”

De acordo com Petro Burkovsky — analista da Fundação de Iniciativas Democráticas Ilko Kucheriv (em Kiev) —, depois de dois anos de guerra, Ucrânia e Rússia foram forçadas a mudar para uma guerra defensiva total. “Os russos não conseguiram inverter o curso da guerra ao seu favor e alcançar os objetivos estratégicos: a destruição ou o enfraquecimento crítico da Ucrânia e a intimidação do Ocidente. Embora a Rússia tenha ocupado a ponte terrestre entre a Crimeia e o continente, ela permaneceu ameaçada pelos ataques e planos ofensivos ucranianos”, afirmou ao **Correio**.

Liberação

Apesar de imensas dificuldades, Burkovsky admite que a Ucrânia segue na busca da liberação de todos os territórios ocupados, incluindo a Crimeia, anexada por Moscou em 2014.

Polícia Nacional da Ucrânia/AFP



Bombeiros controlam incêndio em prédio residencial depois de bombardeio à cidade de Selydove, na região de Donetsk, no leste do país

Sergey Bobok/AFP



No cemitério de Kharkiv, cinco túmulos de família morta em ataque

“Apesar da contraofensiva fracassada, a Ucrânia rearmou o seu exército com artilharia, blindados e até aviões ocidentais. Existe a expectativa de que os caças F-6 cheguem ao front no fim da primavera (no Hemisfério Norte).”

Olexiy Haran, professor de política comparativa da Universidade Nacional de Kiev-Mohyla, disse à reportagem que o objetivo da Rússia era derrubar Zelensky e instaurar um regime fantoche

no lugar. “Moscou queria criar uma espécie de protetorado russo, que poderia ser facilmente manipulado. Putin não foi bem-sucedido. Nesses dois anos, a Ucrânia defendeu a liberdade. Do ponto de vista psicológico, a Rússia sofreu uma derrota moral desde o primeiro dia que atacou o nosso país”, observou. Ele critica o fato de Kiev não ter recebido armas suficientes para combater os russos.

Gemya Savilov/AFP



Médicos ucranianos socorrem militar ferido perto de Bakhmut, no leste

Em entrevista ao **Correio**, Oleksandra Matviichuk — diretora do Centro pelas Liberdades Cívicas (em Kiev), ONG laureada com o Nobel da Paz, em 2020 — disse que Putin repetiu “apelos genocidas” de que os ucranianos não existem e são um único povo russo. “Nesses últimos anos, temos documentado como o Exército da Rússia implementa essa retórica nos territórios ocupados, de acordo com o princípio de que

os ucranianos devem ser reeducados como russos e que aqueles que se recusam a reconhecer a inexistência da nação ucraniana devem ser exterminados. É por isso que as tropas de Putin torturam e matam escritores, padres e figuras de governos autônomos da Ucrânia; banem o nosso idioma e a história; e destroem o patrimônio cultural. Também deportam crianças para a Rússia, a fim de crescerem como russos.”

Duas perguntas para

Oleksandra Matviichuk, diretora do Centro pelas Liberdades Cívicas, em Kiev, e Prêmio Nobel da Paz

Dasha Tenditna



Sua organização coletou muitos relatos sobre tortura cometida pelos soldados russos?

A Rússia viola todas as disposições da III Convenção de Genebra. A prática de tortura e maus-tratos a prisioneiros de guerra, independentemente do sexo, idade ou estado de saúde, é generalizada. Os relatórios dos defensores dos direitos humanos ucranianos, bem como de organizações internacionais, fornecem dados sobre espancamentos; choques elétricos; asfixia; violência sexual; tortura; remoção de partes do corpo (unhas e dentes); privação de água, comida, sono ou acesso ao banheiro; simulação de execução; ameaças de violência ou morte e de danos à família.

Qual é a explicação para a deportação de crianças ucranianas?

Após discutir a deportação ilegal de crianças ucranianas, vemos diversas categorias. A primeira categoria inclui crianças que foram deportadas juntamente com os pais. O destino delas dependerá de seus pais conseguirem deixar a Rússia rapidamente. A segunda envolve crianças de instituições estatais, como orfanatos. Infelizmente, não temos meios de rastrear o paradeiro delas. A terceira compreende crianças levadas pelos seus pais para acampamentos de verão na Rússia durante batalhas em seus territórios de origem. Quando esses territórios foram libertados, os russos se recusaram a devolver as crianças. Na categoria seguinte, temos crianças cujos pais foram mortos ou presos e que, agora, estão detidas em “campos de infiltração”. Elas são preparadas para adoção forçada por famílias russas, apesar de terem familiares na Ucrânia. As autoridades ucranianas identificaram 20 mil crianças ucranianas deportadas ilegalmente para a Rússia — apenas 388 conseguiram regressar. (RC)

RÚSSIA

Navalny: silêncio e mistério

Mesmo sob o risco de prisão, centenas de russos participaram de manifestações, ontem, para homenagear Alexei Navalny, 47 anos, principal opositor de Vladimir Putin, que morreu na sexta-feira em uma prisão no Ártico. O governo da Rússia mantém o silêncio. Segundo a porta-voz do ativista, Kira Yarmish, investigadores russos contaram que a causa da morte ainda não foi determinada. Enquanto isso, a equipe de Navalny afirma que as autoridades estão se negando a entregar o corpo à família.

“É evidente que os assassinos querem cobrir seus rastros e, por isso, não entregam o corpo de

Alexei, escondendo-o inclusive de sua mãe”, afirmaram apoiadores do líder via Telegram. Advogados defendem um exame cadavérico até a próxima semana.

Yarmish disse ainda que a mãe de Navalny, Lyudmila Navalnaya, foi notificada com um “documento oficial” de que ele morreu em 16 de fevereiro às 14h17 locais, 6h17 em Brasília. “Alexei Navalny foi assassinado”, acrescentou a porta-voz. As autoridades russas informaram apenas que foram feitos esforços para reanimar o ativista, que estava com a saúde debilitada devido à prisão, um envenenamento em 2020 e uma greve de fome em 2021.

“O prisioneiro Navalny A.A. sentiu-se mal após uma caminhada e quase imediatamente perdeu a consciência”, declarou o serviço penitenciário, em nota. A um mês das eleições presidenciais em que tenta mais um mandato, o presidente russo Vladimir Putin permanece em silêncio desde que foi divulgada a morte.

Reações

As autoridades não comentaram sobre as circunstâncias da morte, mas avisaram à população para não organizarem manifestações. Algumas pessoas se reuniram ontem em diversas cidades

para colocar flores em monumentos de memória a dissidentes políticos. Desde o dia da morte, a polícia prendeu 231 pessoas em manifestações motivadas pelo falecimento do ativista, de acordo com a ONG de direitos humanos OVD-Info. Em Moscou, a polícia prendeu pelo menos 15 pessoas em um monumento às vítimas da repressão soviética, é o que afirma o veículo de informação independente Sota. Curiosos conseguiram se aproximar do monumento, sob forte vigilância, e deixar flores e mensagens.

“Não se rendam!”, “Jamais esqueceremos, jamais nos renderemos, a Rússia será livre”, diziam

Sergei Gapon / AFP



Manifestantes ousam e saem às ruas de Moscou em apoio ao líder

as mensagens espalhadas entre as flores sob o “muro do luto”, local comum de concentrações da oposição. Um cartaz em inglês: “Você vive em nossos corações”.

Para o presidente dos Estados Unidos Joe Biden, Putin “é responsável” pelo ocorrido. Autoridades europeias homenagearam Navalny. Aliada, China evitou polemizar.

VISÃO DO CORREIO

O Brasil num mundo de mais incertezas

Os dados da economia mundial devem ser vistos com muita atenção pelo governo brasileiro. Os números captados nos quatro cantos do planeta apontam que um processo de desaceleração da economia está em curso, e isso terá seu preço para o Brasil, que, em 2023, se aproveitou muito dos ventos globais positivos que ainda estavam soprando, o que resultou em um saldo recorde da balança comercial de quase US\$ 100 bilhões. Em 2024, certamente, o comércio internacional tenderá a andar a passos mais lentos, reduzindo a força de um dos pilares que sustentaram o avanço do Produto Interno Bruto (PIB) na casa de 3%.

O nível de atividade nos Estados Unidos, a principal locomotiva do mundo, está fraquejando, o que levou o Federal Reserve (Fed), o Banco Central norte-americano, a sinalizar um possível corte nas taxas de juros nos próximos meses. Nos últimos dias, vários indicadores importantes endossaram esse quadro. A produção industrial registrou queda de 0,3% em janeiro, quando os analistas esperaram alta de 0,2%. As vendas do varejo computaram um tombo ainda maior, de 0,8%. No mercado imobiliário, com peso importantíssimo no PIB do país, tanto as vendas quanto as construções de imóveis despencaram entre 20% e 30% frente ao mês anterior.

O que mais tem perturbado os analistas é que, mesmo com esse enfraquecimento da economia dos EUA, a inflação se mantém resistente e voltou a surpreender para cima. No mês passado, os preços aos consumidores acusaram elevação de 0,3%, acima do projetado pelo mercado (0,2%). Já os preços no atacado saltaram 0,3% ante o 0,1% projetado, com o núcleo da inflação, que desconta fatores atípicos, aumentando 0,6%. Nesse contexto de atividade fraca, mas com custo de vida em alta, o Federal Reserve terá mais dificuldade para calibrar os juros. Havia um quase consenso de que as taxas baixariam a partir de maio, agora, já se discute o início dos cortes em junho. Essa incerteza prejudica,

sobretudo, os países emergentes, como o Brasil, que veem os investidores travados num ambiente de riscos consideráveis.

No Reino Unido, a recessão já chegou. O PIB do quarto trimestre de 2023 recuou 0,3%, depois de ter contraído 0,1% entre julho e setembro. No acumulado do ano, a economia britânica avançou apenas 0,1%, nada perto dos 4,3% observados em 2022. No Japão, a atividade também tombou nos três últimos meses do ano passado. A expectativa era de crescimento de 0,2% frente ao trimestre imediatamente anterior, mas houve queda de 0,1%. Na União Europeia, não foi diferente. O PIB caiu 0,1% entre outubro e dezembro últimos, fazendo com que o resultado final do ano tivesse incremento de minguado 0,5%.

O Brasil, ressalte-se, está longe de uma recessão. Mas há um movimento leve de desaceleração em curso. Os sinais do primeiro trimestre são de um PIB melhor que o projetado, mas há preocupações com o restante do ano. Será preciso que o governo mantenha firme o compromisso de ajuste nas contas públicas, permitindo que o Banco Central possa continuar cortando a taxa básica de juros (Selic). Se os gastos federais não saírem do controle, será possível que a autoridade monetária leve a Selic, que está em 11,25%, até 8,75% ao ano em dezembro, um afrouxamento e tanto.

A queda dos juros iniciada no ano passado ainda não teve efeito na atividade. Esse processo leva de seis a nove meses. Assim, espera-se que, no segundo semestre, a política monetária menos restritiva estimule os investimentos e o crédito ao consumo. São instrumentos importantes para manter a roda da economia girando. O governo tem a seu favor a inflação mais baixa. No atacado, são dois meses seguidos de queda dos preços. Ou seja, esse movimento chegará aos consumidores, como se viu nos primeiros meses de 2023. Portanto, paciência e bom senso farão muito bem ao Brasil neste mundo cada vez mais complexo e imprevisível.



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Não vamos ideologizar a fé

Passado o carnaval, o ano toma seu rumo. Começa a caminhada, que promete ser apressada. Mas, neste domingo, que encerra a temporada de festas (sim, ainda tem gente se esbaldando por aí), quero retomar um tema que visitou o noticiário — visitou é modo de dizer: na verdade, rendeu a folia inteira.

A conversa em torno do sagrado foi para cima do trio. Ivete Sangalo e Baby do Brasil protagonizaram o embate, provocado por Baby que fez o que não deveria: evangelizar a folia, reverberando suas previsões apocalípticas. Ivete deu o troco e convidou o público a “macetar o apocalipse” previsto por Baby, fazendo o que estava ali para fazer: a alegria de seu público.

Retomo o assunto que viralizou apenas por um motivo. Apesar de um evento sem grandes proporções, entendo que é um momento que nos chama a refletir sobre o uso indevido de crenças e religiões em outras dimensões, que não sejam a íntima, a pessoal, a familiar, a comunitária.

O Brasil é um país laico e preocupa muito que o sagrado de cada um de nós

seja colocado como moeda de troca na política, por exemplo. Estamos em ano eleitoral. O país ainda não conseguiu se livrar da imensa polarização e radicalização. Religião não é partido político, nem deve ser bandeira ideológica.

A fé das pessoas tem sido usada indevidamente para semear discórdia e fomentar ódio a políticos que não comungam da mesma visão de outros. O sagrado não deve estar a serviço do poder — ou da briga por ele.

Este é um erro frequente. No país que tem mais templos do que escolas e hospitais, temos de ser vigilantes para não cair nessa armadilha, ainda mais com a inteligência artificial, que pode ser usada para todo tipo de manipulação. Vivemos ainda a ressaca de um período de ataques à nossa democracia, é bom lembrar.

Sou uma pessoa de fé inabalável. E me sinto pessoalmente ofendida quando qualquer um usa minha crença para incutir ideias que nada tem a ver com o divino. O sagrado, para cada um de nós, deve ser uma força que constrói e não instrumento de manipulação — seja no carnaval, seja na eleição.

OI, GATA!
PODE ME
PASSAR
O SEU
NÚMERO?



DEPENDE
MUITO
DE ONDE
VOCÊ
PRETENDE
ESTAR
NO DIA
25...



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Aliados da morte

O número de casos de dengue cresce exponencialmente no país. No DF, a alta de pessoas afetadas pelo vírus da *Aedes aegypti* passou de 1.600% na comparação com o mesmo período do ano passado. A covid-19 ainda vem ceifando vidas. Ainda assim, há autoridades que se colocam contra as vacinas. Será que se esqueceram da mortalidade em massa provocada pela pandemia de covid-19? Foram milhões de óbitos em todo o mundo. No Brasil, mais de 700 mil vidas foram perdidas. O que esses governantes ganham com essas verdadeiras chacinas provocadas pelos vírus? Que desamor é esse pela vida das pessoas? Qual é o motivo de tanta crueldade, decorrente do negacionismo estúpido, quando há remédios contras essas doenças letais? Não há nenhuma lógica em recomendar que as pessoas ignorem as vacinas. É pura maldade e descompromisso inquestionável com mulheres, homens, crianças, jovens e idosos. É radical o descompromisso com a vida. Causa muita tristeza constatar que há governantes tão ruins neste país, que são aliados de primeira hora com a morte. São seres infelizes e querem espalhar a infelicidade e a tristeza nos quatro cantos do país.

» **Paula Vicente**
Lago Sul

Penitenciárias

Sensata e coerente a *Visão do Correio* — *Presídios exigem reformas e correção* (17/2). Mas além disso, como declarou o ministro Silvio Almeida, dos Direitos Humanos e Cidadania, falta política de Estado para o sistema penitenciário do país. Os dois fugitivos da penitenciária de Mossoró, no Ceará, são homens jovens, aliciados pelo crime organizado (Comando Vermelho). Assim, como eles, há muitos jovens sendo cooptados dentro e fora dos cárceres por esses grupos criminosos. As reflexões das autoridades, muitas sabedoras das causas que levam a juventude para o descaminho e ao encontro com o crime, não resultam em políticas públicas adequadas. Há centenas de presidiários que cumprem pena sem que tenham sido julgados, e, entre eles, há inocentes. A provável revolta desses detentos os aproximam das organizações criminosas, resultado da ausência de uma política séria para o sistema. Do lado de fora, há uma força de (in)segurança vingativa. É fácil prever que não será fácil ao atual e ao futuros governos eliminar tantos desajustes que, ao fim e ao cabo, favorecem a expansão da criminalidade e da violência.

» **Joaquim Gomes Silveira**
Taguatinga

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Ou uma coisa, ou outra. Ou consegue um habeas corpus preventivo, ou leva uma malinha com itens pessoais para o ato na paulista.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

O bom senso voltou às casernas. O ministro da Defesa, José Múcio, e os comandantes das Forças Armadas, acertaram que não haverá comemorações em 31 de março, quando o golpe militar completa 60 anos. A ordem é distensão.

Henrique Mário Duarte — Park Way

Aliados de Bolsonaro estão pensando duas vezes se participarão da manifestação marcada para o próximo dia 25, em São Paulo. Prudência nunca faz mal a ninguém.

Jonas Oliveira — Octogonal

Manifestação

Bolsonaro continua se achando o “mito” e, com a certeza, que ainda é o cara certo para angariar muitos votos para os candidatos do seu partido que querem disputar as eleições deste ano. Bolsonaro continua arrogante, mesmo sabendo que poderá ser preso a qualquer momento. Com uma enxurrada de evidências de que ele comandou a tentativa de golpe frustrada contra o Estado de direito. Bolsonaro continua demonstrando que não está morto e, com alta confiança nos seus apoiadores, divulgou nas redes sociais um vídeo convocando todos para uma manifestação na Avenida Paulista, no próximo dia 25, pedindo que todos venham vestidos de verde e amarelo. Segundo ele, será uma manifestação pacífica e de apoio à democracia. O risco de alguns dos seus apoiadores, na manifestação, cometerem alguns afrontamentos à democracia e às autoridades do STF, será grande, e ele não terá como evitar.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Financiamento

O Brasil costuma ser um laboratório de excelência para comprovar a máxima de que todo problema complexo admite pelo menos uma solução simples, e errada. Um evento, à época, a confirmar o ditado foi a proibição de doações empresariais a partidos e candidatos. Exemplo de suposta boa ideia que resultou no contrário do pretendido. Beneficiaram-se na prática, principalmente: 1) ricos a fim de torrar uma grana para divertir-se na política; 2) candidatos de nichos habituados a lidar com dinheiro vivo; 3) candidatos apoiados por empresários dispostos a dar auxílio material a título de trabalho voluntário, aberto ou clandestino; e, naturalmente, 4) o establishment político. Está na hora, então, de fazer autocrítica. Está na hora de voltar com o financiamento empresarial, que não, necessariamente, é sinônimo de corrupção. Certos países resolveram isso bem, e um exemplo funcional são os Estados Unidos. É verdade que a cultura ali é diferente. Enquanto, aqui, as doações empresariais são tratadas como crime potencial, lá, pelo contrário, chegam a ser um parâmetro positivo e fundamental para medir a força política do candidato. Liberar o financiamento eleitoral é o elemento central de uma preocupação mais ampla: reduzir as amarras e os constrangimentos impostos à atividade política. Se eliminássemos, simultaneamente, o financiamento público e os horários obrigatórios no rádio e na TV, e fosse mantida a cláusula de desempenho, promoveríamos uma reforma partidária instantânea. Não mais faria diferença o número de partidos. Não seria bom?

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 WhatsApp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8045 WhatsApp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339.



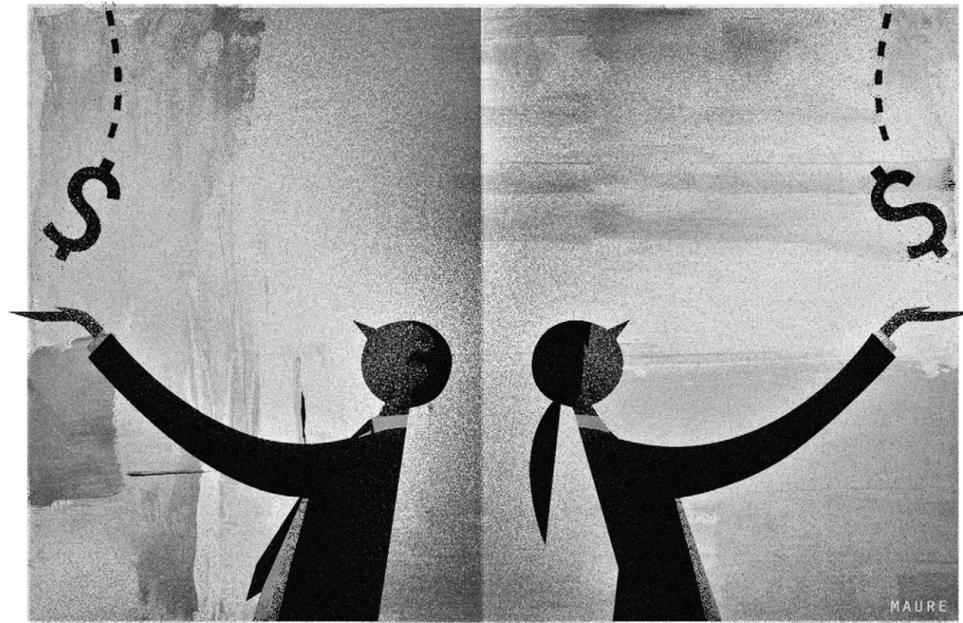
Endereço na Internet: <http://www.correiozweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Transparência salarial para reduzir desigualdade entre mulheres e homens



» LUCIANA VASCONCELOS NAKAMURA
Diretora de Programa da Secretaria Executiva do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

» PAULA MONTAGNER,
Subsecretária de Estatísticas e Estudos do Trabalho do MTE

» ROSANE SILVA
Secretária Nacional de Autonomia Econômica e Política de Cuidados do Ministério das Mulheres

A desigualdade, marca secular do Brasil, herdada do nosso passado colonial escravocrata e patriarcal, é um dos desafios mais redivivos no caminho em direção ao pleno desenvolvimento socioeconômico com justiça social plena. É com esse olhar que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva instituiu a Lei da Igualdade Salarial (nº 14.611/2023) entre mulheres e homens, uma iniciativa para corrigir essa assimetria profunda.

O mundo do trabalho ocupa posição estratégica em nossa sociedade e representa desenvolvimento social e econômico, autonomia e inclusão social. Na contramão, a ascensão das mulheres tem barreiras específicas.

No mercado de trabalho formal no Brasil, a desigualdade salarial entre mulheres e homens atingiu 20,8% no quarto trimestre de 2023, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta sexta-feira (16) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Enquanto o valor recebido por eles no trabalho principal alcançava R\$ 3.233, o delas foi R\$ 2.562.

A criação do Relatório de Transparência

Salarial é uma ferramenta para enfrentar a discriminação salarial e de critérios remuneratórios. A iniciativa toma o cuidado de não expor os salários praticados, preservando as situações individuais ancoradas na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

O relatório é resultado de parceria entre os ministérios das Mulheres e do Trabalho e Emprego (MTE), que atuavam de forma conjunta no programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, juntamente com o Ministério da Igualdade Racial, da ONU Mulheres e da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A orientação é garantir a inexistência de diferenças salariais injustificadas entre filiais, de modo a preservar a legislação vigente e características setoriais. Ao mesmo tempo, procura eliminar práticas discriminatórias que levam a disparidades salariais entre mulheres e homens que desempenhem funções equivalentes.

Esse debate sobre o tema começou no segundo semestre de 2023, durante a regulamentação da legislação, com a participação de representantes de empregadores e trabalhadores no grupo técnico interministerial que tem debatido o Plano Nacional de Igualdade Salarial e Laboral entre

Mulheres e Homens.

Após debates e análises, os técnicos decidiram ordenar as informações de acordo com os grandes grupos da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), com a perspectiva de, se houver proporções semelhantes de homens e mulheres nos diferentes grupos, os salários percebidos também serão equivalentes. Esse método é utilizado para evitar a exposição desnecessária de pequenos grupos de ocupações e pessoas.

As eventuais diferenças remanescentes têm origem nos diversos critérios remuneratórios praticados pelas empresas, considerados legítimos, envolvendo diferentes situações individuais previstas em planos de cargos e salários, variações no tempo de experiência profissional, diferenças associadas à capacidade de cumprimento de metas, entre outras.

Vivemos hoje um período de adaptação das empresas à nova legislação, da mesma forma que o governo com o trabalho de implementação, como já aconteceu em tantos períodos da história. É uma questão de tempo para que a transparência dos números se torne um hábito e a lei da igualdade salarial seja cumprida.

Babilônia

» MARCELO COUTINHO

Professor doutor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e analista sênior de hidrogênio

O Brasil bateu recorde de produção de petróleo e gás natural. 2023 foi o ano mais quente da história. A Petrobras prevê investimentos de 102 bilhões de dólares entre 2024 e 2028 em gás e petróleo. O planeta registra 12 meses seguidos de temperatura 1,5°C acima da era pré-industrial. A Petrobras prevê explorar a bacia da Foz do Amazonas em 2024. Amazonas tem o pior índice de queimadas dos últimos 25 anos. O Brasil deve fazer parte da Opep+. Ciclone causa a maior tragédia climática do Rio Grande do Sul. A Petrobras diz que vai gastar até R\$ 8 bilhões para concluir a refinaria. O governo pode criar estado de emergência permanente para 1.038 municípios. Termelétricas são necessárias para segurança energética. Tragédia no litoral e apagão na capital: chuvas castigaram São Paulo. Transição energética é a orientação de Lula a todos do governo. O Brasil ganha prêmio Fóssil do Dia na COP28.

Câmara aprova subsídios para geração de carvão mineral até 2040. Câmara retira subsídios do hidrogênio verde. Governo apresenta projeto para ampliar mistura do etanol à gasolina em até 30%. Após a explosão das queimadas, a cana-de-açúcar é nova ameaça à Amazônia e ao Pantanal. O Brasil terá a primeira planta-piloto para produzir hidrogênio a partir de etanol. Bioma Cerrado teve 494 mil hectares desmatados em 2023. A Petrobras tem um projeto-piloto para captura de carbono no Rio de Janeiro. A Câmara desaparece com o nome verde do projeto de lei do hidrogênio verde. A Petrobras prevê somente 11% de investimento em transição energética. Desmatamento anual benefício climático do etanol. O Brasil bate recorde de exportação de petróleo. A safra de 2024 será 3,8% menor que a de 2023 por conta de mudanças

climáticas. O petróleo aquece a economia do Rio. O calor começa a impactar a inflação e ameaça o preço de alimentos e energia.

Poderíamos continuar com essa longa lista de contradições, mas deve estar suficientemente explícito que o Brasil não vai pelo caminho da descarbonização, e não está preocupado com as mudanças climáticas, ao contrário dos discursos oficiais. As autoridades querem fazer do Brasil uma potência emissora de carbono, e não uma potência sustentável. Nenhuma narrativa cínica é mais forte do que os fatos. E os fatos nos dizem que o Brasil age como um petroestado, um estado carvoeiro, e um estado usineiro, frontalmente contra as belas frases destinadas a engabelação da opinião pública. Pousam na ONU de mocinhos, mas são cada vez mais os vilões de eventos climáticos extremos que podem destruir o mundo como o conhecemos. Isso não é alarmismo, é ciência, e o nosso próprio dia a dia, de forma estampada nas tragédias cotidianas crescentes. E de nada adiantará reduzir as emissões de carbono no fornecimento de energia elétrica se elas aumentam em todo o resto.

Mas o que Brasil tem na cabeça agindo dessa forma? Ambição errada e muita soberba. Quem toma as decisões no país acha que está sendo “esperto” ao passar a perna na transição energética, como um jogador que finta para um lado, mas chuta para o outro, enganando o time adversário, que, no caso, supostamente são as grandes potências imperialistas ou as empresas de petróleo concorrentes ou quem defende o meio ambiente. E assim vamos nós rumo ao abismo climático, em que as nações ricas terão muito mais condições de sobreviver do que nós. Na prática, as nossas autoridades são protecionistas. Protegem a indústria do petróleo e do etanol

contra a indústria do hidrogênio verde. Protegem os interesses dos estados produtores de petróleo e etanol contra os interesses dos estados nordestinos vocacionados para produzir hidrogênio verde. Um protecionismo incoerente que não consegue enxergar um palmo adiante, que destrói a um só tempo a última oportunidade de nos desenvolvermos e a estabilidade do clima que tornou as civilizações possíveis.

Na Bíblia, tanto erro capital quanto soberba têm nome: Babilônia. Em Apocalipse, Deus queima a poderosa Babilônia, a morada dos maus espíritos que corrompeu toda a terra, enganou todas as nações, fez os mercadores enriquecerem com o seu poder e os reis se prostituírem. E com o mesmo pique que queimou Sodoma e Gomorra imorais, a fumaça dessa destruição subirá para sempre como sinal da arrogância e perdição humana. “O vale de Sidim estava cheio de poços de betume”, e os reis caíram nele (Gênesis 14:10).

A sanha inebriada e sedenta dos combustíveis fósseis e desmatamentos é o que mais se aproxima na atualidade e em qualquer outra época da história dessa imagem da grande prostituta bíblica, rodeada de tesouros, que seduzem e compram os homens em todos os lugares até levá-los e tudo em volta à ruína, mesmo esses já ouvindo as trombetas anunciarem o fim, vendo a besta se levantar para lhes devorar a própria carne, ateando fogo em todo parte do planeta e devolvendo em dobro na mesma moeda. Os mercadores alucinados de Babilônia não pararão enquanto não virem o mal que tanto veneram partido em pedaços, quando, então, anjos dirão em voz forte: “Caiu, caiu Babilônia, a Grande! Aquela que tem dado de beber a todas as nações” (Apocalipse 14:8 e 18:2).

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

É a economia

Tem razão o professor e economista Eduardo Giannetti quando afirma que “a ideia de que os governos podem avaliar a qualidade de vida das pessoas ou no sucesso e fracasso das nações, tendo parâmetro o Produto Interno Bruto (PIB)”. Como exemplo dessa afirmação, cita o fato de que as pessoas que, porventura, têm a sorte de morar nas proximidades de onde trabalha, podendo se deslocar tranquilamente a pé, têm uma qualidade de vida ímpar. Ao contrário, os trabalhadores que residem longe da localidade de onde exercem suas funções, têm que passar horas percorrendo distâncias dentro de várias modalidades de transporte.

Com isso, utilizam mais recursos com passagens, servindo-se de diversos serviços paralelos e acabam consumindo mais combustível e energia. Nesse segundo caso, o PIB aumenta, em contrapartida, a qualidade de vida dessas pessoas é rebaixada. Nesse segundo caso, as possibilidades de acidentes, de estresse e outras enfermidades, obrigam essas pessoas a utilizarem-se de mais remédios e de mais médicos.

Aí, também, o PIB aumenta, mas em detrimento da qualidade de vida, que passa a ser bem mais sofrível. Portanto, há de se desconfiar sempre dos números superlativos do PIB apresentado pelos governos, principalmente quando não se conhece a que preço e sacrifícios humanos essa elevação se deu. Muitas vezes, o empobrecimento e o declínio na qualidade de vida das pessoas são mascarados pela elevação do PIB anunciado com estardalhaço pelo governo.

Situações como essas ficam ainda mais complicadas, quando muitos economistas independentes e livres das amarras ideológicas passam a desconfiar dos números positivos apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), quando se verifica que, à frente deste importante organismo de pesquisa, não está um economista consciente de seu trabalho, mas, sim, um militante devotado à causa político-partidária.

Outro dado que é preciso desmistificar são os números superlativos mostrados, sobretudo, pelo Painel do Impostômetro de São Paulo. Por ele, o cidadão desavisado pode imaginar que os brasileiros desembolsaram compulsoriamente mais de R\$ 500 bilhões até o dia 14 deste mês, porque existe uma riqueza latente pairando sobre todo o país, que o governo cuida de arrecadar para administrar o Estado, segundo as boas normas da gestão pública. Nada mais irreal. A indecente carga tributária, sorvida com avidez pelo atual governo, não retorna em forma de investimentos e serviços públicos de qualidade. São apenas mais impostos sem a devida contrapartida.

Na realidade, o aumento verificado nos números mostrados pelo Painel do Impostômetro, retrata uma elevação da inflação nos preços dos bens, num sistema em que a carga tributária acaba por penalizar, ao máximo, o consumo, mantendo a atividade econômica, que é o principal fator, em ponto morto e estagnada. Existe aqui uma imensa carga tributária voltada, quase que exclusivamente para o consumo. Isso significa ainda que mal o ano tenha começado e o contribuinte terá que arcar com mais tributos até dezembro.

Para aqueles que se veem obrigados a ir aos supermercados, a realidade dos preços dos alimentos é bem mais visível e desmonta as narrativas oficiais do governo. Existe, para toda dona de casa, uma certeza: a perda de poder de compra das famílias, não só em razão do achatamento salarial, mas pela perda do poder de compra do real. Não é o caso aqui de dizer, como Galbraith, que as previsões econômicas são capazes de tornar a astrologia mais respeitável, mas em uma coisa os economistas concordam: as projeções para o Brasil, neste ano que se inicia, mostram uma desaceleração geral de toda a economia.

» A frase que foi pronunciada

“O contribuinte é alguém que trabalha para o governo federal, mas não precisa fazer concurso público.”

Ronald Reagan

Jardim

» Enfim, foi mesmo melhor fechar o antigo retorno no início do Lago Norte. Mas, como previu a coluna, fecharam por fechar. Mesmo com as chuvas nenhuma planta no local, só terra.

Reforma

» Sem o Teatro Nacional e, agora, sem o Cine Brasília. Aos poucos, vão apagando a alma candanga. Como bem disse Gandhi: “A cultura de uma nação reside nos corações e na alma do seu povo”.

Susto

» Três vias da Epia fechadas com cabos de energia caídos no local. O pronto atendimento dos bombeiros e da polícia evitaram maiores acidentes.

Consideração

» GDF mais perto da população é um projeto que tem alto alcance junto às comunidades abordadas. O atendimento vai desde a possibilidade de colocar os documentos em ordem à vacinação.

» História de Brasília

O expurgo é o caminho lógico para esses casos, e não será rebaixamento de autoridade, punir essa guarnição ávida por um espancamento, por sangue. (Publicado em 1/4/1962)

Gestantes de olho NA SAÚDE

Estudos mostram que microbiota intestinal sofre alterações durante a gravidez, em meio a outras mudanças que ocorrem nessa fase. O mental das futuras mães também é afetado pelas flutuações hormonais

» ISABELLA ALMEIDA

Image by tirachardz on Freepik

As alterações do corpo da mulher durante a gestação vão além das mudanças hormonais e modificações desencadeadas por fatores externos, como alimentação e exposição a substâncias nocivas. O sistema imunológico também é impactado.

Em um estudo, publicado na revista *Systems*, da Sociedade Americana de Microbiologia, cientistas da Universidade de Jinan, na China, mostram evidências sobre como a microbiota intestinal é afetada na gestação.

O ensaio, liderado por Ting Huang, pesquisador do Primeiro Hospital Afiliado da Universidade de Jinan, indica que mudanças nos níveis de citocinas — proteínas inflamatórias fundamentais do sistema imunológico — na gravidez podem estar ligadas a desequilíbrios no microbioma intestinal.

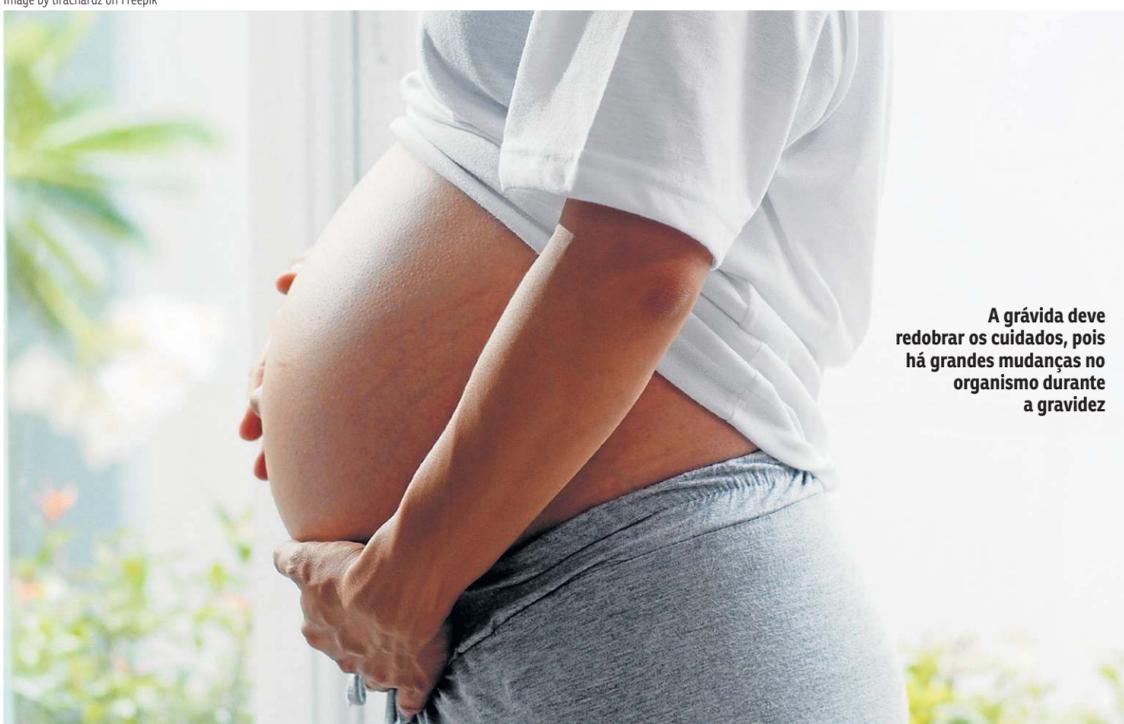
“As associações que encontramos são pioneiras em nossa pesquisa”, destacou Huang, em nota. Estudos anteriores identificaram mudanças na microbiota intestinal nesse período, sugerindo sua influência nos processos fisiológicos maternos através dos metabólitos. Contudo, ainda não estava claro como isso afetava a imunidade materna.

A pesquisa

Para essa investigação, a equipe comparou a microbiota intestinal, perfis de metabólitos e estado imunológico de 30 grávidas com 15 não gestantes. Amostras de fezes e sangue foram coletadas durante e após a 37ª semana de gestação. As não grávidas foram avaliadas no 14º dia do ciclo menstrual.

As gestantes tinham menor presença de *Bacteroidota* — bactérias causadoras de doenças diversas —, e maior abundância de *Actinobacteriota*, que podem produzir antibióticos, e *Proteobacteria*, que são patogênicas. Os níveis de citocinas indicaram uma resposta imune suprimida durante a gestação.

O estudo indicou ainda um possível mecanismo por meio do qual os micróbios intestinais influenciam os níveis de citocinas no sangue materno. Para os estudiosos, mais ensaios clínicos são necessários para esclarecer essas relações.



A grávida deve redobrar os cuidados, pois há grandes mudanças no organismo durante a gravidez

Alerta aos cuidados

É possível diminuir a exposição aos ftalatos:

- » Evite alimentos processados e industrializados, especialmente aqueles com alto teor de gordura
- » Opte por comprar alimentos frescos e orgânicos sempre que possível
- » Evite aquecer alimentos em embalagens plásticas, especialmente no micro-ondas
- » Use embalagens de vidro ou aço inoxidável para armazenar alimentos
- » Evite comprar brinquedos de plástico macio para crianças
- » Leia atentamente os rótulos de cosméticos e produtos de higiene pessoal para verificar se há ftalatos na composição

Fonte: João Lindolfo Borges, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM)

Alerta

Maurício Simes Abrão, ginecologista da Beneficência Portuguesa de São Paulo (BP), sublinha que essas mudanças na microbiota podem afetar a saúde da mãe e do bebê. “Influenciando como o corpo da mãe lida com infecções e a inflamação. Esse entendimento pode ser crucial para desenvolver estratégias que visem melhorar a saúde materna e fetal, ajustando os níveis de inflamação por meio da modulação do microbioma.”

A saúde mental também reflete na sanidade do corpo, sobretudo na gravidez. Gestantes com sintomas depressivos podem estar sujeitas à desregulação do cortisol — hormônio crucial para o desenvolvimento fetal —, influenciando no desdobramento da gestação. Essa é a conclusão de uma pesquisa liderada pela Universidade de Barcelona e detalhada, recentemente, na revista *Psychoneuroendocrinology*.

O estudo, realizado com 112 mulheres na primeira gravidez, revelou a importância de monitorar de perto a saúde mental ao longo da gestação, não apenas no final. A equipe examinou a relação entre os sintomas depressivos em grávidas e a variação nos níveis do

Palavra de especialista

Nova vida, novo corpo

“As alterações são muitas. A postura muda o centro de gravidade, há até mesmo mudanças no sistema cardiovascular. Para suportar o feto, o volume de sangue circulante da mulher aumenta até 50%, isso para garantir o transporte de oxigênio e nutrientes através da placenta para o feto. A frequência cardíaca é afetada, bem como o sistema respiratório para atender a maior demanda de oxigênio. O sistema urinário também é modificado, o útero no início e no final da gestação comprime mais a bexiga, aumentando a frequência urinária e, às vezes,

Imagem cedida



também elevando a tendência de infecções urinárias. Mudanças na pele são bem significativas, aparecimento de estrias e escurecimento de algumas áreas. A gravidez mexe com praticamente todos os sistemas, incluindo nervoso e digestivo.”

Joeline Cerqueira, membro da Comissão de Pré-Natal da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetria (Febraso)

hormônio, especialmente durante o segundo trimestre.

Conforme os cientistas, um grande aumento do cortisol nesse período pode ser relacionado

às taxas mais elevadas de nascimentos prematuros e baixo peso ao nascer. “Na gravidez, é comum que as mulheres experimentem sintomas depressivos,

muitas vezes não detectados em exames regulares”, explica Águeda Castro, coautora do estudo. Para a pesquisadora, esses sintomas podem estar relacionados a uma “desregulação do ritmo circadiano do cortisol”. “Resultando em níveis mais elevados do hormônio durante a noite, quando deveriam ser reduzidos”, acrescentou.

Menu

Descrito na revista *Environmental International*, um trabalho aponta que grávidas estão expostas a ftalatos — produtos químicos — vindos de alimentos ultraprocessados. Pesquisadores da Universidade de Washington, nos Estados Unidos, descobriram que esses químicos, provenientes de embalagens, luvas de manipulação de alimentos e até mesmo das comidas, entram na corrente sanguínea da mãe.

Essas substâncias atravessam a placenta e podem afetar o bebê, causando baixo peso ao nascer, prematuridade e problemas de saúde mental infantil. A pesquisa, feita com 1.031 gestantes, mostrou que os ultraprocessados compunham de 10% a 60% da dieta das participantes. Cada

aumento de 10% na proporção dessas comidas estava associado a uma concentração 13% maior de ftalato na urina.

Os autores destacam a necessidade de legislação para prevenir a contaminação por ftalatos nos alimentos. “Não culpamos a pessoa grávida aqui. Precisamos apelar aos fabricantes e legisladores para que ofereçam substitutos”, ressaltou, em comunicado, o autor principal Brennan Baker, pesquisador da universidade.

João Lindolfo Borges, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), reforça que o consumo excessivo de ultraprocessados tem sido associado a uma série de problemas.

“Esses padrões alimentares, além de prejudiciais por si só, estão ligados à exposição a ftalatos, que têm despertado crescente preocupação pelos efeitos negativos sobre a saúde. Na gravidez, é objeto de investigação para caracterizar a exposição entre gestantes”, afirma Borges. “Pesquisas também têm observado disparidades raciais na exposição pré-natal às substâncias desreguladoras endócrinas, sugerindo implicações para mães e filho.”

Mães saudáveis geram bebês com qualidade de vida

Image by Freepik

Distúrbios hipertensivos da gravidez e diabetes gestacional são comuns e estão associados a um maior risco de doenças cardiovasculares em mulheres mais tarde na vida. Um novo estudo, apresentado, recentemente, na reunião anual da Sociedade de Medicina Materno-Fetal (SMFM), sugere que essas complicações também podem prejudicar a saúde cardiovascular das crianças.

Ao analisar 3.317 pares mãe-filho, os pesquisadores descobriram que mais da metade das crianças, avaliadas 10 a 14 anos após o nascimento, apresentavam pelo menos uma métrica de saúde cardiovascular não ideal, aumentando o risco futuro de doenças cardíacas e acidente vascular cerebral.

O principal autor, Kartik K. Venkatesh, pesquisador da Universidade de Ohio, nos Estados Unidos, destaca que os

resultados desafiam a ideia comum de que o risco cardiovascular se inicia após o nascimento, enfatizando a importância de considerar o impacto do ambiente intrauterino na saúde a longo prazo. “Os dados sugerem que não é esse o caso e que o que acontece no útero pode afetar a criança durante toda a sua vida.”

Cuidar da saúde durante o parto também é essencial. Um ensaio realizado pela Universidade de Helsinque, na Finlândia, aponta que o monitoramento externo da frequência cardíaca fetal, sem o registro simultâneo do pulso materno, está ligado a um maior risco de encefalopatia neonatal e acidemia — Ph anormalmente baixo — no sangue da artéria umbilical fetal.

Ao analisar quase 214 mil partos, viram que recém-nascidos monitorados apenas



Risco à saúde cardiovascular começa antes do parto

externamente tinham 1,6 vezes mais chances de desenvolver encefalopatia neonatal e 2,3 vezes mais chances de ter acidemia grave. O estudo, descrito na revista *American Journal of Obstetrics and Gynecology*, destaca que o monitoramento exclusivamente externo pode misturar a frequência cardíaca fetal com o pulso materno, o que dificulta a detecção de problemas de saúde do recém-nascido.

“Especialmente, durante a segunda fase do parto, quando as mães tendem a apresentar aumento da frequência cardíaca, os fetos têm mais desacelerações da frequência. Consequentemente, a frequência cardíaca fetal pode ser misturada com o pulso materno. A frequência cardíaca anormal do bebê, indicando hipoxia fetal, pode passar despercebida”, frisou, em nota, o pesquisador Mikko Tarvonen.

Fernanda de Souza Dias, pediatra da Beneficência Portuguesa de São Paulo (BP) frisa que se a frequência cardíaca da mãe diminuir, há um fluxo menor de sangue para o bebê. “Durante o trabalho de parto, se há um fluxo sanguíneo inadequado para o bebê, vai faltar sangue em vários órgãos, como o cérebro. Isso pode levar a encefalopatias com desenvolvimento um pouco mais tardio.”

Paulo Telles, pediatra e membro da Sociedade Brasileira de Pediatria, salienta que o estresse a que o feto é submetido em uma gestação com problemas, como nutrição inadequada da mãe, situações emocionais extremas aumentam o risco de problemas de saúde mental e física ao longo da vida. “É preciso melhorar o acesso ao pré-natal e cuidar da saúde da gestante. Cuidamos da mãe e, de forma direta, do bebê, a curto e longo prazo. (IA)

» Entrevista | **FABIANO DOS ANJOS** | SUBSECRETÁRIO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO DF

"Há um monitoramento diário dos casos de dengue"

Ao **Correio**, o gestor destaca a importância da população ajudar a combater os focos de *Aedes aegypti* e garante que a rede pública está preparada para atender a todos os pacientes, com ajuda da União

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



» MILA FERREIRA | » ARTHUR DE SOUZA | » MARIANA SARAIVA

O Governo do Distrito Federal (GDF) tem estrutura e recursos necessários para atender toda a população durante a epidemia de dengue. É o que garantiu o subsecretário de Vigilância à Saúde, Fabiano dos Anjos. Em entrevista ao **Correio**,

o gestor afirmou que a Secretaria de Saúde (SES-DF) monitora todos os casos, seguindo o protocolo de classificação do Ministério da Saúde.

De acordo com Fabiano dos Anjos, somente 3% dos pacientes que procuram atendimento na rede pública

precisam de internação em unidades de tratamento intensivo (UTI). O subsecretário também alertou que a população precisa fazer sua parte no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, pois 75% dos focos da doença estão dentro das residências.

A dengue é uma doença sazonal? Faltaram ações preventivas?

Quando a gente fala do cenário de uma doença que é sazonal, se espera que ela sempre aconteça, mas nas proporções que nós estamos tendo, hoje, não é fácil prever uma epidemia nessa extensão. E isso se deve a diversos fatores iniciados no ano passado, que de fato foram definidores desse atual cenário que a gente está vivendo hoje. Nós tivemos o El Niño, que é um fenômeno climático mundial, que fez com que todos nós sofrêssemos com uma onda de calor. Nós temos algumas especificidades aqui, no Distrito Federal, por exemplo, que é o processo de grande concentração de pessoas, principalmente nas regiões administrativas, quando temos a circulação de um sorotipo de dengue que não circulava no DF (o que surpreendeu). Além dos fatores climáticos, do novo sorotipo, dos fatores geográficos, existem os nossos hábitos, que favorecem a propagação do *Aedes aegypti*, como o descarte inadequado, o próprio lixo que a gente produz, os vasos de planta com água parada, etc.

O DF tem condições de combater toda essa epidemia? O GDF tem estrutura?

O GDF tem implementado toda uma estrutura, com hospital de campanha, com retaguarda do Ministério da Saúde, da União. Nós temos uma composição dos poderes institucionais e das Forças, como o Exército e Aeronáutica, compo uma grande equipe de trabalho para darmos uma resposta à necessidade da população. Nós temos hoje nove tendas (além das unidades de saúde).

Estamos fazendo um monitoramento diário do número de atendimentos, de casos notificados, de pessoas que estão dependendo de uma UTI. Então tudo isso é organizado para que a gente consiga fazer girar leitos de UTI para essas pessoas.

O que se pode fazer para dar um conforto a esses pacientes que procuram atendimento?

A dengue é uma doença em que boa parte das pessoas podem ser contaminadas, mas não vão apresentar os sintomas. Das que terão sintomas, a gente tem um quantitativo que vai apresentar sinal de alarme e de gravidade. Nós temos um protocolo do Ministério da Saúde, que se chama manejo clínico, e ele faz uma classificação da dengue em pelo menos quatro estágios que seria, por exemplo, o A, que é o paciente que chega na unidade com sintomas, mas não tem sinal de alarme no atendimento, mas que são hidratadas e medicadas. Mas é importante destacar que orientamos todas as pessoas que apresentarem dor de cabeça, acompanhada de febre, dor no corpo, dor muscular, dor nos olhos — esse vírus é um vírus que tem uma atração pela célula cerebral, então essa dor de cabeça vai ser característica — que procurem as unidades de saúde. Temos o protocolo para fazer a condução clínica desses casos. Falamos isso na segurança de que grande parte das pessoas que estão ali, serão orientadas a fazer hidratação oral; e aquelas que vão receber hidratação venosa, o soro na veia, (e atendimentos especiais) são aquelas que serão classificadas como pacientes D.



Não é fácil prever uma epidemia nessa extensão. E isso se deve a diversos fatores iniciados no ano passado, que de fato foram definidores deste atual cenário"

Tem fumacê suficiente para todas as regiões administrativas?

A Secretaria de Saúde possui 28 carros de fumacê e fizemos uma parceria muito importante. O Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou o apoio do Exército Brasileiro. Houve um treinamento de 247 militares do Exército que foram preparados para fazer o trabalho de visita domiciliar, que é o trabalho feito também por agentes de vigilância ambiental. Temos hoje 18 motoristas da Secretaria de Saúde que fazem esse trabalho (no fumacê) e mais 10 do Exército, que também complementam essas ações. Estamos também no processo de contratação de mais 10 servidores.

É necessária a contratação de mais agentes de vigilância ambiental para a força-tarefa contra a dengue?

Nós temos no nosso quadro cerca de 700 agentes, e por conta desse déficit

que se fez um concurso. O nosso desafio hoje é chegar a mais de 850 agentes de vigilância.

Quando uma região é considerada com alta incidência de casos?

Quando a gente fala maior número de casos é por 100 mil habitantes. Então termos uma incidência significativa. Por exemplo, em 600 casos para cada 100 mil habitantes é considerada acima daquilo do que classificaríamos como um canal endêmico.

Qual o panorama mundial?

A dengue é considerada endêmica nos países tropicais, principalmente, e, desde de outubro do ano passado, a Organização Mundial de Saúde (OMS) soltou uma nota alertando que em diversos países do mundo, que não haviam tido registro da dengue, começaram a ter. Por exemplo, a Itália, Espanha e França, que são países não endêmicos para dengue e tiveram relatos autóctones, que são casos registrados dentro da própria região. Então há uma estimativa de que pelo menos 4 bilhões de pessoas tenham sido contaminados, isso significa que metade da população mundial está em risco de se infectar pela dengue. E quando a gente traz esse cenário para as Américas, nós tivemos no ano passado um surto muito importante no México e também no Peru.

Com a volta às aulas, tem alguma ação para levar a campanha de vacinação contra a dengue às escolas?

A estratégia de vacinação em escolas não pode deixar de ser uma estratégia viável. Nós começamos agora a nossa campanha, aplicando as

doses nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e, claro, que para você vacinar uma criança menor de idade é necessário que haja o consentimento dos pais ou responsáveis. Existe essa possibilidade. A nossa estratégia agora é fazer a gestão da vacina que nós recebemos.

Os idosos são um público com mais riscos? Como orientá-los para evitar contaminação?

A dengue tem as suas particularidades, quando falamos de extremos de idade, seja crianças, seja idosos, além de pessoas que têm comorbidades e gestantes, são públicos que sempre requerem um alerta maior. O manejo adequado dos sintomas nessas pessoas sempre vai requerer um cuidado diferenciado. Com relação à parte mais assistencial do manejo clínico, a gente tem focado muito na informação de que, ao apresentar sintomas característicos da dengue, a pessoa procure o mais rápido possível a unidade de saúde mais próxima de sua residência. Também é fundamental manter uma hidratação nesse processo. Esses públicos pela literatura têm um risco maior.

A gente tem a proporção de quantas pessoas vão chegar no estágio grave da doença?

A estimativa é de que pelo menos 25% dos casos vão precisar de uma hidratação venosa. E, desses 25%, a gente vai ter um número de, por exemplo, 3% que pode vir a precisar de uma UTI, que são os classificados como D (de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde). A maior parte dos pacientes apresentam sintomas mais leves da doença.

Eixo Capital



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

STF trabalha para que o golpismo do 8 de janeiro jamais seja esquecido

Pedro França/Agência Senado



Pouco mais de um ano após o 8 de janeiro, o Brasil tem 71 condenados pelo Supremo Tribunal Federal pelos atos do 8 de janeiro de 2023, e mais 45 serão julgados até o fim de março. Até hoje, nesse período de pouco mais de um ano, foram quase 500 endereços alvos de busca e apreensão, principalmente atrás dos incitadores e financiadores do golpismo tupiniquim. Entre os dias 8 e 9/1/23, mais de 2 mil pessoas foram presas. De imediato, 700 acabaram liberadas em razão da idade ou por terem filhos pequenos.

O STF abriu mais de 1,3 mil ações penais com decisões colegiadas dos 11 ministros. Dessas ações, cerca de mil estão suspensas para que a PGR avalie acordos nos casos de crimes menos graves (o pessoal que permaneceu em frente ao quartel — golpistas que não quebraram o patrimônio público). Deles, 38 já admitiram seus crimes e acordos firmados com a Procuradoria Geral da República foram validados.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O caso do dia 8 movimentou muito a máquina judiciária brasileira: 1.400 audiências de custódia foram feitas por diversos juízes para que todos os presos pudessem ser ouvidos e de início mais de 900 ficaram presos. Atualmente, cerca de 75 pessoas — entre aquelas de janeiro de 2023 e quem foi preso em operações policiais depois — seguem detidas.

A máquina que pune o golpismo brasileiro se parece com a que pune o golpismo trumpista nos EUA — as situações vividas foram muito semelhantes: o resultado da eleição foi alvo de questionamento, que resultou em violência e destruição do patrimônio público. Nos EUA, três anos depois, no que se considera um dos maiores casos judiciais da justiça norte-americana — como o 8/1 é para o Brasil —, cerca de 200 pessoas foram condenadas em julgamentos segundo dados do *New York Times* e das agências internacionais.

O número de 200 julgados nos EUA em três anos, contra

Alex Edelman/AFP



116 no Brasil em um ano, mostra que a máquina judiciária brasileira tem trabalhado com empenho. Lá, 700 pessoas se declararam culpadas e 210 admitiram delitos graves. Aqui, no Brasil, 1.000 pessoas que cometeram delitos leves podem fazer acordos, mas a maioria ainda está em negociação na PGR.

Nos EUA, três anos depois, é que se começou a chegar nos mandantes. O Brasil, um ano depois, também está perto de vê-los denunciados — a PF coletou provas importantes que e a PGR em breve analisará. Muitos temem que aconteça no Brasil o que ocorre hoje nos Estados Unidos: o povo parece ter esquecido os crimes graves cometidos contra a democracia.

O sinal claro disso é anúncio de Bolsonaro de que vai às ruas em 25 de fevereiro — depois dos elementos da PF de que ele e seus aliados incentivaram e atuaram para promover o golpe no Brasil. Os atos são vistos por setores progressistas como uma afronta à democracia brasileira e uma tentativa de apagar a história.

Macetando o PPCUB

A discussão sobre o PPCUB é tão antiga quanto a estátua da loba do Burity. Em mais uma retomada dos trabalhos da Câmara Legislativa, a cena se repete: o presidente da Casa, Wellington Luiz, diz que dará prioridade à aprovação do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília. Ele assumiu o compromisso durante reunião com a Associação de Empresas do Mercado Imobiliário. “Eu já fui relator do PPCUB. A Câmara não está enrolando, temos respeitado a tramitação dos projetos e os prazos”, disse. É esperar pra ver.

Priscila Crispi/CB/D.A Press



O exemplo que vem de Planaltina

Faz duas semanas que o resultado do vestibular da UnB foi divulgado, mas Kethellen Luanda Pena, 18 anos, ainda se emociona ao falar sobre o que sua aprovação no curso de direito significa para ela e para os seus pais. “A gente está chorando até hoje. Minha mãe é cobradora de ônibus e meu pai é açougueiro. Fazer graduação é algo diferente, a gente sempre teve uma renda baixa, é uma família humilde, então vai mudar nossa vida, é uma realidade que a gente nunca imaginou”, conta. A menina é aluna do Centro Educacional Stella dos Cherubins Guimarães Três, o CED Stella, em Planaltina.

A escola aprovou 32 alunos em universidades públicas ou com bolsas integrais em particulares, ofertadas pelo Programa Universidade para Todos (Prouni). Muitos deles passaram em mais de uma seleção e serão os primeiros a cursarem o ensino superior na família, como Kethellen. Ela diz que no percurso da aprovação pensou, por várias vezes, que não era capaz: “Quando a gente olha a diferença entre uma escola pública e uma particular, você vê que é uma preparação totalmente diferente. Eu pensava que não ia conseguir, por mais que me esforçasse.”

O motivo do sucesso do CED Stella, na opinião do diretor Gilberto de Oliveira, é o sentimento de pertencimento nutrido por toda comunidade escolar.

Muitos professores que, hoje, lecionam no centro de ensino passaram pelas carteiras da escola, como alunos, e se sentem comprometidos a devolver todo investimento que receberam.

Festa de 200 anos do Senado

A aguardada abertura das atividades dos 200 anos do Parlamento brasileiro será em 25 de março, no Centro de Convenções, com o espetáculo artístico e musical “Senado 200 anos: uma jornada histórica rumo ao futuro”, que contará com a participação do maestro João Carlos Martins, da Orquestra Bachiana Jovem Sesi-SP, e de outros artistas convidados, sob o comando do diretor teatral Jorge Takla. A transmissão também será disponibilizada pelo canal do Sesc no YouTube e pelo canal do SescTV. A entrada é gratuita.

Cerrado e povos tradicionais entram no mapa

O bioma Cerrado foi tema do episódio “Um app para defender a savana” no programa *Eco Latinoamérica*, da rede alemã de radiodifusão Deutsche Welle, de 15 de fevereiro. O foco foi na manutenção de ecossistemas latino-americanos importantes para o enfrentamento das mudanças climáticas. O programa mostrou o aplicativo de celular chamado Tô no Mapa para automapeamento de territórios tradicionais, a partir da experiência dos quilombolas Kalunga em Cavalcante, Goiás. O território Kalunga se estende por 263 mil hectares e mantém 83% de cobertura do Cerrado nativo. O número contrasta com o resto do Goiás, onde apenas cerca de 30% do bioma nativo permanece, e com o restante do país, onde a cobertura remanescente é de aproximadamente 49%. O app Tô no Mapa é uma ferramenta que permite que povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares cadastrem seus territórios de forma georreferenciada e já conta com 287 comunidades cadastradas e mais de 32 mil famílias. O app é integrado à Plataforma de Territórios Tradicionais do Conselho Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais junto ao Ministério Público Federal, e busca colaborar com a conservação do bioma e a construção de políticas públicas mais adequadas.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Minervino Junior/CB



Queda de braço

O STF retoma, esta semana, o processo em que partidos políticos, entre eles PSB, Rede e Podemos, questionam a distribuição das vagas das chamadas sobras da eleição geral de 2022. Os partidos alegam erro na forma de cálculo. No DF, o ex-governador Rodrigo Rollemberg, atual secretário de Economia Verde do Ministério da Indústria e Comércio, pode voltar a Câmara Federal no lugar de Gilvan Máximo.



Ed Alves/CB

Empreendedorismo feminino

A primeira atividade deste ano da Lide Mulher Brasília em parceria com o Grupo Empresárias em Ação será nesta terça-feira, no Versá Restaurante. O evento contará com a participação de Janine Brito, CEO da Pinheiro Ferragens e Presidente do Lide Mulher Brasília, além de líderes sindicais e empresários de diversos segmentos. Com o tema “A Nova Tributação de Sua Empresa”, o encontro proporcionará aos empresárias uma aula-debate com o deputado Mauro Benevides (PDT-CE).

Com as bênçãos de Paul McCartney



Depois do show memorável de Sir Paul em novembro, os ventos sopram livremente na direção do Clube do Choro de Brasília. Com mais de 30 anos de atuação inovadora no ensino da música, o Clube e a Escola Raphael Rabello se juntam agora para a criação do Choro Popular Orquestra. A iniciativa será mais uma plataforma para que os alunos da Escola e os instrumentistas profissionais da cidade exercitem o primeiro gênero musical brasileiro. Os shows da orquestra pretendem proporcionar um reencontro com Pixinguinha, Chiquinha Gonzaga, Jacob do Bandolim, Ernesto Nazareth, entre outros mestres. A data para a estreia do Choro Popular Orquestra é abril, quando se comemora o Dia do Choro.

Cães e gatos no Burity

Uma manifestação diferente será atração da quarta-feira, das 9 às 12h, em frente do Burity. A Associação Brasileira de Cultura, Eventos e Proteção Animal se junta em prol da causa animal. Castração pelo estado, para um mínimo de 1,5 mil de animais abandonados na capital federal e Entorno, figura entre as queixas dos manifestantes do ato.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Polêmica no samba

Depois que li a notícia da formação do Bloco Em Rosa, dedicado a cantar o repertório de Noel Rosa, entrei no embalo do compositor de Vila Isabel. E, como ainda não saí, gostaria de evocar a célebre polêmica de Noel Rosa com Wilson Batista, em 1933 e 1934, que rendeu nove sambas.

Noel já era famoso, com tal magreza que, segundo ele próprio, se andasse de lado todos pensariam que estava ausente. Wilson não passava de um rapazola de 20 anos a assediar outros cantores mais conhecidos em busca de emplacar alguma de suas composições nas emissoras de rádio do Rio de Janeiro.

Tudo começou com um samba de Wilson Batista que fazia a apologia da figura clássica do malandro, intitulado *Lenço no pescoço*: “Meu chapéu de lado/Tamanco arrastando/Lenço no pescoço/Navalha no bolso/Eu passo gingando/Provoco e desafio/Eu tenho orgulho em ser vadio”.

Noel não gostou e replicou em alto estilo, implodindo verso a verso com a mitologia do malandro desenhada por Wilson: “Deixa de arrastar o teu tamanco/Pois tamanco nunca foi sandália/E tira do pescoço o lenço branco/Joga fora essa navalha que te atrapalha/Com chapéu do lado deste rata/Da polícia quero que escapes/Fazendo sambacação/Já te dei papel e lápis/Arranja um amor e um violão”.

O arremate de Noel é sensacional ao estabelecer uma distância crítica em relação ao culto da esperteza carioca e à capacidade de resolver tudo com um jeitinho. Noel inverte e subverte a aura da

vadiagem, propondo um corte no mito e uma saída bem-humorada para os tempos civilizados: “Malandro é palavra derrotista/Que só serve pra tirar/Todo valor do sambista/Proponho ao povo civilizado/Não chamar de malandro/E sim de rapaz folgado”.

Wilson Batista não poderia deixar em branco a provocação e revidou com *Mocinho da Vila*: “Você que é mocinho da Vila/Fala muito em violão/Barracão e outras coisas mais/Se não quiser perder o nome/Cuide de seu microfone/E deixe quem é malandro em paz”. Na segunda parte, Wilson retoma o embate entre malandro e otário: “Injusto é seu comentário/Fala de malandro quem é otário/Mas falando não se faz/Eu de lenço no pescoço/Desacato e também tenho o meu cartaz”.

Os desdobramentos da polêmica estão registrados em um precioso CD produzido pela Funarte. Houve uma trégua,

mas quando Noel lançou o belíssimo *Feitiço da Vila*, em 1934, cantando as excelências do bairro, era a chance de Wilson revidar. Wilson contra-atacava Noel com muita verve, no samba *Conversa fiada*: “É conversa fiada/Dizer que a vida tem feitiço/Eu fui ver para crer/E não vi nada disso/AVila é tranquila/Mas cuidado/Antes de dormir/Dê duas voltas no cadeado”.

Na segunda parte, Batista continua a desmontagem poética dos versos de Noel: “Eu fui à Vila ver o arvoredo mexer/E conhecer o berço dos folgados/A luz nesta noite demorou tanto/Me assassinaram um samba/Veio daí o meu prato”.

O samba de Wilson era muito bom na melodia e na letra. Mas, independentemente dos méritos próprios, ele entrou para a história pelo fato de ter suscitado *Palpite infeliz*, uma das mais inspiradas canções de Noel: “Quem é você que não sabe o que diz/Meu Deus

do céu, que palpite infeliz”, desfechava o poeta de Vila Isabel, que propunha uma malandragem iluminista: “A Vila tem um feitiço sem farofa, sem vintém/Que nos faz bem”.

A resposta foi tão brilhante que Wilson apelou e jogou pesado com o samba *Frankenstein da Vila*, referindo-se à deformação do queixo do poeta da Vila, nascido de um parto a fórceps, que o magoava e humilhava: “Boa impressão nunca se tem/Quando se encontra um certo alguém/Que parece o Frankenstein...”

O mais surpreendente é que a causa da polêmica, na verdade, não era a imagem do malandro; era mulher. Wilson arrebatara uma musa de Noel. Ao apresentar a polêmica para alunos, no começo de 2010, um deles comentou: “Se fosse hoje, a polêmica não renderia sambas; renderia cabeçadas e socos, como ocorreu na polêmica entre Chorão e Marcelo Camelo”.

SAÚDE / A Praça Central da Região Administrativa virou tenda para atendimento e diagnóstico de pessoas com infecção pelo *Aedes aegypti* e vacinação contra diferentes doenças. Equipes do SLU fizeram limpeza pelas ruas da cidade

Dia de mutirão na Estrutural

» PEDRO IBARRA

Longa espera

O dia D de combate à dengue, na Estrutural, teve como foco a retirada de lixo e entulho, além do cuidado com a saúde da população por meio de ações para detectar e tratar pessoas com sintomas e a vacinação das crianças. A secretária elogiou o trabalho dos profissionais nas tendas e reconheceu que as UPAs estão sobrecarregadas. “As nossas 13 UPAs estão bastante tensionadas pelo volume de pacientes, mas do ponto de vista da administração direta da saúde, cabe a mim ampliar o acesso às unidades básicas e fazer mais tendas como essa para que a gente diminua esse tensionamento nas UPAs”, afirmou.

Lucilene Florêncio ressaltou que vai construir mais 11 tendas que serão posicionadas em cidades com o maior percentual de notificações. “Nós estamos superando (a dengue) e vamos superar, porque temos trabalhadores comprometidos e estamos trabalhando com dados técnicos da vigilância epidemiológica”, completa.

Entre 8h e 12h, mais de 50 pessoas procuraram atendimento médico, a maioria com sintomas de dengue ou já diagnosticadas com a doença. Este foi o caso de Maria Fonseca e Eliezer da Silva, que buscaram a tenda para o atendimento do filho Anthony, após não conseguirem a consulta de emergência nem no Hospital Regional do Guará (HRG), nem no Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB). “A forma como os hospitais estão tratando a população mostra descaso. Sai de casa 3h com uma criança com quase 39 °C de febre e encontrei gente lá esperando desde às 14h do dia anterior”, reclamou a mãe do menino.

Um momento de susto chamou atenção pela manhã. Duas mulheres desmaiaram em um espaço de tempo de menos de 5 minutos. Maria de Jesus Lopes foi uma delas. Segundo a filha, Ana Paula Lopes, a mãe está com sintomas de dengue desde terça-feira e foi atendida duas vezes na UPA da Estrutural. No entanto, o fato de ela não melhorar fez com que procurassem socorro

LUIS TAJES



Uma mulher, não identificada, desmaiou enquanto esperava atendimento e foi socorrida pelo bombeiro

mais uma vez. “Está muito fraca, trouxemos ela para cá e graças a Deus conseguimos que ela fosse atendida de novo”, comemora a filha, que avaliou como positiva a tenda. A outra mulher não foi identificada.

Vacinação

O projeto na Praça Central da Estrutural tinha a vacinação como um ponto importante. No entanto, não eram vacinas de dengue que estavam sendo

aplicadas. Todos os imunizantes, menos a BCG, foram disponibilizados e as famílias puderam colocar em dia a caderneta de vacinação.

Sobre a vacina contra a dengue para crianças de 10 e 11 anos,

a secretária Lucilene Florêncio chamou atenção para o que considera importante neste momento. “Nós iniciamos a vacinação na sexta-feira de carnaval e já aplicamos mais de 13 mil doses. Porém, eu só estarei tranquila quando as mais de 71 mil doses que recebemos estiverem nos braços das nossas crianças”, disse a chefe da pasta, que garante que a segunda dose está garantida.

A previsão da Secretaria de Saúde é concluir a aplicação da 1ª dose da Qdenga no fim março. “Estamos tendo uma procura satisfatória, considerando que as aulas ainda não retornaram. Quando isso acontecer, nós vamos aumentar essa aplicação de mais doses”, acredita Lucilene Florêncio.

Retirada de lixo

Além das ações de saúde, equipes da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) e de equipes do programa GDF Presente passaram pelas ruas da Estrutural para retirar lixo e entulho. De acordo com o administrador, o trabalho deve continuar ao longo da semana.

LOTOFÁCIL

Sortido do DF ganha R\$ 11,4 milhões

» MARIANA SARAIVA

Há 21 anos, a lotérica Casa da Sorte, do Guará, tem entregado diversas premiações aos brasilienses. A mais recente foi a bolada de R\$ 11.475.400,29. O jogo realizado no Distrito Federal foi o único com premiação máxima em todo país. Os números vencedores foram: 00 - 17 - 22 - 30 - 40 - 41 - 46 - 49 - 51 - 63 - 70 - 71 - 77 - 80 - 87 - 88 - 89 - 92 - 93 - 94.

O gerente da loja, Dallisson Vinicius Silva, 36 anos, explicou que o sortido, além do prêmio principal, também ganhou o prêmio de zero acertos. “A lotomania permite você fazer uma espécie de espelho, que são os números que você não jogou. Essa pessoa, tanto ganhou a premiação máxima, quanto a do espelho, no valor de mais de R\$ 90 mil reais”, conta.

Para receber o dinheiro, o ganhador de sexta-feira deve se dirigir a Caixa Econômica Federal

com o comprovante de residência e documento de identificação. O banco tem até sete dias para ser liberado. Dallisson conta que fica muito feliz que o prêmio tenha saído de lá porque trabalha com esperança. “As pessoas sonham em comprar um apartamento, um carro. E poder mudar a vida das pessoas é muito gratificante”, afirma.

E não é só isso. Dallisson conta que nos últimos três anos a loja vendeu dois bolões

premiados da lotofácil de independência, com premiações de R\$ 2,4 milhões e de R\$ 4,4 milhões. “E na Mega-Sena da virada deste ano pagamos R\$ 944 mil”, disse.

O próximo sorteio da Lotomania será amanhã, com um prêmio estimado em R\$ 500 mil. A aposta custa R\$ 3. O sortido deve escolher 50 números e ganha se acertar 20, 19, 18, 17, 16, 15 ou nenhum número no bilhete espelhado.

Agência Brasil



Apostador do DF foi o único do país a acertar os números da lotomania

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em

» Campo da Esperança

Isabela Mendes Cavalcante, menos de 1 ano
Arlinda Ramos, 10 anos
Francisco de Assis Souza Lopes, 42 anos
José Henrique de Araújo, 73 anos
José Ulisses Carneiro de Brito, 62 anos
Leda Lins de Meneses, 88 anos
Lucas Eduardo de Araújo Santos, 30 anos
Maitê Gomes Santos, menos de 1 ano
Maria Agripina Sobrinha Bizerra, 87 anos

Maria de Lourdes de Souza Santos, 66 anos
Maria Ivanilda Silva de Lira, 75 anos
Maria Macedo dos Santos, 71 anos
Miguel Joaquim de Assis, 94 anos
Osamu Daitoku, 92 anos
Paulo Fernando Sampaio, 64 anos
Roberto Ferreira Wanderley, 66 anos
Tirza Félix de Souza Ramos, 95 anos
Yara Moreira Lobato Duarte, 92 anos

» Taguatinga

Ana Carolina Araújo do Nascimento, 33 anos
Cinzas Koshin Tokuda, 89 anos
Hildemar Francisco da Silva, 79 anos
Jailson Severino, 52 anos
Jair Barbosa dos Santos, 66 anos
João Batista da Silva, 71 anos
João Divino de Lima Brito, 67 anos
Jozefina Cecilia do Nascimento, 74 anos
Lucia Santiago de Souza

Palmeira, 81 anos
Luciano Mendes de Oliveira, 61 anos
Maria Aparecida Silva, 85 anos
Maria Carneiro Vieira, 80 anos
Maria da Paz Sousa Silva, 71 anos
Marlene Queiroz da Silva, 71 anos
Raimundo Jorge de Sousa, 84 anos
RMS José João de Andrade, 73 anos
Zenilde Varelo Nogueira, 61 anos

» Gama

Fausto José Rosa, 61 anos
Maria Pereira da Costa, 88 anos
Nelson de Assumpção, 90 anos

» Planaltina

Nercina Rodrigues Coimbra, 82 anos
Wesley Pedro Freire Alves, 38 anos

» Brazlândia

Maria do Rosário Tavares de Carvalho, 67 anos
Gesivania Pereira da Silva, menos de 1 ano

» Sobradinho

Maria Nazareth da Silva, 82 anos
Rubiana Karolina Santo de Souza, menos de 1 ano
Nilda Rios Costa, 66 anos

» Jardim Metropolitano

Antônio de Sousa Silva, 65 anos
Bergson Garcia Netto Lima, 65 anos
Vanessa Pereira de Jesus, 28 anos (cremação)
Evanir Rita de Barros, 78 anos (cremação)
Mary Terezinha Jorge Maluf, 75 anos (cremação)



360 por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"Saúde é o bolso onde a alma guarda o que perdeu"

Rubem Alves

Um dia dedicado às mulheres

Está marcado para a sexta-feira (8/3) um evento dedicado às mulheres, filhas e netas, para homenagear a todas pelo nosso dia de uma forma que vai demonstrar o quanto devemos cuidar da saúde e do bem-estar.

Por isso, o tema proposto e escolhido com o maior entusiasmo pelo Grupo Mulheres de Brasília será: "Compartilhando histórias, espalhando esperança que salvam vidas".

A anfitriã será a fundadora do Centro Universitário IESB, campus Brasília — Asa Sul, professora Eda Machado, que receberá a todos num dos auditórios daquela unidade, na SGAS Sul, Quadra 613/614, Via L2 Sul.

Às 16h, depois da apresentação de cada uma das três participantes da roda de conversa, nome com que batizamos o evento, a linda Joana Jecker dos Anjos vai iniciar a sua emocionante e exemplar vivência, quando descobriu um câncer de mama aos 30 anos, em 2007, e se submeteu ao tratamento na rede pública de saúde, esperando com fé e paciência pela primeira cirurgia de reconstrução da mama, o que ocorreu no Hospital Regional da Asa Norte (Hran).

A partir daquele momento, Joana decidiu que se tornaria um marco importante na vida de milhares de mulheres que, como ela, teriam de enfrentar o mesmo problema.

Inspirada e com uma vontade ferrenha de ajudar todas aquelas

Fotos: Arquivo Pessoal



Algumas parceiras do Grupo Mulheres de Brasília atuando na rodoviária do Plano Piloto



No comando da roda de conversa, Joana Jecker dos Anjos



Dra. Ana Márcia Suzuki, gineco-obstetra



Professora Eda Machado



A MD-PhD, Dra. Janice Magalhães Lamas, radiologista

que se deixavam abater pela triste situação, Joana começou a sonhar com a possibilidade de levar esse trabalho a termo. Foi quando surgiu a Recomeçar — Associação de Mulheres Mastectomizadas de Brasília, ONG associada à Femama.

Em seguida, entrará na roda de conversa, duas mulheres competentes e estudiosas, especialistas no assunto: a doutora Ana Márcia Suzuki, ginecologista e obstetra, com especialização em gestação de risco no Presbyterian Hospital da Universidade de Columbia, Nova York e em hormonioterapia na menopausa, pela Universidade Federal de Brasília (UnB).

A próxima a participar do bate-papo é a dra. Janice Magalhães Lamas, MD-PhD, que faz parte da Comissão Nacional de Mamografia, do Colégio Brasileiro de Radiologia. Especialista que, desde 2007, aplica a Inteligência Artificial na detecção precoce de câncer de mama.

Um presente que o Grupo Mulheres de Brasília, criado há quase 10 anos, oferece não só às suas parceiras, como também a todas as mães, filhas e netas, a quem o assunto tanto interessa e diz respeito.

Como a intenção dos eventos do grupo é sempre ajudar a quem precisa, a inscrição para o evento será a doação de cobertores, no valor de R\$ 25, possibilitando às interessadas doar quantos quiserem ou puderem.

Informações e inscrições pelos telefones:

(61) 98141-2424 — Mona Lisa Barenbaum
(61) 99802-1836 — Irene Borges
(61) 98401-1944 — Silvia Seabra

Até lá!

cb.dooh
MÍDIA DIGITAL

SUA MARCA EM DESTAQUE,
ALCANÇANDO RESULTADOS REAIS!

+30 MILHÕES
DE IMPACTOS MENSAIS

ACADEMIAS | POLOS GASTRONÔMICOS
PAINÉIS DE LED | CENTROS EMPRESARIAIS
SUPERMERCADOS | SHOPPINGS
CENTROS EDUCACIONAIS

cb.dooh

(61) 3214-1339

#IMPACTO
EM **BRASÍLIA**

Fotos: Arquivo pessoal



Maria Cecília com os filhos Simone e Rafael, e o marido Júlio Cezar: havia mais liberdade



Mais liberdade: Simone e Rafael viveram a infância entre as décadas de 1980 e 1990



Infância de Simone e Rafael tinha mais programas analógicos do que as crianças desfrutam hoje

Olhares distintos para o mundo

Diferenças geracionais refletem no universo experimentado por crianças que viveram a infância 30 anos atrás e por aquelas que crescem nos dias atuais. Cenários sociais, culturais e tecnológicos impactam na criação dos pequenos

» MILA FERREIRA
» BEATRIZ MASCARENHAS*

Fotos: Arquivo pessoal



Arthur desenvolve atividades lúdicas sempre sob a supervisão dos pais

Um mundo mais perigoso, uma agenda mais sobrecarregada, maior presença da tecnologia e das redes sociais na vida das crianças refletem diretamente nos estímulos e brincadeiras experienciadas por elas. É a análise da psicóloga cognitiva e comportamental Emily Verde, que cita ainda fatores sociais e culturais como determinantes na mudança de comportamento e mentalidade dos pais que educam os filhos nos dias de hoje em comparação aos que tiveram filhos nas décadas de 1980 e 1990.

Os desafios vividos pelos próprios pais interferem diretamente na criação dos filhos. “Muitas famílias que enfrentam agendas agitas, com pais trabalhando longas horas, precisam envolver as crianças em atividades extracurriculares e ainda assim manter o contato com seus filhos e o controle do ambiente onde estão inseridos”, analisa a psicóloga Emily Verde.

Florisvaldo Bispo, 30 anos, morador do Riacho Fundo I, tenta estimular as atividades do filho Arthur Maia, 8, sem privá-lo dos seus interesses. “Eu tenho receio de que ele brinque fora de casa sem supervisão. Até pela inocência que percebo no Arthur, de não enxergar maldade nas pessoas. Prefiro que ele se divirta em lugares fechados onde ninguém poderia fazer algo contra meu filho”, relata o pai.

Apesar disso, Florisvaldo mantém a liberdade do garoto de brincar em quadras de futebol, com os amigos — jogar bola tem sido a atividade que ele mais gosta. Além do estímulo às brincadeiras tradicionais, como pique-esconde. O pai ainda refletiu que há mudanças regionais quanto às brincadeiras de rua. “Eu cresci em Ceilândia, onde havia esse costume da criança estar no meio da rua. Mas, acredito que, por morarmos no Riacho Fundo I, esse hábito

não é tão frequente. Por isso, meu filho acaba passando mais tempo em casa do que fora”, conta.

A professora Maria Cecília Avari, 66, tem dois filhos que viveram a infância entre as décadas de 1980 e 1990 e observa uma grande diferença entre a forma como ela criava os rebentos, à época, e a maneira como ela vê o neto João, 7, ser educado nos dias de hoje. “Tenho dois filhos, a Simone de 39 e o Rafael de 41 anos. Na época, eu via as crianças interagindo

mais umas com as outras. Elas liam mais também. Meus filhos liam muitos livros, almanaques e gibis. Acredito também que a liberdade que eles tinham de brincarem de forma mais livre favorecia a criatividade, a empatia e o raciocínio lógico. Acredito que eles sabiam se virar melhor na vida por conta disso tudo”, declara.

Para a psicóloga Emily Verde, é essencial que os pais e educadores orientem e incentivem as crianças e adolescentes a equilibrarem o uso de tecnologia com atividades ao ar livre e interações sociais para um desenvolvimento mais abrangente. “Quando as crianças participam de atividades ao ar livre, interagem com seus pais, desenvolvem habilidades sociais, emocionais e físicas importantes. Essas experiências proporcionam oportunidades para aprender a negociar, resolver conflitos, cooperar e desenvolver habilidades motoras”, explica.

A especialista lembra ainda que o tempo excessivo gasto em dispositivos eletrônicos pode ser prejudicial. “Limitar a participação em atividades físicas e interações sociais face a face. Isso pode levar a problemas de saúde, como obesidade e isolamento social”, alerta.

Análise literária

O professor e arquiteto Marcelo Montiel, escritor do livro “Brasília Adolescente”, que conta histórias sobre a infância e adolescência dos brasilienses nos anos

1960/1980. Para ele, o retorno dessas vivências no período infantil é inviável. “O mundo mudou e está muito diferente. É controverso falar em recuperar essa forma de experienciar a juventude, não sabemos onde que essas mudanças vão dar”, pontua o professor.

Montiel acredita que os jovens têm a capacidade natural de concentrar demais suas energias em determinada atividade, e esquece de procurar diversidade em meio à rotina. “É preciso variar os modos de entretenimento. Manter somente um foco é como passar a vida escutando somente um tipo de música, no fim das contas, é fundamental experimentar conhecer outros gêneros”, sugere.

O arquiteto passou a maior parte de sua infância na Brasília dos anos 1960, e acompanhou o crescimento da capital. As experiências relatadas pelo escritor hoje fazem parte de um imaginário que já não é mais possível encontrar nem pelo Plano Piloto, nem pelas regiões administrativas, como construções de casinhas na árvore. “Havia também uma época do ano em que apareciam muitos bacurauas, e esses pássaros têm a visão afetada durante período diurno, pelo excesso de luz. Durante o dia eles se batiam nas paredes e caíam. A gente recolhia essas aves, cuidava delas e as soltava à noite. Sequer sabíamos da dinâmica da fauna local. Eles migravam da América do Norte para a América do Sul”, detalha.

*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti

TURISMO

Brasília é um cartão postal cheio de vida

» GIULIA LUCHETTA

Com destaque para a arquitetura modernista, Brasília é a única cidade brasileira a integrar o ranking do jornal americano *The New York Times* dos 52 melhores destinos turísticos para conhecer em 2024. Entre os brasileiros, turistar na capital federal é uma oportunidade de visitar a história do país.

“Estar perto de onde fica o centro de poder e da política do

país tem um significado muito forte. É a primeira vez que temos a oportunidade de estar aqui e ver de perto os lugares onde aconteceram momentos históricos do país. Isso é muito profundo”, observou o administrador de empresas Rodrigo Schiaradiaz, de 45 anos.

Rodrigo está de passagem pela capital com a esposa Flávia Daniel, 42, e as duas filhas, Julia, 9, e Maria Clara, 10. Viajando desde 11 de

fevereiro, a família, natural de Niterói, veio do Rio de Janeiro a Brasília de avião, onde alugaram um carro para percorrer um trajeto de quase 10h até Caetité, município do interior da Bahia. “Queria poder ficar aqui até dezembro, aí daria para ver tudo que Brasília tem a oferecer”, brincou Julia, sorridente.

Ao longo do sábado, os quatro visitaram o Palácio da Alvorada, a Catedral de Brasília, e almoçaram em um restaurante nordestino. A viagem, infelizmente, acaba hoje (ontem) mesmo. “Do pouco que estamos explorando está sendo muito especial”, resumiu Rodrigo.

A também carioca Chirlei Ferreira, 60, veio a Brasília visitar o

filho, que mora na capital há dois anos. “Estou gostando de tudo, da limpeza, da organização da cidade, a educação das pessoas, e a da segurança”, comentou a pensionista. Desde que Chirlei chegou ao Distrito Federal, na quinta-feira, o tour ficou por conta do filho Jeferson Ferreira e de sua namorada Camila Rodrigues, moradores do Sudoeste.

A reportagem do *Correio* o encontrou tirando uma selfie em frente ao Congresso Nacional. “Hoje, fomos ao Samba da Tia Zélia e a uma choperia no SIA. No fim da tarde, vamos ao Pontão do Lago Sul, e, depois, curtir mais samba na Asa Norte”, enumerou Jeferson.

LUIS TAJES



Flávia com as filhas e o marido: “Se pudesse, ficava até dezembro”

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Ensino técnico

O Senac-DF lançou edital para mais de mil vagas em cursos gratuitos, com início em março, nas áreas de gestão, saúde, moda, tecnologia da informação e segurança. As aulas serão realizadas presencialmente nas seguintes regiões: Ceilândia, Estrutural, Gama, Plano Piloto (SCS e 903 Sul), Itapua, Recanto das Emas, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho e Taguatinga. Os interessados devem preencher o formulário inicial e criar um login e uma senha pelo link df.senac.br/cursos-gratuitos. Ao se cadastrar, o candidato deve encaminhar RG e CPF (frente e verso) e o comprovante de residência. Após essa etapa, vai escolher entre as opções de aulas disponíveis. Serão permitidas duas matrículas por usuário, desde que os cursos sejam em turnos diferentes. As vagas serão distribuídas por ordem de inscrição.

Mulheres

O projeto Flores do Cerrado, desenvolvido pela Comissão Especial de Direitos Humanos e Cidadania (CEDHuC) com apoio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, está com inscrições abertas para o cursos de corte e costura e de técnicas de artesanato. As aulas são gratuitas e dirigidas a mulheres em situação de vulnerabilidade social que morem na Estrutural. As inscrições podem ser feitas por formulário on-line disponível em encurtador.com.br/afm45 ou presencialmente, na Chácara Santa Luzia, nº 25. O curso começa amanhã e vai até 15 de março, de segunda a sexta-feira, das 14h às 18h.

Línguas

O Espaço de Cultura Garcia, em parceria com a Casa do Ceará, está oferecendo cursos de inglês, francês, italiano e espanhol nos níveis básico, intermediário e avançado. Também são ofertadas aulas de conversação. Há vagas pela manhã, tarde e noite. O curso custa R\$ 1.320, valor que pode ser dividido em matrícula (R\$ 60) e seis parcelas de R\$ 210. Mais informações: (61) 99375-2936.

OUTROS

Saúde Mental

O Movimento Integrado de Saúde Comunitária do Distrito Federal (Mismec-DF) vai promover uma oficina com foco em buscar a auto-transformação, cultivar resiliência e superar o sofrimento psíquico. As atividades serão nos dias 23, das

Desligamentos programados de energia

Não há desligamentos previstos para essa data.

18h30 às 21h, e 24 de fevereiro, das 8h às 18h, no Instituto CNP Brasil, no SHN Q. 1 Bloco E, térreo (Asa Norte). O método da terapia transaccional explora caminhos práticos para o crescimento pessoal de cada um. Valor: duas parcelas de R\$ 245 cada. Inscrições e mais informações pelo telefone (61) 99651-2782.

Audiodescrição

A Maria Maria Produções vai promover um curso gratuito de audiodescrição de imagens e estáticas, a partir de 7 de março. Os conteúdos serão: recursos de acessibilidade e modalidade tradutória; públicos da audiodescrição e suas necessidades específicas; etapas para produção do roteiro audiodescritivo; tipos de imagens: dinâmicas e estáticas; e consultoria em audiodescrição. O professor Anderson Tabuh ministrará as aulas. Inscrições e informações pelo perfil de Instagram [@mariamaria_prod](https://www.instagram.com/mariamaria_prod).

Aprendizes

O Centro de Integração Empresa Escola (Ciee) está com inscrições abertas para o processo seletivo de aprendizes da rede de supermercados Veneza. As vagas, destinadas a aprendizes na área de açougue, são voltadas a jovens de 18 a 21 anos, estudando ou formados no ensino médio. A carga horária prevista é de 6 horas diárias, com salário mensal de R\$ 1.100,00, auxílio alimentação de R\$ 190,00 e acesso a plano de saúde e vale transporte integral. Os interessados devem se inscrever até 29 de fevereiro, por meio do site portal.ciee.org.br/querer-uma-vaga. Além dos dados do candidato, será solicitado o código da vaga, que é 4997482.

Fotografia

A mostra *Brasília Angularis* — *Você nunca viu Brasília por esses ângulos* reúne mais de 50 fotos. A exposição busca descobrir novos caminhos visuais que a capital tem a oferecer, explorando a natureza do cerrado, que predomina na região. As obras são assinadas pelo fotógrafo e idealizador do Festival Internacional de Fotografia Brasília Photo Show, Edu Vergara. O evento pode ser visitado até amanhã, no Museu de Arte de Brasília (MAB). A entrada é gratuita e a visitação vai

de segunda a domingo, das 10h às 19h. Mais informações: cidadedaofotografia.com.br.

Pagode

O Pagode das Minas traz uma essência enriquecida pelos batuques animados, recheado de surpresas e uma atmosfera vibrante do pagode comandado por mulheres. O evento acontece no dia 23 de fevereiro, às 20h. O ingresso custa R\$ 15. Para mais informações acesse symppla.com.br.

Pintura

A exposição *Metamorfose: Fluxos entre Cores e Formas*, do artista Osvaldo Orias, está em cartaz até 3 de março, de terça-feira a domingo, das 10h às 20h, na Galeria Rubem Valentim, na 508 Sul. As pinturas sintetizam as impressões do autor sobre a paisagem brasileira, com influências da América Central e da Europa. A entrada é gratuita.

Viajando com Tapetes

A Caixa Cultural recebe uma exposição interativa voltada, especialmente, à família. A mostra *Viajando com Tapetes Contadores* traz acervo de cenários têxteis usados na cultura brasileira e de outras nacionalidades, reunindo tapetes, painéis, vestimentas, bonecos, caixas e livros de pano. A exposição vai até 3 de março, de quinta-feira a domingo, a partir das 15h. Os ingressos gratuitos estão disponíveis na bilheteria, uma hora antes da abertura. Mais informações: caixacultural.gov.br.

Sarau dos Angoleiros

O Festival de Cultura Popular *Sarau dos Angoleiros do Sertão* será realizado de 23 a 25 de fevereiro, com apresentações de capoeira, música, mestre de roda e samba rural. Como entrada, pede-se ao público a doação de 1kg de alimento, que será destinado a comunidades em situação de vulnerabilidade. O evento será na Chácara Irmão Sol, na Rua 5, Chácara 12, Lago Oeste. Haverá transporte gratuito com saída de hora em hora dos seguintes pontos: IFB (610 Norte), UnB (Campus Asa Norte) e Rodoviária do Plano Piloto. Mais informações pelo telefone (61) 98173-5553.

Musical

Em 3 de março, às 19h, e 4 de março, às 16h e às 19h, a *Fabulosa Fábrica de Música* se apresenta no Teatro da Unip, na 913 sul. A aventura tem início quando três crianças quebram acidentalmente uma caixa de música que esconde um poder mágico — o de trazer música ao mundo. Os ingressos variam entre R\$ 19,50 e R\$ 120 e podem ser adquiridos no site symppla.com.br.

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/D.A Press



Patrimônio

A Igreja Nossa Senhora de Fátima foi tombada pela Unesco como patrimônio cultural e histórico nacional em 1987. Localizada na 307/308 Sul, foi projetada por Oscar Niemeyer. O templo, inaugurado em 1958, é composto por três pilares que sustentam uma laje em referência aos antigos chapéus usados por freiras. A parte externa da parede é revestida por azulejos de Athos Bulcão que simbolizam a descida do Espírito Santo e a estrela da natividade.

Poste sua foto com a hashtag [#istoebasiliacb](https://www.instagram.com/istoebasiliacb) e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

[#istoebasiliacb](https://www.instagram.com/istoebasiliacb)

» Destaques

Música nas Feiras

O Projeto Cultural Itinerante Música nas Feiras promete trazer alegria às feiras permanentes de Taguatinga e do Cruzeiro. São cerca de 100 artistas que se apresenta, em oito finais de semana, até 16 de abril, com muito samba, sertanejo, forró, MPB e mais. O evento acontece de forma alternada. Neste fim de semana, é a vez do Cruzeiro. No próximo, os shows são em Taguatinga. Informações no Instagram [@musicanasfeiras](https://www.instagram.com/musicanasfeiras).

Cidade Diversidade

Hoje, às 14h, a Casa do Cantador, em Ceilândia, recebe a segunda edição do Lazer *Cidade Diversidade*. A festa é inclusiva e promete integrar pessoas de todas as idades. Com uma fusão de estilos, que inclui as batidas nostálgicas do flashback, os ritmos pulsantes do hip hop e os passinhos marcantes do charme, a trilha sonora será comandada pelos DJs Yanka, Cazuzza e Pedro França. A dança será conduzida pelas professoras Mi Guedes, Laurice e Tatiana Assem Haidar, que também é a mentora do projeto. A entrada é gratuita e a iniciativa tem apoio Fundo de Apoio à Cultura (FAC-DF).

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correiobrasiliense

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

@cbfotografia

@correio

O tempo em Brasília

Nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.

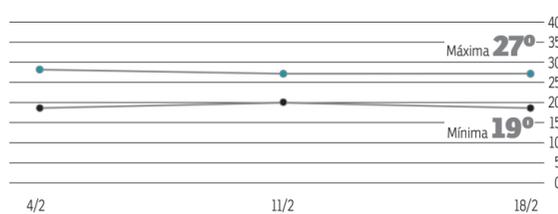


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **60%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h07**
Poente **18h45**



A lua

Cheia **24/2**
Minguante **3/3**
Nova **10/3**
Crescente **16/2**



grita geral

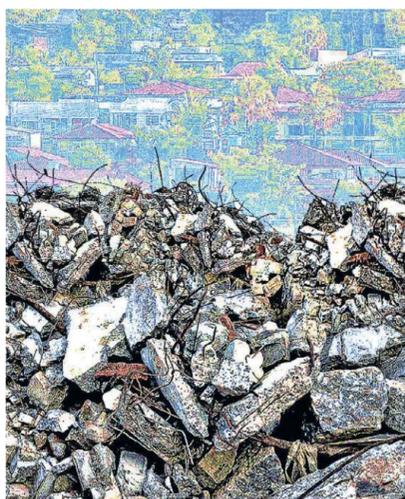
grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

SANTA MARIA

ACÚMULO DE ENTULHO

Jeane Berbert, de 45 anos, está muito preocupada com o acúmulo de entulho em frente à casa 1, conjunto K da 310, em Santa Maria. "Passo pela rua e o entulho só aumenta. Está difícil a situação e, com a alta da dengue, é pior ainda. Foi feita uma reclamação e a situação continua do mesmo jeito. É necessária uma medida urgente por parte dos responsáveis para que não piore", alerta.

» *O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) diz que vai enviar uma equipe ao local para fazer a limpeza. "Porém, mais uma vez, solicita à população que não descarte lixo e resíduos de maneira irregular. Santa Maria possui coleta regular de lixo porta a porta e não há justificativa para o acúmulo de lixo na região. O morador tem acesso aos dias e horários das coletas por meio do aplicativo SLU coleta DF ou pelo site slu.df.gov.br. A região também conta com dois papa-entulhos, localizados na QR 219, Conjunto B (perto da Marauto Centro Automotivo e da Auto S.O.S 4 Rodas) e outro na AC 104, Conjunto C (próximo a fábrica de Café Export)", informa o órgão. "Os moradores têm local adequado para descarte de restos de obras, móveis velhos e outros volumosos (exceto eletrônicos), restos de poda, material reciclável e óleo de cozinha usado. O papa-entulho recebe gratuitamente, até 1m³ de resíduo, por cidadão, por dia", prossegue. O SLU destaca, ainda, que denúncias de descarte irregular devem ser encaminhadas para a Ouvidoria Geral, pelo telefone 162. Imagens podem ser anexadas à denúncia por meio do site www.participa.df.gov.br.*



CEILÂNDIA

AMPLIAÇÃO DE BOCAS DE LOBO

Paulo Edes, de 24 anos, técnico de enfermagem, reclama das bocas de lobo na altura da EQNP 22/26, próximas ao terminal rodoviário. "Quando chove, essa parte da rua fica alagada. Fizemos chamados na Ouvidoria pedindo bocas de lobo com maior capacidade. Até o momento, não fomos atendidos. Precisamos de uma ação urgente", reivindica. O tipo de boca de lobo que ele pede tem as entradas duplas e as que estão instaladas são simples.

» *Em nota, a Novacap informa que "o local mencionado já está no cronograma para a execução do serviço".*

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Flu assume liderança provisória

Visitante abusado, ontem, no Maracanã, o Fluminense venceu o Madureira, por 1 x 0, e abriu a nona rodada do Campeonato Carioca na liderança. Graças ao gol de Lelé, o Tricolor das Laranjeiras alcançou os 21 pontos e abriu três de vantagem em relação ao vice Flamengo. O rubro-negro entra em campo terça-feira pela nova jornada, às 21h30, contra o Boavista, também no Maracanã. Uma vitória simples devolve a ponta ao time de Tite, devido à vantagem de três gols de saldo.

ESTADUAIS Treinadores envolvidos nos clássicos em São Paulo, no Rio de Janeiro e na Bahia sonham em alcançar a longevidade de Abel Ferreira. Sozinho, o português ostenta 1.206 dias de trabalho, contra 859 dos colegas de profissão

Juntos não dão um

Cesar Greco/Palmeiras



Abel Ferreira ainda tem pouco mais de um ano de trabalho no Palmeiras após a renovação de contrato até o fim de 2025

VICTOR PARRINI

Lá se vão 1.206 dias desde que Abel Fernando Moreira Ferreira disse “sim” ao pedido de casamento e foi anunciado pelo Palmeiras. O que isso tem a ver com os três clássicos de Série A de Campeonato Brasileiro, hoje, pelos estaduais? Absolutamente tudo. Além de ser um dos protagonistas do Dérbis das 18h contra o Corinthians, na Arena Barueri, pela nona rodada do Paulistão, o influenciador dos gramados propõe um desafio às mentes por trás dos outros cinco clubes do pelotão de elite do país, envolvidos em confrontos com arquirrivais. Juntos, o corintiano Antônio Oliveira, o vascaíno Ramón Díaz, o botafoguense Tiago Nunes, o tricolor baiano Rogério Ceni e o rubro-negro da Boa Terra Léo Condé não dão um Abel Ferreira no quesito longevidade.

Abel Ferreira ostenta a prancheta alviverde há três anos e três meses. O profissional da Terra de Camões dá de goleada em todos os colegas de profissão que trabalham com clubes de primeiro mundo do futebol brasileiro. São 233 jogos, 135 vitórias, 55 empates e 43 derrotas. E o melhor de tudo para os palmeirenses: nove títulos. Entre eles, duas Libertadores (2020 e 2021), dois canecos da Série A (2022 e 2023) e uma Copa do Brasil (2020). De lá para cá, tornou-se um exemplo a ser seguido. O problema é que, nos gramados do Brasil, querer não é poder.

A aposta dos principais clubes do país em técnicos jovens e/ou estrangeiros existe. A paciência palmeirense, entretanto, é exceção e não regra. Por aqui, é necessário dançar conforme a música. A pressão de conselheiros, patrocinadores e até torcedores costumam ser derradeiras no momento de manter ou demitir um treinador. O Corinthians é um exemplo. Desde que Abel desembarcou em São Paulo, sete profissionais herdaram a prancheta alvinegra. Antônio Oliveira é o oitavo no nono dia de Timão. Em Dérbis, ele teve embates filosóficos contra cinco: Vagner Mancini, Sylvinho, Vítor Pereira,

Ainda estão longe do Abel...

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



Antônio Oliveira,

Há nove dias no Corinthians
Números: dois jogos e duas vitórias

Leandro Amorim/Vasco



Ramón Díaz,

Há 218 dias no Vasco
Números: 30 jogos, 12 vitórias, nove empates e nove derrotas

Vitor Silva/Botafogo



Tiago Nunes

Há 94 dias no Botafogo
Números: 13 jogos, quatro vitórias, seis empates e três derrotas

Felipe Oliveira/Bahia



Rogério Ceni

Há 162 dias no Bahia
Números: 23 jogos, 13 vitórias, um empate e nove derrotas

Pietro Carpi/Vitória



Leo Condé

Há 376 dias no Vitória
Números: 55 jogos, 27 vitórias, 12 empates e 16 derrotas

Fernando Lázaro e Vanderlei Luxemburgo. Um dos pressionados, nesse recorte, Sylvinho foi o único a derrotar o “malvado favorito” do Palmeiras, no 2 x 1 pelo Brasileiro de 2021.

No Rio de Janeiro, o mais longo é Fernando Diniz, com 659 dias de trabalho. Se nem a

recente era vitoriosa do Flamengo não poupou treinadores, imagine as situações de Botafogo e Vasco. Adversários hoje, às 16h, no Nilton Santos, Tiago Nunes e Ramón Díaz, juntos, não dão um ano de trabalho. Os serviços prestados pelo dois totalizam 312 dias desde os respectivos

anúncios. O botafoguense chegou para salvar a temporada 2023 com a iminência da perda do título brasileiro. Falhou e sequer cruzou a linha de chegada entre os que alcançaram a fase de grupos da Libertadores. O professor argentino tinha situação semelhante, mas objetivo diferente.

Quando desembarcou no Rio de Janeiro, em julho do ano passado, a missão era evitar o naufrágio da embarcação cruzmaltina no quinto rebaixamento. Cumpriu a promessa de que o Gigante da Colina não cairia.

Bahia e Vitória chegam para o primeiro clássico do ano com

pensamentos alinhados. Mantiveram as ideias de Rogério Ceni e Léo Condé. Se tudo correr bem hoje, às 16h, no Barradão, eles se reencontrarão também no Brasileiro. Ceni acumula 162 dias em Salvador. Condé conhece pouco mais dos atalhos da capital baiana com 376 acumulados.

18h	Estádio Arena Barueri	Campeonato Paulista 9ª rodada	Transmissão Record
PALMEIRAS Weverton; Gómez, Luan (Aníbal Moreno) e Murilo; Marcos Rocha, Richard Ríos, Zé Rafael, Raphael Veiga e Piquerez; Endrick e Flaco López Técnico: Abel Ferreira	CORINTHIANS Cássio, Fagner, Félix Torres, Gustavo Henrique e Caetano; Raniele, Maycon (Fausto Vera) e Rodrigo Garro; Romero, Westley e Yuri Alberto Técnico: Antônio Oliveira		
Árbitro: Raphael Claus			

16h	Estádio Nilton Santos	Campeonato Carioca 9ª rodada	Transmissão Band e Bandsports
BOTAFOGO Gatito Fernández; Mateo Ponte (Damián Suárez), Lucas Halter, Barboza e Hugo; Marlon Freitas (Danilo Barbosa), Tchê Tchê e Eduardo; Júnior Santos (Savarino), Victor Sá e Tiquinho Soares Técnico: Tiago Nunes	VASCO Léo Jardim; Paulo Henrique, Maicon, Rojas, Léo, Lucas Piton; Zé Gabriel, Galdames, Payet; David e Vegetti Técnico: Ramón Díaz		
Árbitro: Wagner Nascimento Magalhães			

16h	Estádio Barradão	Campeonato Baiano 7ª rodada	Transmissão TVE (Youtube)
VITÓRIA Muriel; Zeca, Camutanga, Leonardo, Lucas Esteves; Osvaldo, Caio Vinicius, Willian Oliveira (Dudu), Iury Castilho; Matheusinho e Alerrandro Técnico: Leo Condé	BAHIA Marcos Felipe; Santi Arias, Gabriel Xavier, Victor Cuesta e Ryan; Caio Alexandre, Jean Lucas, Thaciano, Everton Ribeiro e Cauly; Ademir Técnico: Rogério Ceni		
Árbitro: Diego Pombo Lopez			

Giro da rodada



São Paulo x Bragantino

São Paulo e Bragantino empataram por 2 x 2, ontem, no Morumbi. O Massa Bruta largou na frente, mas tomou a virada nos acréscimos do segundo tempo. Laquintana evitou danos maiores ao time de Bragança.

Santos x Novorizontino

Embalado sob a batuta do técnico Fábio Carille, o Santos retorna a campo, hoje, às 16h, contra o Novorizontino. Uma vitória na Vila mantém o alvinegro praiano na liderança geral do Paulista.

Campeonato Mineiro

O Galo não decepcionou os atleticanos do Distrito Federal. Ontem, o Galo superou o Itabirito por 2 x 0 no Mané Garrincha. Hoje, às 18h30, o Cruzeiro visita o Democrata GV.

Campeonato Gaúcho

O Grêmio goleou o Santa Cruz, ontem, por 6 x 2, e dormiu na liderança do estadual. Hoje, às 20h, o Internacional visita o Novo Hamburgo na tentativa de retomar a ponta da competição.

Athletico-PR x Coritiba

Coritiba e Athletico-PR duelam hoje, no Couto Pereira, às 18h30, pela liderança do Paranaense. O Furacão ainda não foi derrotado no ano, enquanto o Coxa ostenta quatro jogos de invencibilidade.

Fortaleza x Ceará

Fortaleza e Ceará protagonizaram um clássico de seis gols, ontem, na Arena Castelão, com o empate por 3 x 3 pelo Campeonato Cearense. As duas equipes chegaram aos 11 pontos.

ESPORTES

BASQUETE Astros das conferências Leste e Oeste da NBA colidem, hoje, na 73ª edição do All Star Game, em Indianápolis

Promessa de um show de bola

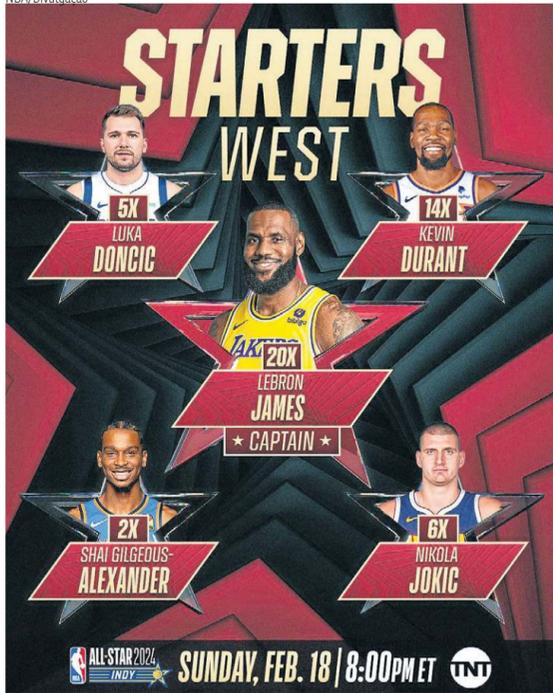
ARTHUR RIBEIRO*

Não é um fenômeno astronômico, mas, sim, uma tradição de décadas: chegou a hora de os astros se unirem para dar show no Jogo das Estrelas da NBA. Reunindo os maiores talentos do basquete na temporada, a clássica partida festiva da principal liga de basquete do mundo será hoje, às 22h30, em Indianápolis, com a promessa de espetáculo para celebrar a 73ª edição do confronto.

Além das grandes jogadas e os principais nomes do esporte desfilando os dons em quadra, o evento marca o começo da reta final do campeonato, com as vagas para os playoffs cada vez mais disputadas. A transmissão é exclusiva da ESPN 2, na TV fechada, e do Star+, no streaming.

A edição de 2023 é a primeira na cidade desde 1985, motivo para o comissário da liga, Adam Silver, optar por um "retorno às origens". Após seis anos no modelo de draft, no qual os jogadores eram escolhidos para o time dos dois capitães eleitos, o jogo irá voltar ao modelo tradicional, com os craques do Leste enfrentando os do Oeste. O que também será no formato clássico é a pontuação e o tempo de partida, com quatro períodos de 12 minutos e sem uma meta predeterminada de pontos. Entrarão em quadra um grupo

NBA/Divulgação



Quinteto titular das estrelas do Oeste é liderado pelo LeBron James

seleto de estrelas selecionadas por voto popular, de jornalistas e de membros da NBA. Pela Conferência Leste, comandada por Doc Rivers — técnico contratado pelo

Milwaukee Bucks há 10 jogos —, os titulares serão Tyrese Haliburton, do Indiana Pacers, jogando em casa, Damian Lillard (Bucks), Jayson Tatum (Celtics), Giannis

NBA/Divulgação



Time titular do Leste é encabeçado pelo pivô grego Antetokounmpo

Antetokounmpo (Bucks) e Joel Embiid (76ers), fora do confronto devido a uma lesão. Ainda não foi anunciado, oficialmente, quem irá substituir o pivô, mas a tendência

é Bam Adebayo, do Miami Heat.

No Oeste os craques se encontram aos montes, com destaque para LeBron James, prestes a disputar o All Star pela vigésima vez

»NBB: Brasília perde para o Fla

O Flamengo finalizou o tour pela capital federal com aproveitamento perfeito. Dois dias após vencer o Cerrado na Asceb, pelo torneio nacional, o rubro-negro superou, ontem, o Brasília, por 86 x 74, no Ginásio Nilson Nelson.

na carreira, um recorde da NBA. Ao lado da fera do Los Angeles Lakers estarão Luka Dončić (Mavericks), Shai Gilgeous-Alexander (Thunder), Kevin Durant (Suns) e Nikola Jokić (Nuggets), além de talentos como Stephen Curry (Warriors), Anthony Davis (Lakers) e Kawhi Leonard (Clippers) vindos do banco. Quem orienta esse timeço é Chris Finch, técnico do Minnesota Timberwolves.

O principal prêmio da festa é a ajuda comunitária. A NBA fez uma parceria com duas instituições de caridade da cidade e cada uma será representada por uma conferência — o Special Olympics Indiana, pelo Leste, e o Boys & Girls Clubs of Indianapolis, pelo Oeste. Cada ONG começa com US\$ 100 mil dólares (R\$ 497 mil) e ganhará mais US\$ 240 mil pelo time vencedor. Para cada assistência em quadra, mais US\$ 1,9 mil serão doados.

SUPERCOPA FEMININA

Corinthians e Cruzeiro põem final em cartaz

NANA ADNET*

Corinthians e Cruzeiro agitam a matiné de domingo com a final da Supercopa do Brasil Feminina, hoje, às 10h30, na Neo Química Arena, em São Paulo. Atuais campeãs da Libertadores e do Brasileirão, as paulistas têm a chance de prolongar a hegemonia no cenário, enquanto a trupe mineira busca se tornar a segunda a levantar o caneco da disputa que abre a temporada nacional.

Instituída pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) em 2022, a Supercopa do Brasil Feminina viu somente o Corinthians saltar o grito de campeão. Na primeira edição, o Grêmio desafiou as Brabas e falhou. Um ano depois, a segunda dose de alegria alvinegra na competição veio no confronto mais popular do país, contra o Flamengo.

Resultado: goleada paulista por 4 x 1. Embora o favoritismo seja das corinthianas, o roteiro está aberto. A final será em jogo único. Em caso de empate no tempo regulamentar, as supercampeãs do Brasil serão conhecidas após decisão por pênaltis.

Essa é a segunda decisão do Corinthians sem o técnico Arthur Elias, novo dono da prancheta da Seleção Brasileira Feminina. Na reta final da temporada 2023, Rodrigo Iglesias foi o mentor interino da conquista do Paulistão sobre o São Paulo. Agora, a voz da consciência corinthiana à beira do gramado é de Lucas Piccinato. "Tem uma ansiedade natural. Espero muito que a torcida do Corinthians compareça em grande peso, pois precisamos dela para fazer uma grande festa. Da minha parte, existe uma ansiedade para jogar a primeira

CBF/Divulgação



Além do troféu, equipe campeã embolsará premiação de R\$ 600 mil

final e sairemos com o primeiro título", compartilhou o treinador.

Piccinato reencontrará um "inimigo íntimo" em Itaquera. Mente por trás da campanha finalista da Raposa, Jonas Urias é amigo e padrinho de casamento do técnico corinthiano. Antes de a bola rolar, Piccinato não poupou elogios ao compadre. "Ele mudou o cenário de futebol feminino de base com a passagem dele no Sub-20 da Seleção, torci muito para que ele pudesse ganhar um

título. Se conversar com 90% das atletas, vão dizer que é um dos melhores que já passaram. Vai ser um jogo muito complicado. O Cruzeiro não chegou por acaso", ressaltou o alvinegro.

A campanha finalista do Cruzeiro na Supercopa Feminina do Brasil começou no Distrito Federal. Nas quartas de final, a equipe celeste venceu o Real Brasília por 1 x 0 e despachou as brasileiras. Nas semis, aplicou 3 x 0 sobre o Avaí Kindermann. A trajetória

corinthiana tem triunfo por 4 x 2 contra o Internacional e por 2 x 0 diante da Ferroviária, na reedição do Campeonato Brasileiro do ano passado.

O Cruzeiro começou nas quartas de final eliminando o Real Brasília por 1 x 0 e em seguida atropelou o Avaí Kindermann por 3 x 0. O Timão enfrentou o Internacional na primeira rodada e garantiu a vaga após um duelo na semifinal contra a Ferroviária, clássico do futebol feminino.

Nem tudo são flores antes da decisão. Uma das brasileiras do Corinthians, a atacante Gabi Portilho está na bronca com a CBF. Após o sucesso contra a Ferroviária, a camisa 18 reclamou das escolhas dos horários das partidas. "As coisas não podem ser como vêm acontecendo, está sendo vergonhoso. Acho que o Corinthians é gigante. Se quiserem, dou até uma água para não terem que engolir a gente seco. Está triste tudo o que a gente está vivendo", desabafou.

* Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini

10h30

Estádio: Neo Química Arena
Supercopa do Brasil: Final (jogo único)



CORINTHIANS

Kemelli, Tarciane, Mariza, Belinha, Yasmim, Vitória Yaya, Juliana Ferreira, Gabi Zanotti, Millene, Gabi Portilho, Jaqueline Ribeiro

Técnico: Lucas Piccinato



CRUZEIRO

Taty, Limpia, Vitória, Ana Clara, Camila, Maiara, Gaby Soares, Rafa Andrade, Byanca Brasil, Fabiola Sandoval, Marília

Técnico: Jonas Urias

Transmissão: Globo e SporTV
Árbitro: Deborah Correia (PE)

CANDANGÃO

Ceilândia dá brecha para Gama virar vice-líder

Clube mais vitorioso da história do Campeonato Candangão, com 13 títulos, o Gama pode fechar a sexta rodada da versão 2024 do torneio local com a segunda posição. Isso porque o Ceilândia, atual segundo colocado do torneio, empatou no Estádio Abadião, por 1 x 1, com o quarto Paranoá, ontem, e parou nos 13 pontos.

Terceira campanha mais eficiente até o momento, o Gama pode chegar aos 15 pontos e encurtar para um a distância em relação ao líder Capital. Mas, para isso, o alviverde precisa levar a melhor na briga de vizinhos contra o Santa Maria, hoje, às 15h30, no Estádio Bezerrão. Os prognósticos são favoráveis aos gamenses, pois o Santa é a segunda pior

equipe da competição, com três pontos conquistados, dois a mais do que o Planaltina.

O sobe-desce também está no roteiro da parte de baixo da tabela do Candangão. Às 16h, no Serejão, o Ceilandense recebe o Planaltina no confronto diretos dos desesperados. O vencedor respirará aliviado na briga contra o rebaixamento.

6ª rodada

Quarta-feira

Brasiliense 1 x 0 Real Brasília
Samambaia 0 x 1 Capital

Ontem

Ceilândia 1 x 1 Paranoá

Hoje

15h30 Santa Maria x Gama
16h Ceilandense x Planaltina

Lucas Bolzan/S.E. Gama



Afinados: Gama tem a segunda melhor defesa e o terceiro melhor ataque

INGLÊS

Destaque da 25ª rodada do Campeonato Inglês, o clássico entre Manchester City e Chelsea terminou empatado, ontem, por 1 x 1. A equipe de Londres largou na frente com gol de Sterling. Porém, o volante Rodri empatou aos 38 minutos do segundo tempo. O time de Guardiola segue em terceiro, com 53 pontos, 18 a mais que os Blues (10ª).

ALEMÃO

O Bayer Leverkusen fez mais uma vítima no Campeonato Alemão. Ontem, a equipe treinada por Xabi Alonso superou o Heidenheim por 2 x 1, chegou aos 58 pontos e alcançou a marca de 32 vitórias consecutivas na Bundesliga. Até então, somente o Bayern de Munique havia conseguido a façanha, entre dezembro de 2019 e setembro de 2020.

ESPAANHOL

Vitor Roque disputou, ontem, a primeira partida como titular do Barcelona. No entanto, o atacante de 18 anos teve atuação discreta na vitória catalã sobre o Celta de Vigo, por 2 x 1. Os gols foram marcados por Lewandowski. O Barça é o terceiro colocado, com 54 pontos, sete a menos que o Real Madrid. Os merengues visitam o Rayo Vallecano, hoje, às 10h.

TÊNIS I

O cearense Thiago Monteiro será o adversário do espanhol Carlos Alcaraz na primeira rodada da chave principal do Rio Open. O embate entre o brasileiro e o atual vice-líder do ranking masculino foi definido por meio de sorteio realizado ontem. As disputas começam na segunda-feira. Os horários não foram divulgados.

TÊNIS II

Líder do ranking mundial, a polonesa Iga Swiatek conquistou, ontem, o terceiro WTA de Doha consecutivo ao bater a cazaque Elena Rybakina (4ª), por 2 sets a 0, com parciais de 7/6 (10/8) e 6/2, em duas horas e 19 minutos de partida. A brasileira Luisa Stefani foi campeã das duplas ao lado da holandesa Demi Schuurs.

JUDÔ

O segundo dia de Grand Slam de Baku, no Azerbaijão, não foi favorável ao Brasil. O país subiu ao tatame com duas representantes. A brasileira Ketleyn Quadros fez a estreia na segunda rodada e caiu diante da austríaca Lubjana Piovesana, na categoria até 63kg. Na mesma fase, mas nos 70kg, Ellen Froner foi batida pela holandesa Kim Polling.

PERFIL

Tudo ao redor dela

Vencedora do prêmio francês César, a diretora Céline Devaux fala ao **Correio** sobre a comédia *Todo mundo ama Jeanner*, em cartaz

» RICARDO DAEHN

Depender da diretora estreada em cinema, a jovial francesa Céline Devaux, 37 anos, que trouxe para o Brasil a comédia romântica *Todo mundo ama Jeanne*, cinema não precociza integral trabalho de equipe. “Fui para escola de artes, estudei animação e esta é minha formação de origem. Mais do que adotar as linguagens de tirinhas ou dos quadrinhos, cultivo a ideia de que você pode fazer cinema com qualquer coisa, inclusive com desenhos. Você não precisa de uma equipe inteira. Se você tem pouco dinheiro, você começa a desenhar, e aí está a solução. Isso é o que realmente me motiva. Nisso, há uma independência muito grande quando

você desenha, você está sozinho e não precisa estar com uma equipe. Você não precisa estar com atores: você simplesmente desenha, e isso é o suficiente”, dispara. Além de formada pela Escola Nacional de Arte e Decoração (Paris), Céline teve estudos aprofundados em literatura e história. Os desenhos trazem uma solução criativa no filme, mas Devaux não dispensou atores, claro. Em cena, estão Blanche Gardin e Laurent Lafitte, na pele de um casal com muitos pontos descontraídos. “Eles se conheciam de leve, e logo notei o quanto eu queria trabalhar com eles juntos. Sabia que estavam felizes da reunião e realmente criaram um dueto muito bom e que funciona”, avalia a diretora. Além de amor, Céline queria

falar de coisas tristes. “Pensei que seria bom ter sensibilidade com o público ao falar sobre o fim do mundo, a depressão e a morte. Exerço o humor para que as pessoas não saiam do cinema apelando para coisas drásticas”, diverte-se. Num balanço de vida, a protagonista, algo frustrada no aspecto profissional, tem que lutar com as contas a pagar, especialmente, depois da morte da mãe. Um humor muito peculiar, por vezes, mórbido e ácido poderia assustar? “Pessoas gostam do filme, sejam jovens ou velhos. Na maioria das vezes, o público se identifica por causa da voz interna da personagem Jeanne. Nisso, o filme carrega realmente algo universal: o sentimento. Sempre escrevi pensando que o humor deveria ser diferente, um pouco

provocativo, surpreendente, mas nunca cruel. Até porque elementos cruéis envelhecem, caem de moda, sem perdurar”, avalia a cineasta. Uma espécie de alter-ego, assemelhado ao Capitão Caverna (da Hanna-Barbera) invade inúmeros pensamentos e ponderações da protagonista, numa rápida conexão. Ideias esquisitas se multiplicam na mente de Jeanne, sempre estressada. “Quando eu comecei a escrever o roteiro, percebi que não existia uma coisa como um singelo momento. A singularidade se aplica para as situações em que experimenta uma emoção muito forte. Cada momento, na vida, são, na verdade, 10 momentos. Agora, por exemplo, estou na casa de uma amiga, te conhecendo na videochamada, há reformas no prédio,



Cena do filme *Todo mundo ama Jeanne*; em cartaz na cidade

reflito se eu estou bonita! Tudo, de pronto, num segundo. O cinema, geralmente, traz ação de catarse, com algo com que as pessoas se identifiquem. Eu quis estar na cabeça de uma pessoa e fui adiante: em cima de uma situação, percebi que 20 coisas distintas chegavam na minha cabeça”, conta Céline. Exibido na Semana da Crítica no Festival de Cannes, *Todo mundo ama Jeanne* tem grande parte das cenas em Portugal. “É uma época realmente muito dura para o cinema, mas estou muito satisfeita de que o filme alcance o Brasil. Estava até impaciente, pois já foi mostrado em Lisboa, e eu queria que estivesse aí logo. De propósito, eu não queria filmar na França. Cresci falando alemão e inglês, e por diversas razões, muita gente ao meu redor falava espanhol. No cinema, queria falar em inglês e com outra língua que eu não dominasse. O cinema e a literatura em português são próximos a mim por diferentes motivos. Desde criança, tive facilidade em aprender línguas. Me ver falando um português quebrado seria uma

frustração, mas acho linda a língua portuguesa”, sintetiza. Numa análise pessoal, a diretora de cinema Céline Devaux conta que artisticamente se identifica mais com artistas plásticos e escritores do que com cineastas. “Gostei das obras de Camille Henrot e da literatura de Jennifer Egan (*A visita cruel do tempo*). Ainda que goste da diretora italiana Alice Rohrwacher (de *Le pupille*, sobre estudantes rebeldes de escola católica), entre outras, Paul Thomas Anderson e cineastas homens foram os que, infelizmente, dominaram meu imaginário, por causa do quantitativo. Ganhamos com criadoras audaciosas, que não estão nem aí, por não precisarem defender algum status. Elas, no passado, abriram frentes muito importantes. Mas não agiam com arrogância. Geralmente, homens defendem coisas: seja lá por honra, ou por outra coisa para qual não estou nem aí (risos). Na voz feminina, se gerou o interesse pela liberdade. Vem justamente da condição de marginalizadas por tanto tempo”, completa.

CRUZADAS

Aqueles que inalam a fumaça do cigarro alheio	Botequim; taberna	Afundar; submergir. Responde à ação	A bomba de fissão nuclear (Fis.)	Interjeição típica do gaúcho	Parceiro do Brasil na usina de Itaipu. Diz-se do jogo intitulado Ba-Vi (fut.)
Cidade da Exposição Nacional de Gado Zebu			A Pequena Sereia (Cinema)		Irineu Evangelista, empresário
Humor (fig.)					Grito de dor comum na topada
Vantagem mútua obtida em negociação	Ulysses Guimarães, político		O lacrimogêneo nos faz chorar. Língua de indígenas brasileiros		
Eruditos; pensadores	Formato do gol, no rugby	Marcar com sinais ortográficos			Celine (?), cantora do tema de "Titanic"
Verba que custeia os gastos de um atleta	Adélia Prado, poetisa. O "T" grego		Muito (apócope). Afecção dentária	600, em algarismos romanos	
Membro atrofiado dos pinguins		Instrumento para fazer gravuras		Antiguidade (abrev.)	Othon Bastos, ator ímpio; herético
A região nas cercanias da cidade					
Detecção de alvos inimigos	Tritongo de "Uruguai"			(?) do Fico: 9 de janeiro de 1822	"(?) Lear", drama de Shakespeare
Espécie de alga marinha utilizada na culinária japonesa	Argola de metal				
			"(?) Ching", milenar oráculo chinês	Vitamina benéfica aos ossos	Ernesto Nazaré, pianista brasileiro
Comovido ante a tragédia alheia					

BANCO 4/diron — maré — nori. 8/barganha. 9/suburbana.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

T	C	P	P
E	I	M	P
E	S	T	R
V	E	R	D
D	R	E	N
G	O	S	L
C	O	N	F
C	O	N	F
P	E	S	C
G	R	A	D
I	R	O	N
C	O	N	C

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

SUDOKU DE ONTEM

4	3	6	2	9	5	7	1	8
1	7	9	4	3	8	2	5	6
2	5	8	1	7	6	9	3	4
9	6	5	8	2	7	1	4	3
7	4	3	5	6	1	8	2	9
8	1	2	9	4	3	6	7	5
3	9	1	6	5	2	4	8	7
6	2	7	3	8	4	5	9	1
5	8	4	7	1	9	3	6	2

FALA, Zé
Humor
por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

Extra! Extra!
Abin paralela vai comandar o VAR no Campeonato Carioca

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, EX-CARNAVALESCO

"Daqui a pouco o Brasil vai criar o presídio de segurança mínima" (eita, país!!)
"Neste carnaval, acabei com meu estoque de dorflex" (até o tênis ficou dolorido)
"O bloco do Aedes aegypti bombou na cidade" (eu falei faraóó!!)
"Brasília é igual no Velho Oeste, tem muito fora da lei"

LENDA URBANA
Era uma vez um parlamentar que morreu engasgado ao pronunciar a palavra ética

ENQUANTO ISSO, NO PALÁCIO
"Não era golpe, só uma reunião de condomínio" (kkkkkk)

POEMINHA
isso de querer ser exatamente aquilo que a gente é ainda vai nos levar além Paulo Leminski

Umabração !!!!
(o ANO começou agora!)

SUDOKU

			8		1			
		3	7			2		
5					6	3		
			5		8			
				2	1			
			9				7	
1		8	6					
		9	2		7			

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» SEVERINO FRANCISCO

Eventos extremos como a seca dos rios na Amazônia, os temporais no Rio Grande do Sul, o derretimento das geleiras no continente Ártico, o recorde nas temperaturas altas e a epidemia do coronavírus são sinais de uma escalada dramática de desequilíbrio e de ameaça de destruição do planeta. Ante a situação de urgência, o filósofo Leonardo Boff propõe uma nova teologia, que contemple o cuidado com a Terra. Ele está lançando o livro *Terra madura: Uma teologia da vida*. Com o debate, ele pretende estimular decisões individuais, coletivas e políticas, que suscitem uma nova consciência.

Se o planeta adoce, a humanidade adoce junto, afirma o teólogo, professor de ética, filosofia da religião e ecologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Para ele, esse momento dramático é o ideal para lançar as reflexões sobre a nossa responsabilidade no cuidado com o planeta e com o futuro das novas gerações. Leonardo escreveu o livro durante a pandemia de covid-19. "O que realmente nos faz refletir, mais que o encantamento, como afirmavam os filósofos gregos, é o sofrimento em todos os seus modos: corporal, psíquico, espiritual. O sofrimento sempre nos lança perguntas: por quê? Qual o sentido? Por que eu? Por que a pessoa amada, a família, a nação, o planeta inteiro? Onde erramos? O que temos de mudar?", escreve o teólogo na apresentação do livro. E, nesta entrevista ao Correio, Leonardo Boff fala sobre as ameaças, a necessidade de uma nova ética na relação com o meio ambiente e a esperança de ações corajosas para salvar o planeta. "Lado a lado com a nossa ciência, a técnica e os cuidados humanos poderão vir luzes e caminhos capazes de nos tirar deste vale tenebroso da sombra da morte e nos levar a pastagens verdejantes."

Entrevista//Leonardo Boff

Em que circunstâncias desenvolveu as reflexões do livro e como a pandemia deflagrou uma consciência sobre a necessidade de se preservar o planeta?

Já há mais de 20 anos que me ocupo com o tema da ecologia. Pertencia ao pequeno grupo, umas 25 pessoas de várias ciências, que sob a direção de Mikhail Gorbachev, elaboramos a Carta da Terra, assumida em 2003 pela ONU. Este texto foi enriquecido pela encíclica do Papa Francisco "Laudato Si: como cuidar da Casa Comum". Em ambos os textos, participei ativamente. Nos dois documentos, se estabelece uma íntima relação Terra-Humanidade. A partir da visão dos astronautas, lá no espaço exterior em suas naves, fica claro que Terra

e humanidade formam uma única entidade com a mesma origem e destino. O coronavírus foi uma reação da Terra às prolongadas agressões que fizemos ao seu dinamismo, de sorte que, como um SuperEnte vivo, reagiu mandando-nos eventos extremos e, principalmente, este vírus. Era uma espécie de lição que, a meu ver, não a aprendemos. Tudo voltou como antes e até com mais furor. Como já foi dito: a vida e a Terra são mestras, mas praticamente não têm alunos.

O senhor afirma que se o planeta adoce, nós também adoecemos. Qual é a doença do planeta e qual é a nossa doença? O que precisamos fazer para reconquistar a saúde?

A grande doença foi a quebra do justo equilíbrio (sobre o qual escrevi dois livros com este título): os seres humanos não respeitaram os ritmos da natureza, desfizeram o justo equilíbrio, não dando tempo para a Terra se regenerar e refazer seus nutrientes. O equívoco maior foi o da modernidade industrial que buscava um crescimento ilimitado no pressuposto de que a Terra também possuía recursos ilimitados. Ocorre que a Terra é um planeta já velho e com recursos limitados. Não tolera um projeto de crescimento ilimitado. Só a partir de 1972, com o Clube de Roma, formou-se consciência dos limites do crescimento. Mas esse não foi respeitado. A exploração dos bens e serviços continuou e ainda continua de sorte que a Terra está extenuada (a assim chama sobrecarga da Terra). Precisamos mais de uma Terra e meia para atender ao consumo especialmente das classes opulentas.

E quais foram as reações da Terra para alertar?

A reação da Terra se fez sentir através dos muitos vírus liberados, com o ebola, o cicungunya, o coranvírus e outros. Ultimamente, ocorreu o evento mais grave e incontrolável: a mudança climática do inteiro planeta. O calor cresce ano após ano. Os eventos extremos estão aumentando, por um lado, grandes nevascas e, por outro, grandes secas e inundações. A ciência e a técnica reconhecem que chegaram atrasadas. Apenas podem advertir a chegada de eventos extremos e minorar seus efeitos danosos. A

EM ENTREVISTA
AO CORREIO, O
FILÓSOFO LEONARDO BOFF
FALA SOBRE O NOVO LIVRO,
TERRA MADURA, E SOBRE A
NECESSIDADE DE UMA ÉTICA
DE CUIDADO COM A
NATUREZA



**TERRA MADURA:
UMA TEOLOGIA
DA VIDA**

De Leonardo Boff
160 páginas/Ed. Planeta

isso se chamou a inauguração de uma nova era geológica, o antropoceno, vale dizer, a grande ameaça para a vida do sistema-vida e do sistema-Terra reside no comportamento devastador e desequilibrado de nossa cultura consumista globalizada. Como há uma intrínseca relação entre humanidade e Terra, nosso comportamento doentio adoce a Terra e a Terra adoecida acaba adoecendo a humanidade. A solução só é possível por meio de um comportamento novo da humanidade, não mais agressivo, mas amigável para com a natureza e a Terra. Ou mudamos ou vamos engrossar o cortejo daqueles que rumam na direção de sua própria sepultura. Essa é a consequência da irresponsabilidade humana, face aos limites da Terra.

A religião tem o sentido de religar. Com o que a religião precisa religar para uma nova teologia que contemple o cuidado com o planeta?

Uma das expressões da crise ecológica mundial reside no fato de que nós, humanos, abandonamos a matriz relacional. Perdemos a consciência de que somos parte da natureza com a missão de cuidar dela e não imaginarmos-nos donos e senhores dela. Todos os seres estão relacionados uns com os outros. Nada existe fora da relação. Essa é a tese básica da física quântica e da moderna cosmologia. Ora, a função das religiões era manter viva essa rede de relações entre todos os seres e com aquela Energia poderosa e amorosa que tudo sustenta e da qual todos procedem. Os cosmólogos a chamam de "Abismo gerador de todos os seres". Eu prefiro: "Aquele Ser que faz ser todos os seres". Daí a importância de valorizar o fa-

to religioso, pois ele liga e re-liga tudo com tudo. Mas, uma parte dos caminhos religiosos e espirituais se endureceram, transformaram-se em fundamentalistas e perderam a memória sagrada de sua função de religação entre todos os seres.

A alienação das religiões em relação à sobrevivência do planeta é ambiental ou espiritual? Como o senhor percebe a responsabilidade das religiões na preservação do planeta para gerações futuras?

Mais importante do que as religiões é a espiritualidade. Essa é uma dimensão do profundo humano que sempre se pergunta pelo sentido das coisas, de onde veio, para onde vai e o que pode esperar depois da passagem por este tempo. Ela se expressa por valores intangíveis como o amor, a solidariedade, a compaixão, a capacidade de respeito e veneração face à "grandeur" do universo. Essa é a fonte originária. Ela se canaliza de forma diferente consoante as culturas. Assim nascem as religiões. Mas elas se mantêm vivas e humanizam o ser humano se sempre beberem desta fonte. As religiões variam, a espiritualidade une a todas a partir da fonte originária e espiritual, intrínseca ao ser humano.

Quais são os fundamentos de uma nova teologia conectada com a preservação do planeta?

A primeira tarefa é dar-se conta de que assim como estamos andando e a forma como estamos nos relacionando com a natureza, de forma superexploradora e sem equilíbrio, não podemos continuar. Ou mudamos ou vamos ao encontro de uma grande catástrofe ecológica-social. Simplesmente porque a Terra não aguenta mais esta forma de ser habitada. Em segundo lugar, importa reconhecer que somos parte e parcela da natureza, que temos com todos os seres vivos a mesma base biológica (os 20 aminoácidos e as quatro bases fosfatadas) o que nos faz, objetivamente, sermos irmãos e irmãs uns dos outros como o afirma a Carta da Terra e a encíclica do Papa Francisco Fratelli tutti (todos irmãos e irmãs). Por fim, assumir a missão que nos foi confiada, por termos inteligência e capacidade e elaborar projetos benéficos, de cuidar e guardar dessa herança sagrada que recebemos do universo ou do Criador. Fomos criados criadores, aqueles que levam avante o ato criador de Deus, projetando culturas e novas formas de vida. Se nascemos das grandes estrelas vermelhas e temos consciência do Todo, então enchemo-nos de reverência e de respeito face à complexidade da vida, das estrelas e de todos os tipos de seres.

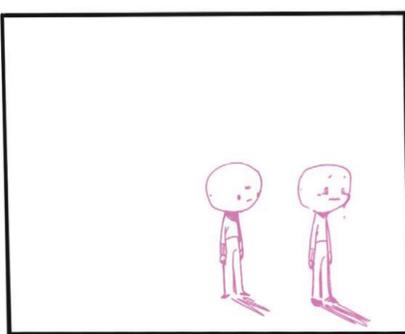
UMA NOVA TEOLOGIA PARA SALVAR O

PLANETA

Leonardo Boff:
religação com a
dimensão sagrada
da Terra

GURULINO

Humor contemplativo & espiritualoso
por Pedro Sangeon



Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 18 de fevereiro de 2024

Ano 17. Número 979

MODA

O poder da terceira peça
na composição do look

SAÚDE

Fique por dentro da catalepsia,
doença paralisante

Uma viagem à terra do vinho

Mendoza, na Argentina, é famosa por suas vinícolas, mas também surpreende pela alta gastronomia. Com o Aconcágua à vista, esbanja ruas charmosas

Do editor

Passados as festas de fim de ano e o carnaval, dizem, o novo ano, de fato, começa. E que tal colocar como meta viajar mais em 2024? Para que a aventura seja um sucesso, o segredo está em se programar com antecedência. O colunista de política Luiz Carlos Azedo divide com os leitores da Revista o roteiro de recente viagem que fez a Mendoza, região conhecida por fabricar o melhor Malbec do mundo. E ela fica logo ali, na vizinha Argentina. E, para quem pensa que o lugar abriga apenas vinícolas, com certeza, mudará de opinião quando ler a reportagem de capa. O verão exige cuidados não só para nós, humanos, como também para os pets. Veja como proteger — e evitar — as estrias nestes dias de alta radiação solar, e entenda por que os cães de raça peluda precisam de cuidados especiais, sobretudo, no calor. E mais: um bate-papo com Romulo Arantes Neto; o poder da terceira peça na montagem dos looks; e como a madeira se tornou elemento essencial na decoração.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista
do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **D.A**

@jolenetanwxrting/ Pinterest



04 Moda
Como uma terceira peça pode transformar o look.

06 Beleza
Estrias e sol não combinam. Proteja-se e hidrate a pele para evitar possíveis lesões.

16 Saúde
Pouco conhecida, a catalepsia é uma condição rara e bastante assustadora

Reprodução/Freepik



18 Fitness & Nutrição
Os perigos de tentar seguir os treinos e as dietas das redes sociais sem orientação de um profissional.

No www.correiobrasiliense.com.br

20 Casa
Presente em diversos ambientes, a madeira se tornou elemento essencial no lar.

22 Bichos
Por que os cães de raças peludas precisam de cuidado especial durante o calor.



24 TV+
Um bate-papo com Juan Paiva, um dos protagonistas da nova versão de *Renascença*.

28 Cidade nossa
Paulo Pestana questiona como a Inteligência Artificial pode impactar a sociedade futura.

30 Crônica da Revista
Maria Paula continua sua análise sobre o filme *Anatomia de uma queda*.

EM BRASÍLIA



INFUSÃO EXPERIENCE

UM EVENTO PARA EMPRESÁRIOS SOBRE GESTÃO, MARKETING, VENDAS E INOVAÇÃO COMBINADO COM UM NETWORKING COM 3 MIL EMPRESÁRIOS

24 E 25 DE FEVEREIRO

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULYSSES GUIMARÃES

brl EDUCAÇÃO

ACESSE O
QR CODE E
SAIBA MAIS



Moda

COMPLEMENTO FASHION

A terceira peça é uma ótima aposta para quem busca dar aquela levantada no look. Veja as opções e as possibilidades de uso para garantir ainda mais estilo para o visual

As jaquetas jeans garantem um ar despojado e são fáceis de serem combinadas



Fotos: Freepik

POR TAINÁ HURTADO

Quem nunca terminou de se arrumar, olhou no espelho e sentiu que alguma coisa estava faltando? Se você já passou por isso, talvez o que esteja em falta no seu guarda-roupa seja um terceiro componente. Baseada na sobreposição, a terceira peça tem se popularizado, com diversas opções e formas de uso para deixar o look mais completo e estiloso.

Para a designer de moda Mirelly Cruz, essa popularização ocorre por conta do maior acesso à informação sobre moda nas redes sociais. “Vemos diversas consultoras de moda dando dicas na internet, e isso acabou deixando mais acessível o conhecimento de que a terceira peça pode fazer toda a diferença na hora de montar um visual.”

Segundo ela, é importante entender seu estilo e sua realidade para compor looks estratégicos e estilosos. A temperatura do dia pode ser fator determinante na escolha da roupa, por isso, para adicionar mais informação, apostar em peças leves, como coletes de alfaiataria e kimonos, pode ser a solução. “Não é preciso passar calor para usar uma terceira peça”, afirma Mirelly.

De acordo com a editora e jornalista de moda Alexia Paes Guerra, o uso da terceira peça pode transformar a roupa. “Ela tem a missão de estilizar um look mais básico, de tornar uma combinação simples em algo estrategicamente pensado”, acredita. Para quem quer praticidade, estilo e personalidade no visual, apostar na terceira peça é a chave. Com a missão de finalizar a produção, ela pode garantir todos esses elementos com naturalidade.

“Para investir em estilo, você pode optar por peças com uma cor que se destaca no look, ou buscar modelagens diferenciadas e que valorizem o que você mais gosta no seu corpo”, aconselha Mirelly. Uma combinação básica de calça e camiseta pode ser incrementada com um kimono ou um blazer colorido, dando mais personalidade para o visual.

Versatilidade

A terceira peça tem milhares de possibilidades, podendo ser também um acessório, como echarpes, pochetes, bonés, cachecois, lenços de cetim ou seda e casacos e jaquetas. “Às vezes, você só precisa sair do óbvio e adicionar peças e acessórios que carregam uma informação de moda a mais”, diz Alexia.

Para ela, investir em alguma das possibilidades de terceira peça pode ser uma ótima aposta para quem quer ter algo coringa no guarda-roupa, que combine com diferentes roupas e que possibilite looks tanto para lugares informais



Os blazers são perfeitos para quem procura modernidade, profissionalismo e elegância em um mesmo look



Em dias frios, a echarpe é uma ótima aposta para garantir um visual chique e sem muita dificuldade.

quanto para um ambiente de trabalho. “Ela combina com várias combinações e transita por várias ocasiões”, afirma.

Para quem quer personalidade, estilo e praticidade no dia a dia, a terceira peça é item obrigatório no guarda-roupa. Desbrave as diversas alternativas, encontre aquela que melhor lhe satisfaz e você nunca mais vai sentir que o look está incompleto.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

O TERCEIRO ELEMENTO

São inúmeras as opções, então, o segredo é saber aquela que mais combina com o seu estilo e o com o que você quer transmitir com o look. Por isso, a Revista separou algumas dicas de uso e de possibilidades de terceira peça.

- **Kimonos:** para quem busca versatilidade, um visual moderno e leve, os kimonos são grandes aliados. Com diferentes possibilidades de cores e estampas, essa peça pode ser combinada com diferentes roupas e garante um ar despojado para o visual. “Alguns têm recortes e permitem amarrações diferentes, o que os deixam ainda mais versáteis”, diz Alexia Paes.
- **Blazers:** com um toque de elegância, os blazers são ótimos para quem quer uma peça que possa ser usada em diversas ocasiões. “Uma boa dica é optar por blazers coloridos. Um toque de cor pode ser o que faltava em look muito sóbrio”, aconselha Alexia. Por terem um caráter mais formal, são uma ótima opção para ambientes de trabalho, porém, combinados com short, garantem casualidade e estilo no mesmo look.
- **Camisas:** com os botões abertos, as camisas podem adquirir a função de terceira peça e possibilitam diversas combinações, garantindo um ar moderno e versátil para o visual. As brancas, usadas como sobreposição, estão em alta e são uma ótima aposta de peça coringa e estilosa.
- **Echarpes:** para dias frios, essa peça é uma ótima alternativa para dar um ar chique ao look. Com diferentes estampas e cores, pode ser combinada com roupas neutras e se tornar o foco principal da combinação. De acordo com a designer de moda Mirelly Cruz, é uma boa aposta para ambientes de trabalho. “Combinada com uma calça de alfaiataria, a echarpe é uma ótima opção”, afirma.

Reprodução/ @fernandesgabrie

Beleza

Na tentativa de disfarçar as lesões, muita gente procura estratégias, como o bronzeado sem proteção. Especialistas alertam para o perigo

POR IANDARA PIMENTEL SANTANA*

As estrias incomodam muitas mulheres, e, principalmente no verão, precisam ser cuidadas com atenção. “Elas aparecem quando há um processo inflamatório na derme, e as fibras do colágeno se quebram formando cicatrizes. Podem ser desencadeadas pelo estiramento da pele”, explica a dermatologista Renata Mariella. Assim, cremes de hidratação e proteção solar são imprescindíveis para tratar as regiões e evitar que a exposição prejudique a saúde da pele.

De acordo com a fisioterapeuta dermatofuncional Lorice Issa, as estrias podem aparecer durante a puberdade — tanto em meninas quanto em meninos —, na gravidez e quando há muita variação de peso. “As estrias estão atreladas também a desequilíbrios hormonais. Além disso, existem fatores hereditários e, mesmo prevenindo, elas podem aparecer”, explica Lorice.

Mesmo que não possam ser totalmente apagadas, podem ser tratadas. “O primeiro passo é identificar o grau em que se encontra a pele. A partir daí, são definidos os procedimentos, a frequência de realizá-los e os cuidados que devem ser tomados para que os resultados atinjam os objetivos”, explica Lorice. O peeling, tratamento que promove preenchimento no local das estrias, disfarçando e diminuindo a profundidade, e a utilização diária de cremes e óleos, são exemplos de cuidados práticos.

Proteção essencial

As estrias podem aparecer nas mais variadas áreas do corpo, sendo mais comuns em coxas, nádegas, mamas e abdômen. Elas podem ser vermelhas ou roxas, tipos mais recentes, ou brancas,

Mulheres na gravidez tendem a ter mais estrias

Atenção às
estrias no
verão

Reprodução/Unsplash/Jan Canty

as já cicatrizadas. Independentemente do grau das estrias, os cuidados no verão se fazem necessários. Aplicar hidratante antes e depois de se expor ao sol é muito importante, tanto para o tratamento quanto para a prevenção. “Além disso, bronzear sem proteção jamais, isso apenas vai destacar ainda mais a lesão, pois a estria branca, que já está cicatrizada, não pigmenta”, ressalta Renata.

Essa exposição aumenta os riscos de surgimento de lesões malignas locais, visto que já se trata de um local lesionado. O colágeno, que mantém a firmeza da pele, também é afetado pelo sol, gerando maior flacidez, o que pode agravar a condição da estria. Assim, é mais do que recomendado aplicar protetor solar pelo menos 30 minutos antes da exposição. “Ao sair do mar e da piscina, tome um banho de água doce, e passe um óleo ou creme hidratante”, indica Renata Mariella.

As estrias podem aparecer em diversos lugares



rawpixel.com/ Freepik

Comumente utilizada, a técnica de se bronzear para disfarçar as estrias pode não funcionar. Se a exposição ao sol for muito alta, estrias vermelhas podem escurecer, sim, mas o “bronzee” não é uniforme, já que as estrias têm menos melanócitos — células responsáveis pela formação do pigmento. Assim, bronzeiam menos do que o restante da pele.

Em relação à prevenção, hidratantes e emolientes, substâncias parecidas com óleos, são os produtos que mais impactam na saúde da pele. “Esses itens são indispensáveis caso você tenha histórico familiar, esteja na adolescência, seja gestante, tenha problemas de mudança de peso com frequência ou tenha necessidade de uso de corticosteroides por longo prazo”, finaliza Renata.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

A SUA FLACIDEZ FLACIAL INCOMODA?

Aqui na **Monte Parnaso** temos o tratamento ideal para realçar sua beleza com uma **pele mais firme e bonita**.

- Morpheus
- Fotona 5D a 7D
- Ultraformer MPT
- Fios de Sustentação
- Bioestimuladores de colágeno

Saiba mais entrando em contato!

Centro Médico Júlio Adnet
SEPS 709/909, Bloco A, Clínica 9,
1º Subsolo, Asa Sul - Brasília DF



Assinantes do Correio Braziliense possuem 25% de desconto nos procedimentos realizados na clínica. Consulte relação no site do Clube do Assinante.

Dr. Luciano Morgado CRM 13377
Dra. Ana Regina Trávolo CRM 18526
(61) 99257-6671 / 3263-0834
@clinicamonteparnaso

Mendoza:

UM GUIA PARA VISITANTES DE PRIMEIRA VIAGEM

Com o Aconcágua à vista, a montanha mais alta fora da Ásia, com 6.961 metros de altitude, a província argentina se prepara para a Festa da Vindima e atrai turistas de todo o mundo

Divulgação/Finca Docero

POR LUIZ CARLOS AZEDO

Famosa por produzir “o melhor Malbec do mundo”, a província argentina de Mendoza surpreende qualquer visitante. Fomos conferir, a oportunidade surgiu nas férias, na primeira semana de janeiro, em pleno lusco-fusco da transição de governo do peronista Alberto Fernandez para o do anarco-capitalista Javier Milei.

Mas a melhor ocasião para visitar Mendoza é na Festa da Vindima, cujo ápice será no próximo 2 de março, um sábado, no anfiteatro grego do Parque San Martin. É um evento anual que comemora a colheita da uva e a produção de vinho. Desde 1936, reúne milhares de pessoas, durante uma semana, que podem desfrutar de muitas atividades na cidade. Equivale ao nosso carnaval e atrai amantes de vinho de todo o mundo.

A preparação

Para visitantes de primeira viagem, as grandes dúvidas são o câmbio, por causa da hiperinflação argentina, e quais vinhedos visitar, porque são cerca de 1.400 vinícolas. R\$ 1 vale em torno de 170 pesos argentinos, mas o câmbio é muito volátil, por causa da situação geral da economia e da alta temporada. A melhor opção é comprar alguns dólares no Brasil, levar o cartão de crédito para compras eventuais e fazer a conversão direta do real para a moeda argentina já em Mendoza, por meio de aplicativo (o Western Union tem muitas agências pela cidade, nas quais se pode sacar o peso argentino em espécie). É preciso levar uma sacola devido à quantidade de notas. Em compensação, as ruas são seguras, pode-se andar com os maços de notas de mil sem sustos.

As opiniões se dividem quanto ao tempo de duração da viagem. Um amigo que havia estado lá por oito dias avalia que cinco dias são suficientes, porque não aguentou tomar tanto vinho; outro, que havia visitado Mendoza seis vezes (numa delas passou 16 dias), nos recomendou visitar duas ou três das mais famosas e deixar a vida nos levar nas demais.

As vinícolas estão distribuídas entre Luján de Cuyo (20km de Mendoza), Maipú (47km) e Valle de Uco (70km ao sul). Muitas oferecem degustações, refeições harmonizadas e até hospedagem. Um “pacote” turístico de cinco noites e seis dias está de bom tamanho. Para a Festa da Vindima, custa a partir de R\$ 3.350 por pessoa, parcelado em até dez vezes sem juros. Inclui passagem e hospedagem, mas não o traslado e o ingresso às vinícolas. Uma dica importante:



Alejandro Vigil é enólogo-chefe da renomada Catena Zapata e dono da Vinícola EL Enemigo

leve um agasalho para ir ao Aconcágua, mas deixe espaço na mala que será despachada para 10 garrafas de vinho. Outras seis podem ser embarcadas na bagagem de mão. Aceite as dicas dos motoristas dos translados, porque as lojas que eles indicam oferecem 20% de desconto em relação às “tendas” das vinícolas. Pesquise os vinhos que deseja adquirir e os preços no Brasil. A diferença, dependendo da qualidade dos vinhos, pode cobrir os custos de passagem e hospedagem.

O roteiro

Compramos passagem e reservamos hospedagem com antecedência, mas já não havia disponibilidade para visita às vinícolas mais famosas. Por sorte, uma delas havia terceirizado o serviço, e uma agente de viagem local, da Sineus, entrou em contato. Fernando, o proprietário, nos atenderia pessoalmente para fechar o roteiro.

Pedimos que alternasse os dias de visita às vinícolas com uma viagem até o Aconcágua e dias livres para passeios pela cidade. Deu tudo certo. Conseguimos até visitar a mais famosa vinícola argentina, a Catena Zapata, que havíamos tentado reservar. Para quem não é de exagerar, a combinação de degustação e almoço harmonizado em vinícolas diferentes é perfeita. No dia de visita ao Aconcágua, pode-se almoçar no El Rancho, restaurante “crioulo” de Uspallata.

Arístides

Nos hospedamos na Calle Rufino Ortega, num “petit” hotel que leva o seu nome. Chegamos por volta das 21h, deixamos as malas no quarto e saímos para jantar. O recepcionista nos sugeriu um restaurante na Avenida Arístides Villanueva, paralela à rua do hotel. Foi uma tremenda surpresa ver o movimento naquele domingo à noite, com bares e restaurantes lotados.

Depois de uma viagem cansativa, partindo de Brasília, com escala demorada em Guarulhos, um bom jantar é merecido. O República estava aberto e tinha uma mesa disponível. O filé de truta dos Andes, alto e rosado, estava delicioso. O vinho da casa era um excelente Enemigo chardonnay. Para nossa surpresa, o dono do restaurante é Alejandro Vigil, enólogo-chefe da renomada Catena Zapata, dono da Vinícola EL Enemigo, onde almoçaríamos no dia seguinte.

Ao longo dos cinco quarteirões da Arístides, o calçadão é ocupado por muitos jovens, que se reúnem nos bares, entre canecos de cerveja

Luiz Carlos Azedo



A Avenida Arístides é lotada de restaurantes e bares: ponto de encontro de moradores e turistas

Luiz Carlos Azedo



Filé de truta servido no Restaurante República

e taças de vinho, empanadas, hot dogs enormes e sanduíches suculentos. Os restaurantes ficam lotados de turistas, que aproveitam as noites quentes da cidade sem serem importunados.

Sarmiento

O trecho da Calle Sarmiento que liga a Plaza Independência à Avenida San Martín é outra atração do centro de Mendoza. São três quadras de calçadão nas quais pode-se caminhar à sombra de grandes árvores e apreciar o cotidiano mendocino. Bares e restaurantes também têm mesas ao ar livre.

Há movimento da manhã ao final da noite. Artistas de rua se apresentam no calçadão e, com sorte, é possível apreciar um belo casal dançar tango. A igreja San Nicolás y Santiago Apóstol (nº 160), a Legislatura Provincial (nº 249), a Bolsa de Comércio (nº 165) e a Pasaje San Martín (nº 45), que esconde um belo vitral na passagem interna, destacam-se na paisagem. Alguns dos melhores restaurantes da cidade estão localizados ao longo da Sarmiento.

Grandes vinícolas ao pé dos Andes

A primeira vinícola que visitamos foi a Bodega Trivento, que pertence ao grupo chileno Concha y Toro, produtora do Trivento Reserve Malbec, um dos vinhos argentinos mais vendidos no mundo. O nome já diz, três ventos sopram nas regiões áridas e ensolaradas do Valle do Uco, Oásis Luján-Maipú e Oásis Este: Polar (frio e seco, no inverno), Zonda (quente e seco, entre inverno e primavera) e Sudestada (úmido e fresco, no fim do verão).

Fundada em 1996, tem oito fazendas. Na visita à sede da vinicultura, em Maipú, é possível aprender a identificar a cepa das uvas pelas folhas no próprio terroir, com orientação de um guia. Com sorte, nesta época do ano, pode-se provar as uvas do pé e até participar da colheita. O melhor vinho da Trivento é o Eolo, produzido no Valle de Cuyo, a 983 metros de altitude, num terroir de apenas quatro hectares, plantado em 1912. Como a produção é muito pequena, não é exportado.

No mesmo dia, almoçamos no restaurante Casa Vigil, na vinícola El Enemigo, de propriedade de Alejandro Vigil, que oferece uma experiência gastronômica única. Na antiga adega As bodegas, com música ao vivo, foram quatro etapas harmonizadas, cujo prato principal poderia ser carne de porco, peixe, cordeiro ou costela. Fui de cordeiro, mas a costela também é divina. Os vinhos são Malbec, Cabernet Franc, Gran Enemigo Blend e Gran Enemigo Gualtallary Single Vineyard.

Alejandro é o enólogo principal da vinícola Catena Zapata, engenheiro agrônomo e um mestre dos solos. O projeto El Enemigo (Bodega Aleanna) começou em 2008, em parceria com a filha mais nova de Nicolas Catena, a historiadora Adrianna Catena. Produz 100 mil garrafas, sendo que o Cabernet Franc representa 70% da produção.

Vale do Uco

O Vale do Uco merece outro dia de visita. Pedra Infinita, sede da vinícola Zuccardi, é imperdível, pela sua arquitetura quase lunar, moderníssima. É possível conhecer o processo de produção dos vinhos em seus tonéis de concreto e fazer a degustação de Zuccardi Polígono (branco), Zuccardi Polígono Malbec, Emma Zuccardi, Tito Zuccardi, Zuccardi Concreto e José Zuccardi.

A Catena Zapata revolucionou a vinicultura argentina: a imponente sede tem forma de pirâmide maia



Divulgação/Catena Zapata

Localizada no coração do leque aluvial do Rio Tunuyán, sobre solos calcários muito pedregosos e irregulares, que alteram as características dos vinhos, Pedra Infinita fica no coração do vinhedo de 42 hectares, plantado em 2009, que produz uvas das variedades malbec, cabernet franc, bonarda e tempranillo, com irrigação por gotejamento. Seu nome vem do fato de que muitas toneladas de pedra, aproveitadas nas construções, foram retiradas do solo para fazer o terroir.

No mesmo dia, é possível almoçar em Clos de los Siete, um pedacinho da França no coração do Vale do Uco. É um projeto do famoso enólogo Michel Rolland, inspirado em Bordeaux. Sete châteaux franceses decidiram investir em uma única propriedade, uma espécie de reencontro histórico com o malbec, casta de uva que havia desaparecido na França por causa de uma praga e que ressurgiu na Argentina.

Junto ao amigo e enólogo Jean-Michel Arcaute, no final da década de 1990, na zona alta de Vista Flores, departamento de Tunuyán, Rolland encontrou um excelente terroir, com 850 hectares virgens, com fluxo das correntes

Luiz Carlos Azedo

A Vinícola Monteviejo tem um restaurante com vista para os Andes





Laura Catena Zapata, filha do fundador, comanda um instituto de pesquisa

de ar frio e excelente exposição solar; os solos são rochosos, pobres, mas com boa drenagem, além da disponibilidade de água pura de degelo para irrigação. Seu blend Clos de los Sete é um sucesso: 55% de malbec, 19% de merlot, 10% de cabernet sauvignon, 12% de syrah, 2% de petit verdot e 2% de cabernet franc.

Uma das sete vinícolas do projeto é Monteviejo, de propriedade da família Péré Vergé-Parent (Château Le Gay, Château Montviel, Château La Violette e Château Tristan, em Pomerol). Seu prédio, com cores mediterrâneas, foi idealizado por Catherine Péré-Vergé, falecida em 2013. Seu restaurante, a 1.100 metros de altitude, com um grande terraço e vista magnífica da Cordilheira dos Andes, é comandado pela chef Nádía Harón. São oferecidos quatro pratos, harmonizados com vinhos Monteviejo: Festivo, da linha reserva e gran reserva, e Linda Flor. Na vinícola, pode-se apreciar obras de Homero Pereyra, Sandra Barrozo e Meli Nafissi Christiansen, entre outros artistas.

Luján de Cuyo

Pode-se dizer que a Bodega Catena Zapata revolucionou a viticultura argentina. Sua imponente sede, em forma de pirâmide maia, e seus vinhos cobiçados, alguns vendidos a mais de R\$ 3 mil no Brasil, no ano passado ganhou o prêmio Melhor Vinícola do Mundo aberta à visita, no World's Best Vineyards. Muitas vinícolas já haviam se estabelecido na região, incluindo a própria Catena, fundada em 1902 pelo imigrante italiano Nicola Catena, que produzia um bom malbec. Domingos, seu filho, expandiu o negócio, mas os vinhos argentinos eram desvalorizados. O enoturismo ainda não existia na Argentina.

Por volta de 1990, neto do patriarca, Nicolas Catena daria início à revolução vinícola de Mendoza, influenciado pelo lendário enólogo norte-americano Robert Mondavi, nos anos em que estudou economia na Califórnia. Nicolas plantou, no início da década de 1990, 145 cepas diferentes de malbec provenientes do antigo vinhedo Angélica e organizou a produção de seus terroirs em bases científicas. Para isso, criou seu próprio instituto de pesquisas, comandado pela filha Laura Catena Zapata, cientista formada em biologia, pela universidade de Harvard, e em medicina, em Stanford.

Pioneiro do cultivo em grandes altitudes, foi o primeiro a plantar um vinhedo malbec a mais de 1.500 metros acima do nível do mar, no terrier Adrianna Vineyard, com seu monumental El Mirador. Atualmente, Nicolas Zapata conta com o agrônomo e apaixonado por solos Alejandro Vigil, enólogo da Catena, incansável em estudar e compreender cada vinhedo, cada lote e cada planta. E o comportamento das uvas após as chuvas, que só ocorrem 45 dias por ano.

Na sede da Catena Zapata, depois de uma aula de história sobre malbec e uma visita às instalações da vinícola, a degustação é uma experiência sensorial, pois os vinhos são harmonizados com músicas. É possível apreciar os Angélica Zapata Chardonnay Alta, Catena Alta Cabernet Sauvignon, Catena Zapata Nicasia Vineyard Malbec, Catena Zapata Malbec Argentino e Natureza de Saint Felicien. O restaurante Angélica — Cocina Maestra, que leva o nome da matriarca da família, Angélica Zapata, está situado na Torre Catena. O menu tem 10 passos, e a reserva precisa ser feita com grande antecedência.

A Piedra Infinita, sede da vinícola Zuccardi, tem uma arquitetura moderníssima

Nossa opção foi almoçar na Finca Decero, que nasceu nos anos 1970, em terra virgem e inculta. Descendente de suíços, Thomas Schmidheiny descobriu um potencial incomparável na região de Agrelo, Mendoza. Criou uma vinícola única e sofisticada, que ele chamou de Remolinos. Em 2000, decidiu começar com um novo projeto do zero, daí o nome Decero, cujo principal terroir fica 1.050 metros acima do nível do mar, em frente à Cordilheira dos Andes. O solo e o clima definiram as características de seus vinhos.

Impressiona a organização dos vinhedos, cujas distâncias parecem calculadas milimetricamente. O menu marinado do Restaurante Urban O. Fournier tem cinco etapas, harmonizados com vinhos Malbec, Petit Verdot, Cabernet Sauvignon, Syrah e Tannat. No menu Mini Edición, a estrela é o ícone Decero Amano. A chef Miriam Chaves mistura a boa carne argentina com a cozinha espanhola.



Da acolhedora Mendoza ao desafiador Aconcágua

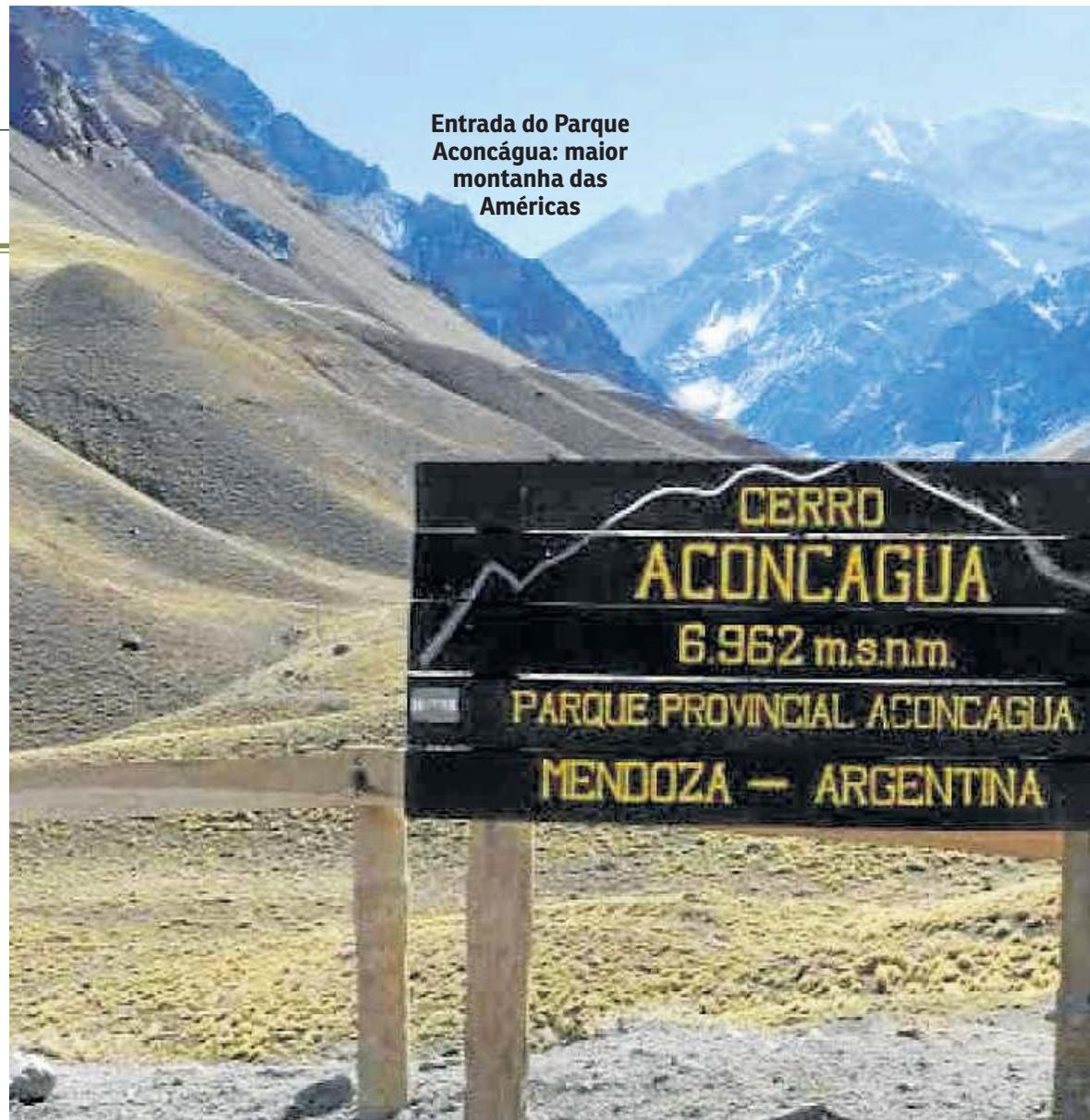
Nem só de malbec vive a capital da província de Mendoza, localizada no centro-norte da província, no lado leste dos Andes, com muitos contrafortes e grandes planaltos. Com uma população de pouco mais de 110 mil habitantes, a cidade de Mendoza é o centro nervoso de uma região metropolitana com 1.055.679 mendocinos.

A Ruta Nacional 7, a principal estrada entre Buenos Aires e Santiago, atravessa Mendoza, paralela à antiga estrada de ferro Transandina, que foi desativada. A cidade é o ponto de partida para os alpinistas a caminho do Aconcágua (a montanha mais alta dos hemisférios ocidental e sul fora da Ásia) e atraindo os viajantes de aventura interessados em montanhismo, caminhadas, cavalgadas, rafting e outros esportes. No inverno, as atrações são as estações de esqui.

A Cidade

Para quem quer conhecer Mendoza num único dia, um city tour é a melhor opção. A partida pode ser da Plaza Independência, no centro de Mendoza, onde são vendidos os ingressos. São nove paradas, nas quais pode-se descer e esperar o ônibus seguinte: Cerro de la Gloria, Museu da Área Fundacional, Casa de San Martín, Teatro Mendoza, Enoteca Museo del Vino, Calle Aristides Villanueva, Fuente de los Continentes, Museo Cornelio Moyano, Parque Deportivo de Montaña. O intervalo entre eles é de 25 minutos. Outra opção é alugar uma bicicleta. Os motoristas respeitam os ciclistas, que devem observar as regras do trânsito. O Parque San Martín, com muitas atrações, vale uma boa caminhada.

Em 2 de março de 1561, o conquistador espanhol Pedro de Castillo fundou a cidade. Grande parte da edificação colonial foi destruída em 20 de março de 1861, após um intenso



Entrada do Parque Aconcágua: maior montanha das Américas

Divulgação/Guia de Destinos



Sarmiento é passeio imperdível na região de Mendoza



Divulgação/Denomades.com



Luiz Carlos Azedo

terremoto. Isso influenciou o urbanismo local, marcado pelo teto baixo das casas e poucos edifícios, a maioria com estruturas de ferro. Abalos sísmicos de baixa intensidade ocorrem com certa frequência, sem causar danos.

O Parque San Martín e as belas praças da cidade — España, Itália e Chile, por exemplo — foram concebidos para abrigar a população. A cidade se concentra ao redor da Plaza Independência, cruzada pela Calle Sarmiento, que é atravessada pela 9 de Julio e a Avenida San Martín, que é a principal. Paralelas a Sarmiento correm as ruas Arístides Villanueva e Las Heras, que terminam no Parque José Martín. O centro da cidade possui muitas árvores, regadas por canais pequenos. A água vem de oásis formados pelas águas do degelo.

Em Mendoza, as temperaturas apresentam uma grande oscilação anual, e as precipitações são escassas. O verão é quente e úmido, em torno de 25°C, e é a época mais chuvosa. O inverno é frio e seco, com temperatura média abaixo dos 10°C, e geadas noturnas ocasionais. Mendoza interliga-se com Santiago (Chile) pela Estrada de Los Caracoles, que, partindo de Buenos Aires, é classificada pelos guias turísticos

como uma das 10 mais belas do mundo, transpondo os Andes. As placas de sinalização, em boa parte, a denominam como Ruta 7.

A montanha

Longas trilhas, escaladas em gelo, rafting nas corredeiras, voos de parapente e aventuras na neve. Tudo ao pé do Aconcágua, o ponto mais alto das Américas, no departamento de Lãs Heras. Com 6.962 metros acima do nível médio do mar, é a maior montanha das Américas e também de todo o Hemisfério Sul, superado apenas pelo Himalaia, na Ásia Central. Faz parte do circuito dos Sete Cumes, que consiste em escalar a montanha mais alta de cada continente.

A palavra Aconcágua na língua quíchua significa “A sentinela branca”, mas em aymará pode ser traduzido por “A sentinela de pedra”. A montanha oferece desafios para qualquer montanhista. A rota normal faz parte da logística de escalada aos cumes de grande altitude, o que permite contato com os melhores alpinistas do mundo. O Glaciar dos Polacos, com dificuldades moderadas para a altitude, exige técnicas de escalada em gelo e neve e é frequentado pelos

que se preparam para escalar o Himalaia.

A parede sul oferece dificuldade extrema em gelo, neve e rocha, com inclinações de até 70°. O clima extremo e as baixíssimas temperaturas são mortais. Saindo do acampamento de Confluência, o percurso até Mulas dura quase 9 horas em 19 km de trilha. No local, não existe banheiro público. Nos Andes, é comum a pressão baixar durante o fim da tarde por conta das tormentas. Por isso, o ideal é sempre acordar cedo e fazer a caminhada na parte da manhã. Mais ou menos 40% dos alpinistas fracassam ao tentar chegar ao cume do Aconcágua por conta da altitude, variações do tempo e também ventos fortes.

No caminho para Aconcágua, existe um cemitério de alpinistas, no qual estão muitas sepulturas. Até hoje, são quase 160 mortes conhecidas. Os brasileiros Mozart Catão, 35 anos, líder do grupo, Alexandre Oliveira, 24, ambos do Rio de Janeiro, e Otto Leonardes, 23, de Brasília, morreram em fevereiro de 1998. No ano passado, um norueguês e dois norte-americanos morreram na escalada. Um deles, o veterano de guerra John Michael Magness, 58, perdeu a vida quando havia chegado ao Acampamento Independência, a 6.300 metros de altitude.

Vinho e esqui

A melhor oportunidade da estação de inverno, quando os vinhedos estão secos, é combinar vinhos com esqui, na estação de Las Leñas, a 370km do centro de Mendoza. Mas, em qualquer época do ano, a visita ao Aconcagua é um percurso lindo. Uma das atrações é a Represa Potrerillos, construída em 1999, para gerar energia elétrica, abastecer a cidade e irrigar as vinícolas.

A paisagem do lago é um ótimo local para fotos. As aves típicas da região são o condor e a águia chilena. Do Vale de Uspall, na altura da Cruz de Paramillo, já é possível avistar o Aconcagua. Uspallata, com uma altitude de aproximadamente 1.800 metro, foi set de filmagens do filme *Sete anos no Tibet*, estrelado pelo ator Brad Pitt, de 1997.

A famosa Puente del Inca, a 183km de Mendoza, quase na fronteira com o Chile, é uma atração por suas águas termais. A lenda quechua diz que o herdeiro do trono do Império Inca estava doente e, sem esperanças, foi levado para o local para ser curado. A área é formada por uma ponte natural sobre o Rio Las Cuevas.

Las Cuevas é o último vilarejo no território argentino. A atração principal é a estátua do Cristo Redentor de Los Andes, que fica a 4.200 metros de altitude, considerado o ponto mais alto para quem vai fazer o passeio de um dia. O caminho até o Cristo só é possível trilhar de carro. Saindo de Puente del Inca, sentido Horcones, depois de três ou quatro horas de caminhada, a trilha acaba se dividindo entre o acampamento de Plaza de Mulas (4.300 metros de altitude) ou o acampamento Plaza Francia (4.200 metros de altitude), base da Paredo Sul. Para chegar até os acampamentos, é melhor não arriscar, e contratar um guia. A Denomades.com organiza trakkings.

M.A. Fachini



A Ponte dos Incas fica quase na fronteira com o Chile

A contemporânea gastronomia mendocina

Se formos definir a gastronomia de Mendoza, talvez a melhor descrição seja a daquele personagem da série *O faz nada* (Star+), com Robert de Niro, interpretado pelo grande ator argentino Luis Brandoni, no papel cômico do arrogante Manoel, um crítico gastronômico portenho decadente: o que faz a diferença é a carne argentina, porque a culinária é francesa, italiana ou "crioula". E, principalmente, o vinho bom e barato, é claro.

Entre bares, pizzarias e restaurantes, o Centauro (Perú, 1156), estabelecimento novo, recomendado no *Guia Michelin de 2024*, oferece menu marinado de quatro ou seis etapas de

bom custo benefício. Serve uma taça de Alma Gemela, Garnacha. O aperitivo (abobrinha fatiada pintada com sriracha e kimchi, gaspacho de aipo, mousse de queijo parmesão, condimento de pepino, cebola roxa e pimentão amarelo) é acompanhado de um Riesling Luigi Bosca.

Há três opções de entradas: patê de cogumelos e kimchi, textura de limão, emulsão de caju e cenoura e gárgulas assadas; alcachofras grelhadas com pesto de manjeriço e cebola em conserva; e porco defumado, molho gochujang e conserva de pêssego. Todos acompanhados de um Vineyard White Blend da Mythic.

ORÇAMENTO DE VIAGEM

Custos corrigidos pela inflação argentina de janeiro: 20,6%

- Maipú — Traslado: US\$ 120
- Trivento — Degustação: 42 mil pesos
- Casa Vigil — Menu El Enemigo: 100 mil pesos
- Vale do Uco — Traslado: US\$ 150
- Zuccardi — Degustação: 55 mil pesos

- Monteviejo — Menu Lindaflo: 92 mil pesos
- Juján de Cuyo — Traslado: US\$ 100
- Catena Zapata — Degustação: 39 mil pesos
- Decero — Menu Marijade: 79 mil pesos
- Aconcagua — Traslado com guia: US\$ 200
- Opção: não beber e alugar um carro (R\$ 1.300)

O prato principal é o cabrito marinado em molho de soja, folhas de videira, cebolas, pêssegos assados e chucrute, acompanhado de um Nude, da Kaiden. Há opções sem glúten e para vegetarianos ou veganos. Para completar o menu harmonizado, três opções de sobremesa: esfera de chocolate branco, recheada com vermute branco, pepino e maçã; texturas de alfarroba, cerejas em conserva, azeite de oliva; e pera preta, manteiga de cacau, ervilha e pó de wasabi, ganache de chocolate branco, géis cítricos, cereais crocantes e nozes, com uma taça de Cuvée Extra Brut — Cruzat.

Outras opções

Azafrán Restó (Sarmiento 765). Abre de segunda a sábado, das 19h às 22h30. Liderado pelo chef Sebastian Weigandt, com ambiente rústico sofisticado, serve cordeiro, cabrito, peixes, frutos do mar. Trabalha com cardápio de temporada e menu de três ou quatro tempos

La Lucia (Sarmiento 658) oferece suculentos cortes de carne, massas e risotos. O ambiente é muito aconchegante e os pratos são generosos. O forte são os "assados". A carta de vinhos é extensa e variada!

Pizaiollo (Sarmiento 631) oferece pizzas, massas e sanduíches, além de chorizo e ojo de bife. Tem opções vegetarianas, veganas e sem glúten.

El Asadito (Juan Bautista Justo, 512). Excelentes carnes e bons vinhos com bom custo-benefício.

No topo do circuito mais exclusivo, na cidade de Mendoza, as opções são Ocho Cepas, Francis Mallman 1884, Francesco, Q Grill, M Bistro, Maria Antonieta e o Nádía O.F. Nas vinícolas, Mun@ Casarena, Casa del Visitante (Família Zuccardi), Osadía (Domínio del Plata), Cavas Wine Lodge, La Vid (Norton) e Ruca Malen.



Centauro Restaurante é um dos melhores da região

Costela de porco do Restaurante EL Enemigo



CLUBE do assinante 20% DE DESCONTO*

*Consulte condições.

MELHOR HOTEL FAZENDA DA REGIÃO CENTRO-OESTE 2022

Prêmio Melhores Destinos

Entre os melhores hotéis fazenda do Brasil

RESERVA DE 2 OU MAIS APARTAMENTOS (QUALQUER PACOTE)

DESCONTOS:

20% À VISTA **10% 8 VEZES**

Tudo no Cabugi é ALL INCLUSIVE. Até a sua diversão! hotelfazendacabugi.com.br (62) 3336.3185 • (61) 3963.8070
(62) 3336.1199 • (62) 3336.3210

Paralisia extrema dos músculos e rigidez corporal são algumas características da catalepsia, distúrbio que tem causas diversas. Saiba como identificar os sintomas e evitar a condição

POR IANDARA PIMENTEL SANTANA*

Imagina, de repente, por alguns instantes, ficar com a cabeça e os membros paralisados, como se estivesse morto? A catalepsia é um distúrbio pouco conhecido e está relacionado a doenças neurológicas e medicamentos. “O que acontece dentro do corpo é que há um estado de rigidez muscular em que o paciente não consegue movimentar o corpo, ele também não consegue se expressar de maneira alguma, nem se comunicar ou mexer os olhos”, explica o neurologista especialista em Parkinson, dor e sono Willian Rezende do Carmo.

O estado de catalepsia pode durar, em média, poucos minutos ou se alongar por dias, se não houver intervenção médica. “Se foi por uma intoxicação medicamentosa, por um medicamento de depósito, a pessoa pode ficar em um estado de rigidez que vai demorar, porque o efeito do remédio vai demorar a passar. E se for alguma de origem psiquiátrica, por exemplo, pode passar tão prontamente quanto veio, mas também varia”, pontua Willian.

Para prevenir possíveis crises, é necessário investigar e entender os fatores do problema do paciente. “Por exemplo, para um paciente que teve catalepsia medicamentosa, não dar novamente o medicamento que causou aquilo. Já para paciente psiquiátrico, o certo seria tratar a condição psiquiátrica subjacente.”

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Corpo e mente para

CAUSAS

- A catalepsia ou catatonía, como também é conhecida, pode ser desencadeada por diversos fatores, mesmo que ainda não seja totalmente compreendida. Doenças psiquiátricas e neurológicas, como esquizofrenia e epilepsia, podem gerar o quadro, além de medicamentos para essas patologias. De acordo com a especialista em medicina do sono Núbia Cardoso, há alguns remédios mais comuns que podem causar reação da catatonía. “Aloperidol, ministrado para tratar doenças principalmente psiquiátricas, e ketamina, anestésico usado para alguns estados de depressão profunda”, cita Núbia. Além disso, doenças psiquiátricas podem gerar esse estado, em crise não medicada, como são chamadas, como crise bipolar ou esquizofrenia.
- Além disso, doenças demenciais, como Parkinson, ou condições que levam ao parkinsonismo podem causar a catatonía. A quantidade de sono também é um fator. Se a pessoa fica vários dias sem dormir ou dormindo muito pouco, ela pode desenvolver um episódio. “Mas é algo raro, o mais comum é associado à medicação ou às doenças”, completa Núbia.
- A questão genética também é um fator de risco, relacionado a um certo desequilíbrio nos neurotransmissores e receptores cerebrais.

SINTOMAS

- Além dos sintomas clássicos citados, como rigidez e perda de movimentos, há outros sinais presentes na condição. “É um estado como se fosse de hibernação, de redução do metabolismo. A respiração e o batimento cardíaco ficam lentos”, detalha Núbia Cardoso. Segundo a médica, a temperatura corporal pode cair um pouco também, mas não chega a ficar gelada.
- A pessoa que entra nesse estado pode ou não ter consciência da situação. “Dependendo da causa, se a pessoa tiver uma demência avançada, por exemplo, não tem consciência; mas se for por medicação, a pessoa pode estar ouvindo tudo e entendendo, mas não consegue se movimentar”, afirma Núbia. Em alguns casos, esse conjunto de características pode causar a impressão de que a pessoa está morta, mas conhecendo os sintomas da condição, e por meio de equipamentos médicos, é possível diferenciar.

TRATAMENTO E PREVENÇÃO

- Durante a catalepsia, é importante tomar algumas medidas para a volta dos movimentos para a pessoa. “A primeira coisa é fazer o que chamamos de estímulo vagal no paciente, que é apertar forte o esterno, esse osso do meio do tórax. Essa é medida mais segura e fácil a ser feita por leigos”, recomenda Núbia. Além disso, tampar o nariz e a boca por alguns segundos, causando alteração de oxigênio no corpo, pode ajudar na interrupção da crise.
- Existem também medidas médicas para estimular o corpo caso seja causado por overdose de remédios ou drogas, como lavagem a gástrica, hidratação e glicose. Para aqueles estados de catatonía causados por falta de remédio, o caminho é outro. “Por exemplo, se é o paciente parkinsoniano, ficou totalmente sem os remédios e acabou totalmente rígido, o tratamento é dar o medicamento para ele”, explica Willian Rezende. Assim, o tratamento depende fundamentalmente do conhecimento da causa originária.

lisados

EVITANDO CONFUSÃO

■ A paralisia do sono, fenômeno natural que ocorre depois de a pessoa acordar ou no momento em que se está tentando adormecer, muitas vezes é confundida com o estado de catalepsia, mas não são iguais. “Durante a paralisia, a pessoa acorda e o corpo está parado, mas ela está consciente, sabe o que está acontecendo, só não consegue mexer o corpo” explica Willian Rezende. De acordo com o neurologista, normalmente essa condição benigna, é transitória e a pessoa melhora também, mas é outro exemplo de estado de paralisia do corpo.



Palavra do especialista

Qual é a faixa etária mais atingida pela catalepsia?

Não existe uma faixa etária mais atingida nem gênero, porque isso depende totalmente da causa da catalepsia da pessoa. Problemas psiquiátricos podem pegar pacientes mais jovens; causas parkinsonianas, pacientes mais idosos; epilépticos podem abranger diversas faixas etárias.

Quais são as complicações da falta de tratamento da catalepsia?

As complicações possíveis de uma catalepsia não tratada é de o paciente ficar com o corpo totalmente paralisado, ele não ingerir água nem comida e, com isso, ficar desidratado, desnutrido, com problemas na questão da evaporação e até mesmo da micção. Pode haver ainda problemas com lesões. Por ficar sempre deitado em uma mesma posição, o estado de contratura muscular de rigidez contínua faz com que lesione os músculos e os tendões.

Há outras condições parecidas com a catalepsia, como a cataplexia. Qual é a diferença entre as duas?

A cataplexia é uma condição que acontece na narcolepsia, que é uma doença de sono excessivo. Nela, a pessoa fica com o corpo totalmente paralisado, ou parte dele, após uma emoção muito forte, como uma gargalhada ou um susto. É uma paralisia, só que, em vez de ser rígida, é flácida, os músculos ficam soltos.

Willian Rezende do Carmo
é neurologista especialista em
Parkinson, dor e sono

A perigosa busca pelo corpo perfeito



Especialistas alertam que o estímulo a padrões inalcançáveis, tão presente nas redes sociais, pode causar comparações exacerbadas e consequentes problemas físicos e emocionais

Reprodução/FreePik

POR TAINÁ HURTADO

Desde a pandemia houve um aumento de contas, nas redes sociais, de influenciadores da área fitness, que compartilham dietas, rotinas de treino e hábitos para adquirir uma vida saudável. Apesar de terem como objetivo influenciar positivamente as pessoas a adotarem hábitos mais saudáveis, para especialistas, esse fenômeno reafirma padrões estéticos e pode por criar cenários irreais que geram comparações.

São diversos os influencers que compartilham diariamente a rotina saudável, acordando às 5 horas da manhã, tomando shots saudáveis, fazendo fotos das refeições, vídeos de treinos, aeróbico no final do dia e até caderninho da gratidão quando acordam. Pode parecer motivador, mas, depois de um tempo, essa rotina ideal começa a gerar comparações com a vida real das pessoas que acompanham os perfis.

A maioria das pessoas tem diversas outras demandas no dia a dia, como estudos, trabalhos e família, ou vive realidades

completamente diferentes das de muitos influenciadores, e não conta com disponibilidade de tempo e até de renda para seguir essas rotinas. “A desmotivação ocorre quando o perfil se mostra muito distante da realidade, ou seja, horas e horas voltadas para academia, estética, cirurgias, alimentação muito restrita”, afirma a psicóloga Elen Alves dos Santos (@elen.a.santos).

Para o nutricionista esportivo comportamental Victor Hugo, a busca pelo corpo perfeito, baseado em padrões construídos socialmente, é o que acaba por motivar a maioria das pessoas a seguirem esses perfis, e é o que muitos influenciadores têm como objeto de ostentação. “Normalmente, eles sempre expõem muito o abdômen, o corpo, o silicone, e isso traz aquele sentimento de querer ser igual”, afirma.

Essa busca por padrões acaba por levar as pessoas a acharem que a receita milagrosa para o corpo que desejam são os hábitos, a dieta e a rotina das pessoas que elas seguem na internet. O problema, contudo, é que a internet não representa a realidade; na verdade, é só um recorte da vida desses indivíduos, que escolhem o que querem ou não compartilhar. “Não tem como a gente ter certeza de que aquilo aí que a pessoa faz em relação à alimentação, ao treino, seja de fato o que ela faz na vida real”, alerta Victor.

Cuidados físicos

Em busca de atingir objetivos e padrões muitas vezes irreais impostos pela sociedade, muitas pessoas acabam por reproduzir o que é compartilhado nas redes. Porém, copiar treinos e dietas de outras pessoas pode ter sérias consequências, ainda mais quando aplicadas em realidades diferentes. “Se um indivíduo sedentário copia o treino de um influencer provavelmente avançado, ele não estará preparado o bastante, podendo gerar graves lesões”, conta o personal trainer Lucas Dias.

Segundo ele, seguir dietas e treinos sem nenhum tipo de acompanhamento profissional, somente tendo os influenciadores como parâmetros, pode gerar dores, perda de massa muscular, compulsão alimentar e déficit de minerais e vitaminas. Para o nutricionista Victor Hugo, uma das piores consequências de seguir uma dieta de outra pessoa é a desconexão com si próprio e o que isso pode gerar. “Ela não se conec-

ta com ela mesma, não se conhece, não sabe nem o que gosta de comer, porque fica tentando comer o que as outras pessoas dizem”, explica.

Além de não conseguir os resultados esperados, seguir aquilo que está na internet sem conhecimento prévio desestimula a pessoa a seguir hábitos mais saudáveis. Para Victor, o desistímulo ocorre, justamente, por tentar fazer mudanças baseando-se nos atos de outra pessoa, sem respeitar o processo pessoal. “A gente tenta mudar do jeito que uma outra pessoa mostrou, e não consegue adotar a mesma mudança de hábito da noite para o dia. Assim, acabamos abandonando a tentativa”, afirma. “A pessoa não aprende a valorizar o processo de mudança quando ela se baseia na influência.”

Distúrbios alimentares

Para a psicóloga Elen Alves, essa onda de comparações pode levar ao surgimento de transtornos psiquiátricos, principalmente os alimentares, como anorexia e bulimia. “A pessoa começa a restringir totalmente a alimentação para chegar nesse padrão”, explica.

Segundo ela, o público mais atingido são os jovens e adolescentes, por ser um período em que o indivíduo procura figuras de identificação e em que ele está mais vulnerável a essas influências. “Quanto mais na adolescência vão sendo colocados esses padrões, mais o adolescente vai sofrer, porque é algo irreal de ser alcançado”, afirma Elen. “Adotar padrões irreais é um desrespeito à própria singularidade humana. Quanto maior a comparação, maiores as chances de um adoecimento emocional”, alerta.

Raiane Wentz, 27 anos, acompanhava a rotina de muitos influenciadores fitness, porém, depois de ter filhos, começou a se sentir pressionada e a se comparar com as rotinas irreais de academia, dietas e com o conteúdo propagado pelas pessoas que acompanhava. “Via muitas influencers romantizando aquele momento, mulheres com corpos inacreditáveis pós-parto, dietas restritivas e cirurgia plástica”, conta ela.

Quando começou a sentir que os conteúdos pararam de fazer sentido e passaram a desmotivar e causar comparação, Raiane parou de seguir esses perfis e, hoje, prefere acompanhar quem fala sobre aceitação do próprio corpo e cuidados com a saúde. “Gosto de pessoas que tentam mostrar mais realidade do que cortes extremamente montados”, afirma ela. “Consumindo esse tipo de conteúdo, eu me sinto mais motivada.”

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Casa

Dentro do lar, decorações com madeira são apostas de sucesso. Graças ao seu toque único e especial, o material proporciona tranquilidade e durabilidade aos projetos interiores

POR EDUARDO FERNANDES

Atemporal, especial e único. Em todos os ambientes da casa, a madeira pode se fazer presente. Afinal, é um elemento que agrega em vários sentidos, além de trazer um toque de conforto e elegância. Do rústico ao moderno, investir nessa matéria-prima nunca é perda de tempo.

Seja em móveis, seja em espaços decorativos, a madeira proporciona uma estética natural e relaxante. Na Abimad, 37ª edição da maior feira brasileira de móveis de alta decoração da América Latina, a Essenza Móveis apresentou diversas formas de incorporar o uso do elemento em projetos interiores.

Segundo Paulo Sartori, um dos proprietários e designer da empresa do Rio Grande do Sul, as linhas Caatinga e Pantanal fizeram parte das coleções criadas para o evento. “Procuramos explorar materiais que remetessem a esses dois biomas brasileiros. Queríamos que o estande traduzisse isso, um aspecto mais sensorial, com uma aposta em várias tonalidades, incluindo as mais claras”, afirma.

A madeira, para Paulo, representa conforto e tranquilidade. Mais que isso, também flerta com a durabilidade. Espaços têm mais vida com a utilização da matéria-prima, que marca presença em todos os cantos da residência. Na visão do profissional, há alguns anos, o elemento tem crescido nos ambientes de decoração, sobretudo, após o período pandêmico.



A madeira pode ser usada em cômodos como banheiros, cozinhas, lavanderias e outras áreas molhadas

Elemento

ONIPRESENTE

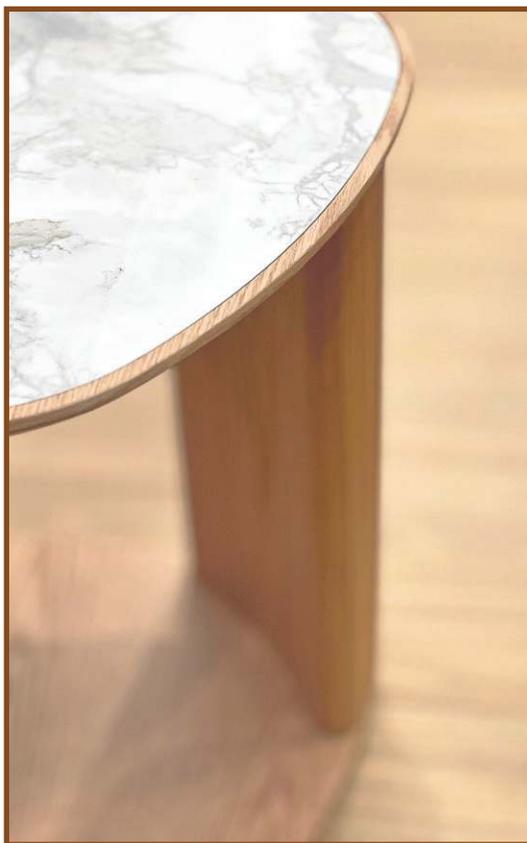
Fotos: Essenza Móveis

Incorporando a madeira

De acordo com o arquiteto Rick Hudson, a madeira, por ser um elemento natural, adequa-se muito bem à maioria dos espaços e dos estilos de decoração. Para quem gosta do acabamento, é possível incorporar no piso, no teto, nos móveis, nas portas e até nos adornos, como descreve o especialista.

“Para as pessoas que preferem ambientes mais leves e com toques do acabamento de madeira, sempre sugiro começar pelos móveis: pés de cadeira, bases de mesa, algumas prateleiras, porque, assim, o ambiente transmite a beleza do material e ainda mantém a atmosfera mais leve que a pessoa deseja” acrescenta o arquiteto.

Em todos os espaços, ela pode se tornar protagonista. Entretanto, isso vai depender do destaque dado, explica Rick. “Se é um objeto pequeno, como uma poltrona ou um rack, vale a pena deixar o ambiente em volta com cores lisas e em tons que contrastem com a madeira”, sugere. Se for um elemento maior, como um teto ou mesmo o piso, os objetos



A Essenza Móveis apresentou diversas formas de incorporar o uso do elemento em projetos interiores na Abimad, em São Paulo

MADEIRAS DE DESTAQUE

Freijó, cumaru e ipê são algumas das madeiras queridinhas na decoração, seja por sua aparência, seja pela resistência. Nos últimos anos, Rick destaca o crescimento voltado para madeiras escuras, como o pau ferro, que fica muito próximo do tom de tabaco, retomando as decorações com madeiras bem escuras. Independentemente da cor, o mais importante, quando se fala na estética da madeira, é entender qual padrão agrada mais o cliente. Sempre é possível compor com ela.



Há alguns anos a matéria prima tem crescido nos ambientes de decoração

e móveis podem vir em outros acabamentos para darem destaque à madeira.

Dicas e cuidados

Diferentemente do que muitos pensam, a madeira pode ser usada em ambientes como banheiros, cozinhas, lavanderias e outras áreas molhadas. “O que é preciso levar em consideração são três coisas: se o tipo de madeira é adequada e resistente à água e à umidade; se a madeira teve o tratamento adequado para ser usada em ambientes molháveis; e, por fim, se o material irá receber manutenções periódicas para se manter bonito e bem-cuidado”, ressalta Rick.

De acordo com ele, toda matéria-prima precisa de tratamento e manutenção para durar, inclusive a madeira. “E para o que acham que não se pode usar madeira em locais com água, basta lembrar das casas de palafitas no Norte do Brasil, que estão dentro dos rios, além de canoas, barcos, decks e outros elementos que ficam em contato direto com a água por anos e não estragam. Tudo é tratamento e manutenção”, finaliza.



A madeira, para Paulo, representa conforto e tranquilidade

Bichos

Certos tipos de cachorro costumam ser mais vulneráveis ao calor. Entre eles, estão as chamadas raças da neve. Veja como cuidar dos animais e prevenir problemas

POR GABRIELA SENA*

Se você é adepto de cachorros peludos, redobre a atenção, sobretudo, no verão. Adaptadas para climas frios, essas raças, quando criadas em terras brasileiras, exigem cuidados a fim de garantir qualidade de vida para os bichinhos. Caso contrário, os animais podem passar por diversas dificuldades.

Entre os problemas relacionados ao calor, está a hipertermia canina. “Essa condição consiste em um superaquecimento corporal, ou seja, no aumento da temperatura. É uma situação que necessita de intervenções rápidas, podendo levar o animal à morte se não for revertida rapidamente”, alerta a médica veterinária Kathleen Brandão.

Adaptados para tolerar climas frios, as raças vulgarmente conhecidas como cães da neve são originárias de vários locais diferentes do mundo. Essas raças, que em suas origens foram expostas a temperaturas muito baixas, têm como principais características em comum a pelagem densa e o maior acúmulo de gordura. “São dispositivos selecionados para que tenham mais resistência ao frio”, explica o médico veterinário Luiz Fernando Cury.

Muito conhecidos no Brasil, vários desses animais podem ser vistos por aqui. Entre as raças de neve mais comuns, estão husky, junto com samoieda, ambas advindas da Sibéria, chow chow, originária da China, akita, que vem do Japão, e São Bernardo, da Suíça.

De acordo com Luiz Fernando, hoje, as linhagens que têm sido reproduzidas e vistas com maior frequência no Brasil são um pouco mais tolerantes a climas quentes. “No geral, são linhagens que, por vários anos, já se adaptaram à seleção de um lugar com temperaturas altas”, afirma o veterinário. No entanto, os animais ainda têm os dispositivos de resistência ao frio, portanto estão mais suscetíveis a sofrerem com o calor. “Com sofrer, podemos estar nos referindo ao comprometimento do bem-estar do animal a médio e a longo prazo. Ou a um acometimento mais agudo do que isso, quando falamos da hipertermia canina.”

Arquivo pessoal



O husky siberiano Scott recebe todos os cuidados para não sofrer hipotermia

Peludos em climas tropicais

Temperatura elevada

A hipertermia canina é um quadro em que o cachorro, submetido a uma situação de calor excessivo, não consegue realizar a autorregulação da temperatura. “Basicamente, o que acontece com esses cães é: por algum motivo eles não conseguem se resfriar, então eles atingem temperaturas corpóreas muito altas”, afirma Luiz Fernando.

Diversos problemas podem surgir dessa temperatura corporal muito elevada. “O cachorro pode ter complicações sérias, como convulsões, anemia e desmaio”, enumera. De acordo com o médico, a hipertermia é impulsionada pela exposição do animal a temperaturas extremas.

“Muitas vezes, nós próprios somos fatores que aumentam a temperatura do animal. Se eu saio para praticar exercício, por exemplo, que já é algo que gera calor corpóreo, em uma hora muito quente do dia, em que o chão está aquecido, estou juntando agentes que vão interferir na temperatura do animal”, continua.

Ao contrário dos humanos, os cães não possuem a transpiração como dispositivo de regulação de temperatura. Por esse motivo, a maior parte do resfriamento é feito por meio da língua e da boca. “Eles ficam respirando com a boca muito aberta, a língua exposta, muitas vezes gotejando”, pontua o especialista. Apesar de essa ser a principal forma de resfriamento deles, muitas vezes, não é suficiente.

Atenção aos sinais

Um quadro de hipertermia é acompanhado de diversos sintomas que servem para alertar da situação do bichinho, e quanto mais rápido você ajudar o pet, melhor. “Durante uma hipertermia, o cão está tentando se resfriar. Ele vai estar muito ofegante, com a língua para fora. Além disso, fica intolerante ao exercício, então um animal que estava caminhando, já não dá mais conta e quer parar”, detalha Luiz Fernando. “O animal vai querer deitar, colocar o abdômen no chão, procurar água e um local frio. Em casos mais extremos, pode ter tremores, convulsões e desmaios”, complementa.

“Sede, salivação excessiva, respiração ofegante, fraqueza, confusão mental e andar cambaleante também são sinais de que nossos pets estão sentindo calor excessivo”, enumera a veterinária Kathleen Brandão.

Segundo Luiz Fernando, o paciente deve ser levado ao atendimento médico para que o resfriamento corporal seja feito, junto com a



O acúmulo de gordura é um dos dispositivos de resistência ao frio do Chow Chow, raça originária da China.



Indisposição, fraqueza e, em casos mais graves, desmaio, são alguns dos sintomas da hipertermia canina.



O Akita Inu é um cão originário do Japão que tem como principal característica a pelagem grossa e fofo. Sendo de uma das raças da neve, ele é muito resistente ao frio.

monitoração das repercussões secundárias à hipertermia. Em um primeiro momento, algumas ações podem ser tomadas para resfriar o bicho até a chegada no atendimento. “Eu posso molhar as patas, o abdômen, jogar um pouco de água na nuca, colocá-lo em um ambiente mais fresco. Tudo isso a fim de ir baixando a temperatura aos poucos”, aconselha o veterinário. Para ele, o resfriamento precisa ser feito de forma lenta e segura.

Prevenindo o quadro

Para prevenir o seu peludo da hipertermia, é essencial evitar situações nas quais o animal venha a sentir calor excessivo.

Jéssica Gomes mora em Samambaia e é dona de um husky siberiano chamado Scott, de 4 anos. Ela conta que, juntamente com a família, toma todos os cuidados necessários para garantir a saúde e o conforto para o pet. “Não passeamos com o Scott em qualquer momento do dia. Em horários de muito sol, a pata dele machuca”, relata. “Já tivemos a experiência de descer com ele em um horário de muito sol uma vez. A patinha dele queimou e ficou com bolhas”, continua. De acordo com a veterinária Kathleen Brandão, o melhor a se fazer é evitar passeios entre as 10h e as 16h.

Além disso, a tutora destaca a importância de hidratar o bichinho corretamente. “A gente sempre precisa repor a água. O Scott não bebe água quente, então quando ele está com sede, pegamos água gelada, muitas vezes com pedras de gelo”, completa Jéssica. Segundo Kathleen, fornecer água limpa e abundante, inclusive nos passeios e caminhadas, é a medida mais importante para manter a temperatura do pet regulada.

A veterinária também ressalta a necessidade de manter o local em que o animal vive sempre fresco e arejado. “Podemos encontrar tapetes gelados que ajudam muito em dias de muito calor, ou mesmo pegar um lençol ou toalha e levá-lo ao congelador, colocando em seguida para que o animal possa deitar”, aconselha.

Jéssica relata que, em sua casa, os ventiladores ficam no chão, para que o cão possa aproveitar o vento. “O Scott adora ventilador. Quando sente calor, deita na frente deles, e a gente entende que é para ligar.” Ela conta, ainda, que, em dias muito quentes, costuma colocar panos molhados pela casa, a fim de manter a umidade do ambiente.

***Estagiária sob a supervisão de Sibe Negromonte**

Intérprete de *Buchecha* em *Nosso sonho* e de João Pedro em *Renascer*, o ator carioca Juan Paiva, 25 anos, celebra as oportunidades e o sucesso no cinema, na tevê e no streaming

Márcio Farias/Divulgação

POR PATRICK SELVATTI

O ano começou literalmente com o pé direito para Juan Paiva. Após brilhar nos cinemas no filme *Nosso sonho*, que conta a história da dupla Claudinho & Buchecha, o ator de 25 anos protagoniza o remake de *Renascer*, que está no ar desde janeiro na TV Globo, e a série *Justiça 2*, que tem estreia prevista para este semestre no Globoplay. Jovem preto e periférico, o intérprete de João Pedro na novela das 21h — que teve seu primeiro papel principal em *Um lugar ao sol* (2021) — celebra essa mudança de paradigma no audiovisual. “A gente está avançando por um lugar interessante, e que seja numa velocidade mais rápida. Eu fico muito feliz com tudo o que vem acontecendo. Que eu possa estar inspirando outras pessoas que vêm de comunidade, assim como eu”, afirmou à Revista.

Na novela criada por Benedito Ruy Barbosa, adaptada pelo neto Bruno Luperi, com direção artística de Gustavo Fernandez, João Pedro é o filho caçula do fazendeiro José Inocêncio (Marcos Palmeira), que o rejeita desde bebê pelo fato de a mãe, Maria Santa (Duda Santos), ter morrido no parto. Contraditoriamente, dos quatro herdeiros, ele é o mais parecido com o pai e o único que ficou com ele na fazenda, lidando com o cacau. “João Pedro é um cara de muita força, herdada pela mãe. É pé no chão, pé na terra. Ele está sempre buscando um carinho do pai, mas é rejeitado. Essa relação é de embate, mas que não atrapalha a relação com o respeito. É um cara muito especial e deveria ser olhado por esse pai, de quem ele é espelho, com mais cautela”, defendeu, à época do lançamento da novela.

De repente, pai

Embora na ficção ocupe o lugar de filho, Juan entende de paternidade. Ele foi pai, aos 16 anos, de Analice, hoje com 9, fruto do relacionamento com a companheira, Luana Souza, que conheceu no colégio. O ator lembra que a notícia da gravidez foi “preocupante”, porque o casal não sabia

Rejeitado, só na novela





Como Ravi, em *Um Lugar ao Sol*: primeiro protagonista na tevê

como planejar a vida sendo tão jovem ainda. “Foi mais susto, com certeza, uma mistura de tudo... Mas depois virou empolgação. Quando descobrimos o sexo do bebê, fomos acompanhando a barriga crescendo, as coisas foram se ajeitando e a empolgação aumentou. Mas, ter que lidar com a notícia de cara, com tudo que vem junto disso, é bem desesperador, mesmo”, relatou.

Juan ressalta que uma das maiores dificuldades dessa fase foi financeira. “Ainda tinha o desejo de concluir meus estudos, e ainda fazendo teatro, tudo isso junto... Mas, graças a Deus, tive a minha família, que nos ajudou muito e com quem tenho uma relação de muita reciprocidade. A gente se ajuda muito! E hoje é bem tranquilo, estamos buscando nosso caminho, tocando a vida e crescendo junto com a minha filha, de certa forma”, explicou o rapaz, destacando o fato de encarar a nova e precoce realidade com leveza. “Como somos jovens, o clima é bem de boa. Às vezes, parece que ela é nossa irmã. Estamos vivendo!”, salientou, aos risos.

Racismo na pele

Em *Justiça 2*, Balthazar será um dos protagonistas da trama, um motoboy que foi preso injustamente, passou sete anos na cadeia e sai disposto a reconstruir a vida, voltando a trabalhar e a cuidar da avó diabética (vivida por Zezé Motta), mas é enredado em uma trama de vingança. A série do Globoplay foi gravada em Brasília, mais especificamente em Ceilândia, e, por meio do personagem de Juan Paiva, retratará a vulnerabilidade do processo de reconhecimento facial, que prejudica, especialmente, a população preta. Sobre esse trabalho, o ator ainda não adiantou muito, mas já se sabe que, honesto e inocente, Balthazar sentirá literalmente na pele a injustiça social ao ser apontado como criminoso pelo ex-patrão (interpretado por Marco Ricca) — e isso afetará seu comportamento pacífico, tornando-se um homem vingativo.

A narrativa é muito parecida com a de Ravi, o personagem que Juan interpretou em *Um Lugar ao Sol*, de Lícia Manzo, primeira novela original exibida pela Globo após a pandemia e estreia do ator no início dos créditos de abertura. Preso injustamente após um reconhecimento equivocado, essa trama desencadeou a história do mocinho Christian (Cauã Reymond), que adquire uma dívida alta com traficantes para salvar o melhor amigo e vê-se obrigado a assumir a identidade do irmão gêmeo, Renato, quando ele morre em seu lugar, baleado pelos bandidos.

Criado no Vidigal, onde ainda mora, o ator carioca conhece bem a realidade de quem vive na favela e teve a oportunidade de encontrar o

Vantoen Pereira JR./Divulgação

Ao lado da brasileira Mariana Nunes em cena de *M-8* — *Quando a morte socorre a vida*



Divulgação



No filme sobre Claudinho & Buchecha, com Lucas Penteadó

caminho da arte no grupo Nós do Morro — de onde saíram também os atores Marcelo Mello Jr e Renan Monteiro, que fazem seus irmãos em *Renascer*. O intérprete de Buchecha nos cinemas e, agora, também o mocinho da novela das 21h conta que já passou por episódios de racismo e “isso causa indignação e revolta”, mas aprendeu que sua arma será o conhecimento e o estudo.

“Preciso ter voz ativa, mas também ser sábio e inteligente, debater e falar sobre isso. Como ator, é de muita importância ter um público me assis-

Divulgação/Globo



Com Marcos Palmeira e Theresa Fonseca: triângulo amoroso em *Renascer*

tindo e poder dizer a eles que eu sou um homem negro, favelado, que essa é a minha essência. E é preciso agir no respeito. Precisamos nos amar de verdade, acima desses estigmas, então eu luto mesmo contra o racismo e o preconceito. Estamos no século 21, e isso já deveria estar enterrado, mas ainda precisamos continuar lutando para mudar”, concluiu. E Juan Paiva deixa o aviso: “Eu sou muito tranquilo, mas existem situações em que a minha reação é diferente. Casos de racismo e preconceito não passam batidos por aqui, não!”

TV+

Consagrando uma carreira de quase duas décadas, Romulo Arantes Neto celebra a volta às telenovelas, onde começou, com personagem em *Fuzuê*

ISABELA BERROGAIN

Filho do também ator Romulo Arantes, Romulo Arantes Neto tem a atuação no sangue. O carioca de 36 anos estreou nas telas em 2007, na extinta *Malhação*, conhecida por ser porta de entrada de novos atores, e, desde então, marcou presença em elencos de produções de sucesso da Globo, como *Éta mundo bom!* e *Império*. Agora, o artista celebra a volta às telenovelas, após uma pausa de três anos — Romulo dá vida à Julião em *Fuzuê*, novela das sete da emissora em que começou há quase duas décadas.

Retorno às telinhas



Entrevista / Romulo Arantes Neto

Como está sendo voltar para as novelas após esse período afastado?

Está sendo uma maravilha! É a minha escola. Quase tudo que sei, aprendi fazendo novelas. Tenho muito apreço por esse formato.

Você teve seu início profissional nas novelas. Que papel elas têm na sua vida e como foram esses três anos em que você se aventurou em outras frentes?

Tem grande importância na minha formação como ator. Sempre gostei de aprender fazendo, executando... E novela é isso, uma execução intensa de cenas. Durante esse tempo afastado do formato, aprendi a navegar melhor nas séries e nos longas. Foi superimportante essa fase para conhecer mais o mercado do audiovisual e mergulhar mais profundamente no meu ofício. Conheci pes-

soas muito legais ao longo dessa jornada.

***Fuzuê* tem sido sucesso de público. Que resposta você tem recebido sobre Julião?**

As respostas são positivas: um traste, crápula, sem caráter, "do mal" (risos). Isso significa que estou cumprindo o meu papel. Brincadeiras à parte, o retorno tem sido muito positivo. Fora e dentro da empresa. Estou bem contente.

Você começou em *Malhação* e pôde voltar para o folhetim 13 anos depois, em 2020. O que você aprendeu na sua primeira passagem pela novela e como foi reviver essa atmosfera?

Na primeira passagem, aprendi que tem que se entregar e mergulhar de cabeça, ou não dá certo. Aliás, descobri que tudo que queremos conquistar, precisamos nos doar inteiramen-

te. Foi uma boa lição. E voltar para o folhetim depois de mais maduro foi uma delícia! Foi uma conexão com o meu passado, uma visita com um olhar mais generoso e saudoso.

No streaming, você contracenou com Leandro Hassum no longa *Meu cunhado é um vampiro*, que alcançou o primeiro lugar em língua não inglesa na plataforma. Como você enxerga a projeção internacional que as plataformas de streaming têm dado para o audiovisual brasileiro, que nem sempre é valorizado?

Enxergo como algo positivo. Só vejo vantagem nisso. É um produto interno tendo chance de adesão em nível mundial. Um intercâmbio cultural incrível! Torço para que, cada vez mais, a nossa cultura atravesse as fronteiras e chegue positivamente.



- Segunda, *Giannis: The Marvelous Journey* estreia na Amazon Prime Video
- A segunda temporada de *Família Stallone* chega a Paramount+ na quarta
- *F1: Dirigir para viver* apresenta a sexta temporada na Netflix na sexta-feira

Divulgação/Netflix



Respirando ar fresco



Liga

Um dos principais destaques do streaming, a série *O urso* volta para uma 3ª temporada em junho. Aclamado pela crítica, o seriado foi um dos grandes nomeados ao Emmy do início deste ano, a maior premiação do mundo da televisão.



Desliga

Anualmente, os olhos do mundo inteiro se viram para o show de intervalo do Super Bowl, jogo final do campeonato da NFL. Este ano, no entanto, a apresentação de Usher, artista escolhido para esta edição, decepcionou o público. O cantor norte-americano quase não cantou durante a performance, e, mesmo com convidados de peso, como Alicia Keys, acabou virando meme na internet.

Uma das estreias mais aguardadas do catálogo da Netflix vai ao ar na próxima quinta-feira. *Avatar: O último mestre do ar* ganha uma nova versão live-action e tem expectativas altas em torno dessa história. Baseada em uma animação extremamente popular, a série tem uma dura tarefa de seguir o longa de M. Night Shyamalan, que foi um fracasso absoluto por não conseguir ser fiel à narrativa que é popular até a atualidade e acumula uma legião de fãs assíduos de idades, lugares e culturas diversas.

Portanto, cabe ao seriado, criado por Albert Kim em parceria com os autores do original, Michael Dante DiMartino e Bryan Konietzko, a dura tarefa de ser fiel à história de Aang, uma criança congelada que salvará o planeta da nação do fogo. A narrativa apresenta pessoas capazes de controlar os elementos básicos: terra, água e fogo; sendo Aang o último

com a capacidade de dobrar o ar.

O elenco foi muito elogiado, não apenas pelo carisma nas aparições públicas que tiveram, mas também pela semelhança física com os personagens criados em desenho animado. Com isso, e a estética já apresentada em artes promocionais, a série tem um potencial imenso. Somado a esses fatos, o sucesso da versão live-action *The one piece*, considerado por muitos como o anime de mais difícil adaptação para a televisão, traz bons ventos para a nova original Netflix.

Se o tiro será certo ou não, o início da resposta só chega na quinta-feira. No entanto, há a certeza de que milhares de pessoas estão aguardando um bom trabalho daqueles que, uma vez, foram capazes de apaixonar gerações por personagens e um universo novo. *Avatar: O último mestre do ar* será, no mínimo, muito bem-vindo.



O futuro na máquina

A primeira vez que o pai de um amigo, velho e rico fazendeiro goiano, viu um computador portátil nas mãos de um agrônomo que prestava serviço à sua fazenda, fazendo cálculos e com orientações para o gado — substituindo um punhado de empregados —, vaticinou: “O mundo vai acabar assim”.

Quando a internet ainda engatinhava, uma culta e querida amiga dizia a quem quisesse ouvir: “Isso não vai durar”.

A tecnologia assusta o ser humano desde que foram criadas máquinas para substituir o trabalho manual, dando início à Revolução Industrial do século 19. O trabalhador teve que se virar para aprender a fazer outras coisas, menos mecânicas, mais criativas.

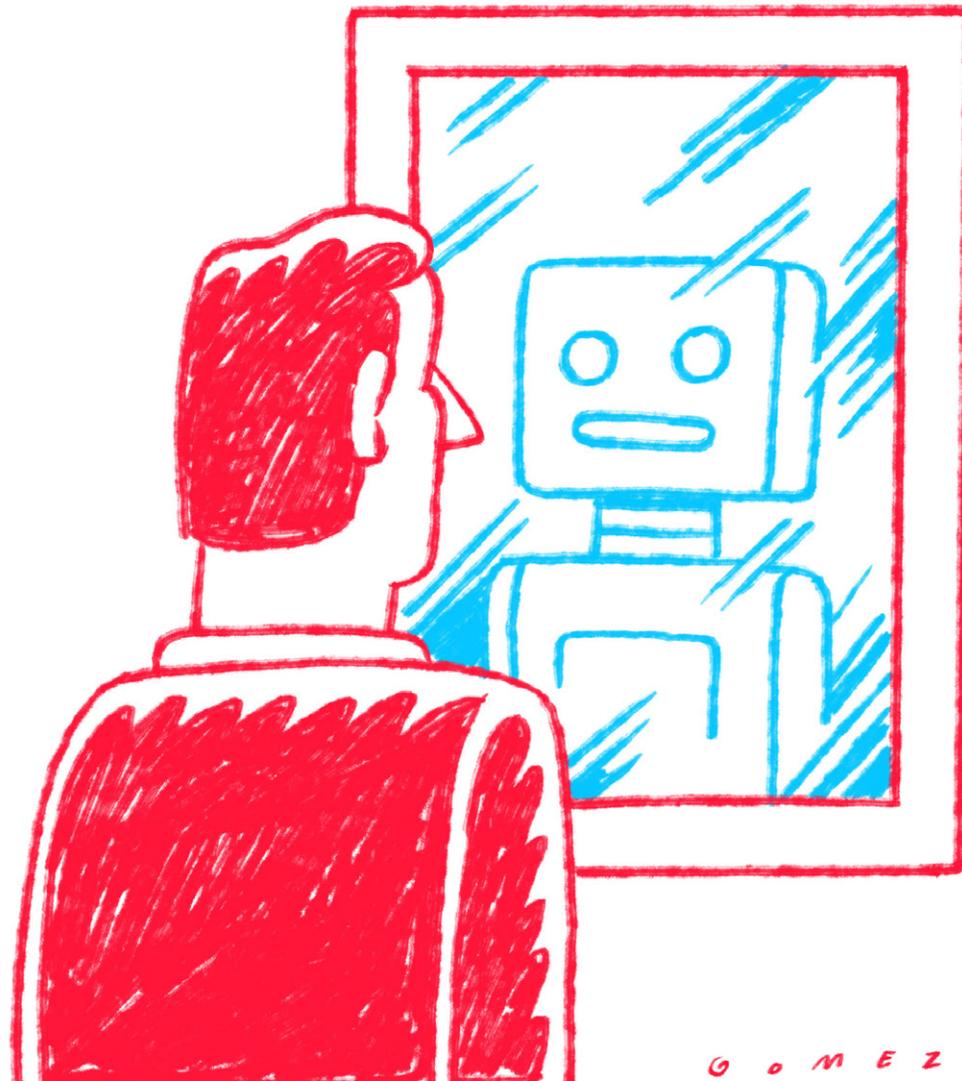
Estamos, mais uma vez, na encruzilhada: se a informatização mudou quase tudo, a Inteligência Artificial vai mudar ainda mais. E a única coisa certa é que, ao contrário do que aconteceu com os dinossauros, vamos nos virar mais uma vez.

Se tem gente que entrevista gente morta, por que eu não posso falar com uma máquina? Entrevistei (mesmo sem olhar no olho) a única fonte confiável nesse assunto: o ChatGPT.

O que vai mudar no mundo com a Inteligência Artificial?, perguntei. E ele (ela?, elu?), que já merece declaração entre aspas, fez uma longa digressão sobre impactos na automação, saúde, educação, economia, ética, ciência e interação entre homens e máquinas.

Foi tão criativo quanto um fabricante de tijolo. Mas reconheceu que as mudanças já estão acontecendo. Daí perguntei quais empregos iriam sobrar para os homens, e a IA preferiu responder — por enquanto eles são mais politicamente corretos do que um sociólogo — que muitas oportunidades iriam surgir, exigindo criatividade, empatia, habilidade social, tomadas de decisões complexas, impossíveis para a máquina.

Fiquei temeroso com o número cinco da lista, que enumera conselheiros, coaches e consultores, uma praga desde os tempos de Nicolau Maquiavel, que piorou muito com as redes sociais, dando origem a esses tais influenciadores, tão pedantes que nem traduzem o nome da picaretagem que fazem.



Mas esse problema é dos influenciados, gente que pensa como gado que, ao contrário do que cantava Vandrê, deve ser tangida e marcada. Essa resposta, porém, traz a certeza de que a máquina só está copiando a produção anterior dos humanos, uma compilação de lugares comuns, de frases que circundam as questões sem chegar a conclusão alguma. Mais ou menos como alguns homens públicos fazem.

Eu esperava que as respostas da máquina fossem mais diretas, mas o chat prefere ser politicamente correto. Se alguém pergunta quem descobriu o Brasil, antes de dizer o nome

de Cabral, ele (ela?, elu?) põe o verbo entre aspas. Se você pede uma definição de pessoa trans, recebe lição de moral no fim da resposta, sobre respeito à identidade de gênero.

Eu tinha esperança de que as máquinas pudessem redimir o homem, nos livrar de algumas convenções recentes que não ajudam a melhorar a harmonia das pessoas, mas vamos ter que esperar uma nova geração de computadores, menos sensíveis e mais pragmáticos.

Pergunto ao chat se ele pensa. “Não, eu não penso no sentido humano”. Acho bom saber, mas desconfio que é para disfarçar.

O verbo

Data estelar: Lua cresce em Gêmeos.

O princípio é o verbo, e tudo existe enquanto a palavra seja entoada e sustentada, porque quando o silêncio se fizer, a existência do infinito se reabsorverá em si mesma, e o nada indizível ocupará o que, agora, se apresenta a nós como o formidável Universo. E assim transitamos todos por entre o nada e a eternidade, levitando no infinito, mas nos confortando na ignorância desse, porque, se soubéssemos o tempo inteiro de nossa condição, tudo que nos parece valioso deixaria de ter importância, mas isso é algo que resistimos a fazer, preferimos nos apegar ao que é pequeno em vez de nos lançar ao enorme. Enquanto isso, o verbo ressoa imanente em nossos corações, e quem se atrever a fazer contato conhece a onipresença, onisciência e onipotência, a divindade que é três, mas é uma.

Áries 21/3 a 20/4



As pessoas focam porque se convencem de que sabem mais a respeito de alguém do que a própria pessoa em questão saberia ao seu próprio respeito. É uma ignorância que se traveste de conhecimento. Perda de tempo.

Touro 21/4 a 20/5



Às vezes é tudo uma questão de pura sorte, ou seu contrário, e nada além disso, porque nem sempre tudo há de ter significado ou se conectar com algo maior. Procure manter as coisas dentro das devidas proporções.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Acelere o processo de substituir pontos de vista ultrapassados por aqueles que sua alma já percebeu e comprovou existencialmente. É preciso dar lugar ao novo em sua mente, coração e na vida cotidiana também.

Câncer 21/6 a 21/7



Tudo o que você fica sabendo nesta parte do caminho afeta profundamente seu conceito a respeito de muitas pessoas, as quais, mesmo que façam parte de sua vida há muito tempo, ainda assim eram ilustres desconhecidas.

Leão 22/7 a 22/8



A boa vontade de estender a mão a alguém há de ser temperada com a cautela necessária, diante do cenário atual do mundo, no qual a confiança não é a moeda corrente dos relacionamentos, mas algo a ser explorado.

Virgem 23/8 a 22/9



Encontre um lugar em que sua alma possa se sentir segura e confortável, e tome distância de todas as pessoas que eventualmente possam oprimir você, de qualquer maneira, emocional, mental ou fisicamente.

Libra 23/9 a 22/10



Acertar na tecla é a questão, esse deveria ser o foco exclusivo de sua alma neste momento. Você tem a postura, o poder e a capacidade de desejar o que viria a acontecer, mas precisa saber se essa é a tecla certa.

Escorpião 23/10 a 21/11



Há uma hora em que não adianta mais tentar forçar as coisas para que se ajustem aos seus desejos, mas você se adaptar às circunstâncias com a maior docilidade possível até recuperar suas forças habituais.

Sagitário 22/11 a 21/12



Toque nos temas delicados, mas espere reações desproporcionais, que farão com que o esclarecimento buscado pareça desaparecer, e que o tiro sai pela culatra. Ainda assim, toque nos assuntos delicados.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Você não precisa cavar muito fundo para encontrar a verdade, ela é evidente, porém, passa despercebida porque a melhor forma de ocultar a verdade é a tornar evidente até parecer óbvia demais para ser verdade.

Aquário 21/1 a 19/2



Não saber qual seria a melhor forma de agir não há de servir de pretexto para se conter e nada fazer. É melhor agir de forma estabaneada e errática do que reprimir a necessária ação que este momento pede. Em frente.

Peixes 20/2 a 20/3



Ninguém nasce com o discernimento desenvolvido, todas as pessoas se veem obrigadas a desenvolver essa importante função mental diante das ambiguidades com que precisam lidar ao longo da experiência de construir o destino.



A potência feminina

Uma mulher equilibrada e potente é capaz de desestabilizar séculos de opressão e invisibilidade, o que fica claro no enredo do filme francês *Anatomia de uma queda*. Escrevi, na semana passada, minhas impressões sobre o filme no que se refere a julgamentos sociais, aspectos jurídicos e complexidade das relações humanas, hoje vou me ater ao papel da personagem central do filme.

Sandra é uma mulher segura de si, como poucas. Vive dilemas, angústias e ambiguidades, como qualquer outra, mas, enquanto mulher, apresenta-se de forma equilibrada e calma... mesmo diante dos maiores desafios.

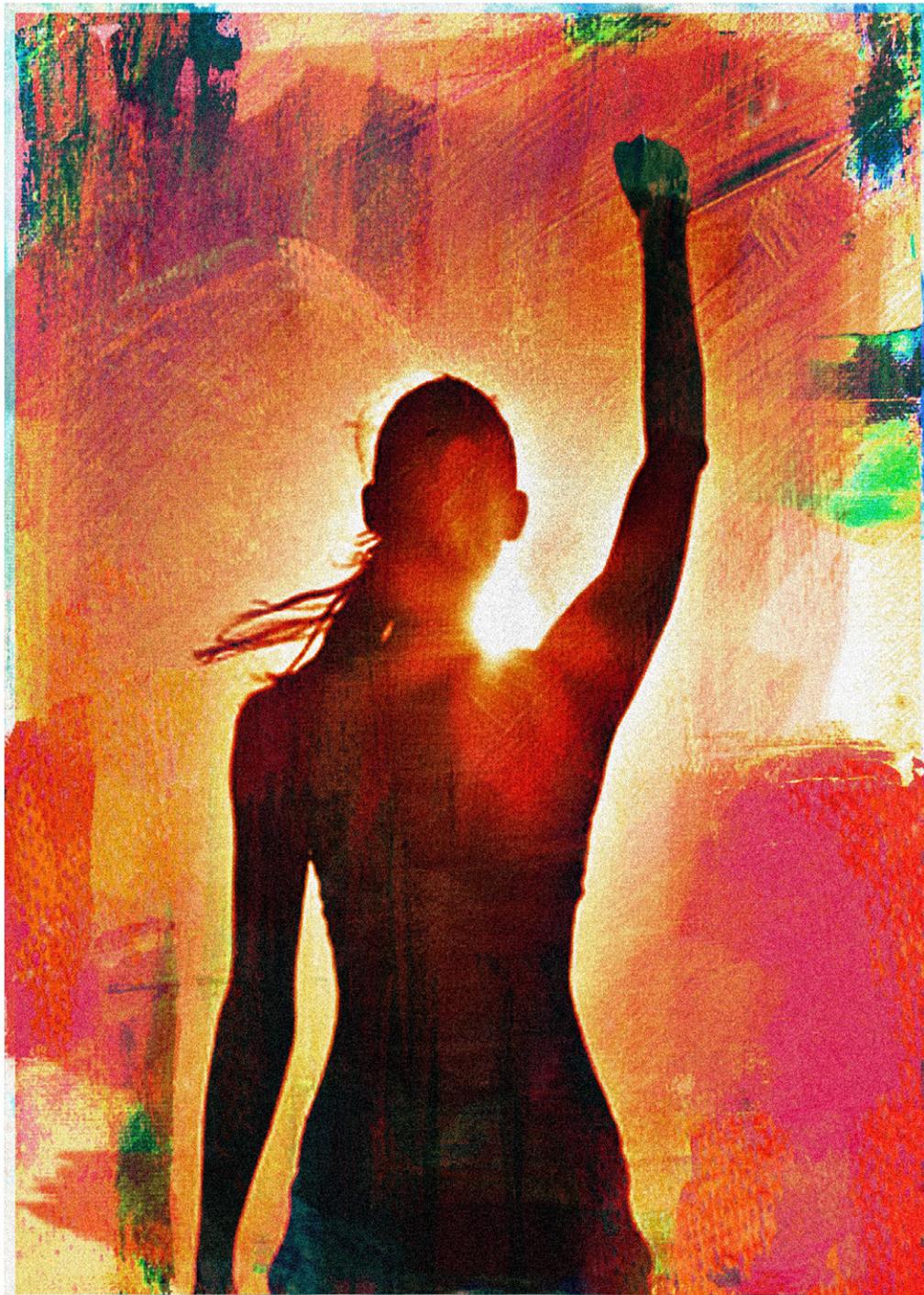
É alemã, mas vive com o marido e o filho em uma região remota da França, cercada pela neve e bastante isolada. O marido morreu ao cair da janela da casa e a polícia tenta desvendar a causa da morte. Sandra é indiciada e está sendo julgada, mas, com o passar do tempo, a trama vai sendo revelada de modo a fazer com que o espectador entre na intimidade desconcertante do casal.

O filho de 11 anos ficou cego alguns anos antes, ao ser atropelado na saída da escola. O pai é um professor cujo sonho é tornar-se escritor, mas, desde o acidente do filho, vive um bloqueio criativo; sente-se culpado, pois era seu dia de buscar o garoto na escola, mas resolveu mandar a babá... e a tragédia aconteceu.

Sandra é uma escritora renomada e, a partir do meio da história, fica claro que o marido se ressentia com o sucesso literário dela. A cada diálogo, Sandra argumenta com calma e simplicidade que a neurose do marido não lhe pertence. Se ele se sente culpado, frustrado e com raiva dela, tudo isso diz respeito a ele. Não há nada que ela possa fazer.

Ela não assume a culpa pelos fracassos dele.

Fico abalada com essa constatação. Nós, mulheres latinas, estamos profundamente enredadas em modos de atuação machistas, cheios de implicações perversas que nos impedem de alcançarmos o equilíbrio. Nos sentimos constantemente culpadas, mesmo pelo que não nos diz



respeito. É cultural... difícil de escapar. Mesmo ao alcançar o sucesso profissional e com emancipação financeira, a mulher latina tende a agir de forma desequilibrada. Ou assume a culpa pelos atos dos homens de sua vida — pai, filhos, marido — ou fica com raiva e exagera no tom.

As mulheres do norte da Europa, não. Sandra podia dizer para o marido com tranquilidade que a responsabilidade pelos erros dele eram dele. Numa cena, por exemplo, ele reclama que a língua falada em casa é inglês e não o

francês, e ela simplesmente comenta: “Eu sou alemã, você é francês, falamos inglês, estamos no meio do caminho”.

No que se refere à sexualidade, então, é alarmante perceber as diferenças da cultura latina e nórdica! Não vou nem comentar sobre o lugar da mulher na cultura árabe ou oriental...

Quero aconselhar, mais uma vez, que assistam ao filme. Eu mesma vou de novo, pois a dimensão da reflexão provocada por essa obra de arte é enorme.

Bijus com HISTÓRIA

Conheça a trajetória de Suzana Rodrigues, designer que, com matéria-prima natural, transforma acessórios em biojoias

POR TAINÁ HURTADO*

Quem não gosta de se embelezar e se enfeitar com peças únicas, como colares, pulseiras e brincos feitos à mão? Há quem ame ter esses acessórios em casa, e há quem seja fascinado em produzi-los com as próprias mãos. Esse é o caso da designer Suzana Rodrigues, 63 anos, que há mais de 40 se apaixonou pela arte manual de fazer bijuterias.

Nascida em Anápolis (GO), mas moradora de Brasília desde 1968, Suzana começou a produzir bijuterias inicialmente como hobby, mas depois buscou maneiras de fazer uma renda extra em cima daquilo de que tanto gostava. “Eu fazia bijuterias de noite e vendia no trabalho, também dava para parentes venderem”, conta. Anos depois, em 2002, Suzana encontrou o seu diferencial no mercado: a matéria-prima natural.

Depois de fazer o primeiro acessório, um cinto, com uma semente encontrada pelo pai, Suzana trocou os materiais tradicionais que usava, como cristal, strass e resina, e iniciou sua jornada no mundo das biojoias. Utilizando-se de materiais vindos da terra, a designer produz colares, brincos e pulseiras únicas que encantaram milhares de pessoas.

Naquele mesmo ano, Suzana começou um trabalho voluntário na penitenciária feminina, que consistia em ministrar um mês de curso de bijuteria para nove internas. Foi durante esse período que ela descobriu o seu fascínio pelas biojoias. Suzana capacitou mais de 300 mulheres em um período de quase cinco anos.

Fotos: Arquivo Pessoal



Suzana capacitou várias mulheres do sistema prisional: trabalho exposto internacionalmente

Para a designer, a experiência foi de grande importância para a sua trajetória pessoal e profissional. “Quando eu falo sobre o nosso trabalho, é a minha criação com as minhas alunas, porque eu sozinha não sou nada”, afirma. Pelo caráter social, sustentável e de ressocialização, a ação ganhou destaque na mídia e, posteriormente, rendeu grande reconhecimento internacional da produção de biojoias.

Reconhecimento

O trabalho de Suzana foi exposto no Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA); na Feira Internacional de Moda de Lisboa e de Madri; em exposição individual na Embaixada do Brasil em Roma. A designer também recebeu o selo de reconhecimento no Salão Internacional de Produtos Naturais em Bolonha, na Itália. Para Suzana, todo esse reconhecimento abriu portas que jamais pensou que poderiam existir. “Imagina se eu vou sonhar que eu estou no MoMA?”.

Utilizando-se de sementes, pedras naturais, fibras, conchas, madrepérolas e escamas, Suzana abriu portas para o mercado das bijuterias. Vindos diretos da terra, seus produtos viajam o mundo encantando cada vez mais pessoas com a originalidade. Para a designer, as biojoias vão além de só produzir, significam cuidado na escolha dos materiais e enxergar as diferenças de cada semente e suas belezas “O diferencial da matéria-prima natural, para mim, é louvável.”

*Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte

A semente de açaí é uma das matérias-primas mais usadas pela designer



Colar de semente de açaí



Colar com ágata madrepérola



Pulseira feita com cascalho de pedra do sol



Brinco de madeira.



SERVIÇO

Instagram: @suzanarodriguesbiojoias

Vivat com o CLUBE



50% OFF
desconto para **assinante**

50% de desconto em todos os serviços do Instituto LongeVitate, para assinante e familiares de assinante do Correio Braziliense. Acesse sua carteirinha no App do Correio Braziliense



50% OFF
em todos os serviços

Válido para assinantes e familiares de assinantes, cheque a disponibilidade em (61)98581-2057



20% OFF
desconto para **assinante**

20% de desconto nos Cursos, Mensalidades e Material Didático. Desconto Válido na Unidade do Jardim Botânico, Quadra 02, Bloco B, Sala 207 2º andar. Válido para assinantes do Correio Braziliense devidamente identificados.



15% OFF
desconto para **assinante**

Desconto de 15% nos planos Rede ou Fitness de qualquer duração, válido somente na Academia Acuas da 412 Sul.

Válido para assinantes do Correio Braziliense devidamente identificados.



nos siga no
Instagram

@clubedoassinante.cb



Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

correio braziliense.com.br/
clubedoassinante

*Consulte as condições de cada benefício no site, só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante: www.correio braziliense.com.br/clubedoassinante. Os benefícios ou impresso e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

conheça essa semana:

Yantra Yoga

Após anos de contato com a meditação, ela se tornou uma parte intrínseca da minha vida. A relação nem sempre foi serena; as percepções sobre a meditação mudaram ao longo do tempo, assim como a abordagem para praticá-la. Dizem que é natural passar por momentos de paixão e frustração antes que a compreensão se solidifique de maneira singular. Inicialmente, experimentei uma meditação carregada de expectativas e promessas não cumpridas. O conto da iluminação e da paz futura sempre me deixava aquém, em débito sobre o que fazer para alcançar tais estados. Um ciclo infinito que, com o tempo, gerou frustração e dúvidas sobre a real possibilidade de encontrar paz interior. Contudo, da descrença surgiu a necessidade de reinterpretar a meditação. Se antes era comparada a andar de bicicleta, hoje se assemelha mais a um momento de pausa. Andar de bicicleta pode ser visto como uma habilidade a ser aprimorada com o tempo, seguindo a lógica de que quanto mais praticamos, melhor nos tornamos — uma visão comum em nossa cultura, destacando o esforço para atingir metas. A meditação, hoje, ocupa esse espaço, e os resultados do esforço são evidentes: maior foco, sono aprimorado, maior produtividade, riqueza interior e paz de espírito. Quem não almeja essas conquistas? Essa mentalidade inicialmente parece adequada, mas a vida, por mais que desejemos, não vem com um manual de instruções. A meditação, concebida como uma pausa reflexiva, não produtiva em si mesma, pode, de maneira indireta, tornar-se produtiva. Seu cerne reside na não produção ou no ócio.

Texto por: Helton Azevedo, proprietário Yantra Yoga.

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

103 EDITAIS DE CONCURSOS,
COM 9.756 VAGAS

1.534 Vagas de estágio e aprendiz

292 Vagas na agência do trabalhador

+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Brasília, domingo, 18 de fevereiro de 2024 • CORREIO BRAZILIENSE

Trabalhadoras à espera de uma vaga

Quase 14.000 crianças de até seis anos estão fora da creche ou pré-escola no Distrito Federal, o que dificulta mães de trabalharem ou avançarem na carreira

PÁGINAS 2 A 4

Bruna Cabral com o filho Gael Inácio, de 2 anos. Consultora de vendas precisa da ajuda da mãe para manter o emprego

Joana Cabral/CB/OA Press

ACESSO À EDUCAÇÃO

GDF promete apenas 1.139 novas vagas neste ano. Deficit na oferta de ensino para os pequenos afeta a inserção de mães no mercado de trabalho e o crescimento da economia

Fotos: Joana Cabral/CB



Gael Inácio, 2 anos, frequenta uma creche particular. O preço da mensalidade pesa no orçamento da mãe, Bruna Cabral

Fila de espera
para creche no
DF é de quase
14 mil crianças



» PRISCILA CRISPI

As aulas da rede pública de ensino do Distrito Federal começam nesta segunda-feira (19), mas quase 14 mil bebês e crianças pequenas ainda aguardam uma vaga para estudar neste ano. A informação foi confirmada pela Secretaria de Educação do DF (SEE), que, em 2024, está ofertando 31.496 vagas em creches, das quais 27.627 são disponibilizadas por instituições parceiras — organizações da sociedade civil que recebem recursos do governo para gerir escolas que são consideradas públicas, apesar de não estarem diretamente sob a administração da SEE.

Além disso, 6.257 famílias são beneficiárias do programa Cartão Creche, que paga um valor mensal que deve ser destinado à matrícula dos pequenos em uma organização privada, credenciada pela Secretaria.

Segundo um levantamento do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPE-DF), de 2021, a população de crianças na primeira infância, no DF, é de cerca de 280 mil. Ou seja, apenas 13% dos estudantes de até seis anos de idade são assistidos, em alguma modalidade, pela rede de ensino.

A subsecretária de educação, Francis Ferreira, explica que, das quase 32 mil vagas, 28.500 são reservadas às crianças que já estão matriculadas e estudando, e apenas migraram para a série seguinte da educação infantil. Isso significa que, de 2023 para cá, o Governo do Distrito Federal (GDF) ampliou em 3 mil vagas o atendimento da rede.

A pasta informa que está concluindo seu planejamento anual e que há uma previsão, ainda não confirmada, do aumento de mais 1.139 vagas para crianças de 0 a 3 anos, possibilitadas pelo pedido de ampliação por parte das instituições de ensino parceiras.

Para sanar de forma definitiva a imensa lista de espera, Francis afirma que a Secretaria de Educação tem empenhado esforços para ampliar o número de vagas para toda a rede. “Realizamos, recentemente, a revisão do Manual de Creches, para dar mais celeridade ao encaminhamento da fila. Também estamos em fase de execução do Plano de Obras, que prevê novas creches para 2024. Além disso, publicamos um decreto que permitiu o atendimento

Arquivo pessoal



A subsecretária de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação da SEE, Francis Ferreira, diz que o GDF deve inaugurar 18 creches públicas em 2024

dia todo com ele, até porque ela trabalha em home office, então, ter uma criança pequena dependendo dela atrapalha bastante”, diz.

Ela pondera que receber, ao menos, o benefício do Cartão Creche seria um alívio nas contas do mês. “Toda ajuda é bem-vinda, porque não tenho somente o gasto com a mensalidade, tem uniforme, lanche, material escolar...”, enumera.

Obras

Gabriel Magno acredita que, apesar do Cartão Creche ser uma ajuda emergencial válida, somente a construção de creches públicas pode resolver, a longo prazo, o problema. Segundo o GDF, em 2023, houve a inauguração de duas creches rurais localizadas no Paranoá e em Planaltina, além de três novos Centros de Educação da Primeira Infância (Cepi) em Planaltina e Ceilândia. Para 2024, há a previsão de entrega de mais 18 Cepis, a começar por Santa Maria, inaugurado para o início do ano letivo.

“O que nos preocupa é que o governador disse que esse seria o ano de entregas de escolas, mas o orçamento para a educação infantil diminuiu. Não há, por exemplo, uma única linha no Plano Plurianual sobre a construção de creches, e o orçamento para essas instituições de ensino ficou zerado na Lei Orçamentária Anual”, afirma o deputado.

Ele diz que, das 19 novas creches anunciadas pelo GDF para serem inauguradas em 2024, 14 foram construídas com recursos federais, liberados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. “O orçamento do

governo federal é importante para nós, mas qual parte do orçamento próprio do GDF vem sendo investido para isso? E mais, qual o estado dessas obras? Acompanhamos várias delas ano passado, nenhuma das prometidas foi entregue, estavam todas em estado muito inicial. Eles prometem, mas quando você vai checar, a obra está paralisada”, cobra.

De acordo com levantamento da Comissão de Educação, 99% das creches públicas do DF são conveniadas. “O setor privado é insuficiente, recebemos, toda semana, denúncias na Comissão vindas de famílias que não encontram vaga nem nas creches conveniadas. É preciso construir novos prédios urgentemente”, completa Magno.

Superlotação

Por determinação da Secretaria, todas as instituições credenciadas precisam respeitar o número mínimo e máximo de crianças por sala, que varia de 8 a 28, a depender da infraestrutura da escola e da faixa etária dos pequenos. Para o Berçário 1, por exemplo, o máximo é de 15 crianças por turma.

“As organizações com quem temos um termo de colaboração, mas atendem em prédios próprios, são verificadas pela Secretaria. Temos uma área que faz inspeção de infraestrutura e também um setor de inspeção pedagógica. No caso do Cartão Creche, a gente apenas manifesta uma anuência para habilitar a creche interessada. Essa anuência também acontece após visitas iniciais desses dois setores. Então, nossos termos sempre incluem um quantitativo mínimo e máximo de alunos”, explica a subsecretária Francis.

Ela afirma que, no caso dos termos de colaboração com escolas parceiras, há um acompanhamento semanal para checar se estas estão cumprindo o contrato, o que inclui a inspeção desde a merenda oferecida até a enturmação, que é o processo de alocação de alunos por salas. Para as creches cadastradas no programa de auxílio-creche, porém, só é feita uma nova visita no caso de solicitação de ampliação da oferta de vagas ou denúncia.

A CLDF diz que vem recebendo denúncias de creches credenciadas que apresentam superlotação ou irregularidades na contratação das equipes de educação infantil.

superior a 200 crianças por instituição escolar”, lista a subsecretária.

Na visão do presidente da Comissão de Educação da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CESC/CLDF), Gabriel Magno (PT), mesmo com o aumento anunciado de 3 mil vagas, o déficit segue muito grande. “A estratégia do GDF para diminuir a fila é o Cartão Creche, que é um processo de precarização, para contratação de creche privada. Dessa forma, se desresponsabiliza o poder público da oferta e controle de qualidade da educação infantil”, defende o deputado distrital.

Bruna dos Santos Cabral, 30 anos, é consultora de vendas e mãe de Gael Inácio, de 2. A família mora em Samambaia Norte. Ela conta que cadastrou o menino na fila de espera da

Secretaria quando ele completou quatro meses, idade mínima para ingressar em uma creche, mas, até hoje, não foi contemplada com uma vaga. “Precisava voltar ao trabalho ao fim da minha licença e, como a vaga não saiu a tempo, tive que sair do emprego e ficar em casa com ele”, lembra.

Hoje, Bruna, que é separada do pai da criança, fica com o menino todas as manhãs e conta com a ajuda da mãe e da irmã para levar e buscar o filho na creche particular, que ela se esforça para conseguir pagar, pela tarde, durante o turno oposto do seu trabalho. A avó cuida de Gael depois que ele sai da creche até que Bruna retorne do serviço, somente às 20h30. “Eu não tinha muitas opções, precisava tirar a sobrecarga da minha mãe de ficar o

ACESSO À EDUCAÇÃO

Mães prejudicadas

Fotos: Arquivo pessoal

Uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre) demonstrou que, entre os anos de 2012 e 2022, o número de domicílios com mães solo cresceu 17,8% no Brasil, passando de 9,6 milhões para 11,3 milhões. Ou seja, em uma década, ocorreu um aumento de 1,7 milhão de mães solo nas famílias brasileiras, em especial entre mulheres pretas e pardas.

Além disso, a maior parte das mães solo (72,4%) vive em domicílios monoparentais, sendo compostos apenas por elas e seus filhos. São mulheres que não moram com parentes que teriam o potencial de ajudar nas responsabilidades familiares. No Distrito Federal, o quantitativo de domicílios em que a referência era uma mãe solo, em 2022, chegou a 15,6%.

O estudo também observou que uma parcela expressiva dessas mães não possui ensino superior. Mais da metade possui, no máximo, ensino fundamental completo, e menos de 14% tem graduação.

“O fato de não ter vaga em creches implica diretamente em que a mulher não possa se especializar, fazer uma graduação, uma pós-graduação. E aí ela vai ficando cada vez mais para trás no mercado de trabalho. Quando essa mulher consegue uma vaga numa creche pública, ela vai conseguir amenizar, diminuir a sobrecarga do trabalho de cuidado. Creches particulares são, em sua maioria, para pessoas de classe média alta, que vão conseguir pagar esse valor de mensalidade. Por isso, as mães mais vulneráveis vão sendo jogadas para subempregos. Isso aumenta a precariedade e a jornada de trabalho dessas mulheres”, explica Camila Galetti, socióloga e doutoranda da Universidade de Brasília em teoria feminista.

Outra pesquisa, realizada pela empresa de mobilidade ECA International, demonstrou que os custos dos cuidados infantis aumentaram 6%, somente no ano passado, no mundo todo. No Brasil, com o alto preço das mensalidades, apenas 30% das crianças com menos de três anos estão matriculadas em creches.

A organização concluiu que a alta dos custos com a



Eduarda chegou a ir à Justiça para tentar uma vaga para Sophia — “la resolver toda a minha vida, ia conseguir terminar meus estudos”

educação de crianças pequenas, causada pelo aumento da inflação observado desde a pandemia, e a consequente limitação da força de trabalho feminina têm provocado, por fim, queda em toda a economia.

Oportunidade perdida

Eduarda Lima é uma das 14 mil mães à espera de uma vaga que vêem as portas para inserção profissional se fecharem em função da maternidade.

Aos 18 anos, é mãe de Sophia, de 2. Está na fila por uma vaga em creche pública ou pelo auxílio-creche do GDF há mais de um ano e chegou a ir à Justiça para tentar garantir o direito da criança, mas perdeu a ação.



A socióloga Camila Galetti pesquisa mulheres no mercado de trabalho: creches são importantes para equidade de gênero

Quando engravidou, teve que interromper os estudos. Agora, precisa completar o terceiro ano do ensino médio para conseguir realizar o sonho de cursar uma graduação em enfermagem.

A garota vive no Setor de Mansões de Sobradinho, sozinha, com a filha. A mãe e a irmã não conseguem ajudar no cuidado com Sophia porque trabalham o dia todo — o pai só vê a criança aos fins de semana. Sem condições de arcar com a mensalidade de uma creche particular, Eduarda passou a contar com a ajuda da madrinha de Sophia, sua prima, e, assim, conseguiu uma vaga, pela noite, em um curso técnico de enfermagem que não exigia o diploma de conclusão do ensino básico.

A rotina é puxada: Eduarda deixa a menina com a madrinha em Sobradinho 1 e corre para o trabalho. Pela tarde, busca Sophia e fica com ela até a noite, quando tem que deixar a filha novamente aos cuidados da prima para estudar.

“Se eu conseguisse essa vaga, ia resolver tudo na minha vida! Ia terminar o ensino médio, poderia arrumar um emprego em que receba mais para pagar a faculdade... Eu já até terminei as matérias do curso técnico, só faltam os estágios, estou indo atrás, mas todos que aparecem são para o dia todo”, conta.

DOCÊNCIA

Lei 14.811/2024 pede ficha limpa de profissionais para ingresso e permanência em carreiras da educação como parte de política para proteção de crianças e adolescentes

Professores devem apresentar certidões com antecedentes criminais

» LARA COSTA*

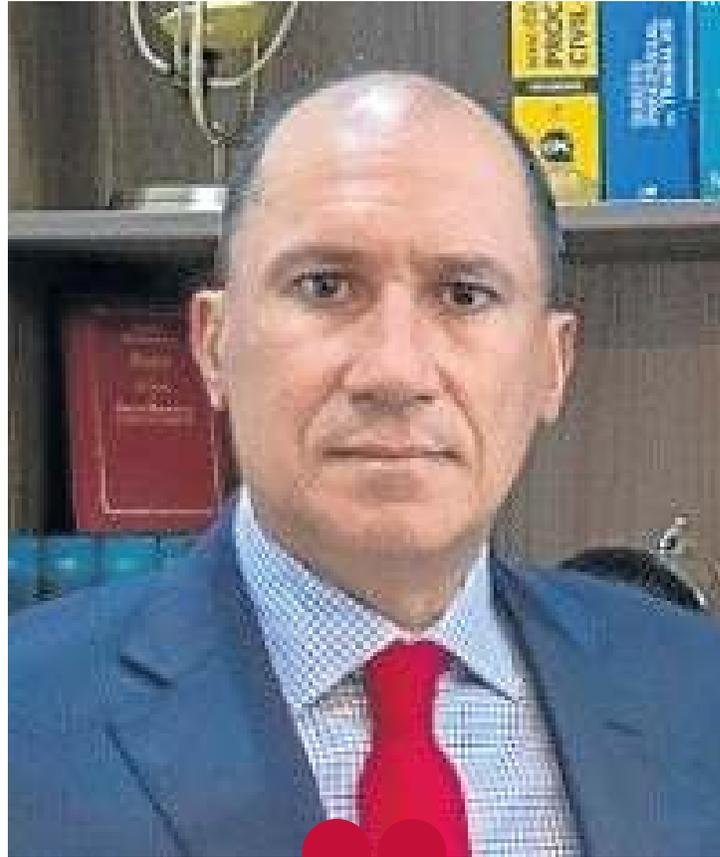
A partir deste ano letivo, funcionários e professores da educação básica devem apresentar certidões de antecedentes criminais para atuação profissional. A determinação é uma das medidas da Lei 14.811/2024 e faz parte da Política Nacional de Prevenção e Combate ao Abuso e Exploração Sexual da Criança e do Adolescente, que também criminalizou o bullying nas escolas.

A política foi criada a partir do Plano Nacional de Enfrentamento da Violência contra Crianças e Adolescentes, instituído pelo Decreto nº 10.701, de 17 de maio de 2021. O objetivo é dialogar com atores governamentais e da sociedade civil a respeito da violação dos direitos humanos de pessoas com até 18 anos, sob as óticas da multidisciplinariedade, regionalização e intersectorização.

Mesmo sendo um direito constitucional, o diretor do Sindicato dos Professores (Sinpro), Cleber Ribeiro Soares, afirma que a proteção das crianças e adolescentes foi, por muito tempo, negligenciada na educação pública. “Parte das crianças e adolescentes são desconsideradas, na prática, no que se refere aos investimentos para o seu cuidado. Existe uma carência não suprida pelas autoridades”, diz.

Para o sindicalista, diante do contexto de sucateamento da educação, a política valoriza a categoria do professor: “É importante que haja um cuidado com quem vai trabalhar com essas pessoas, não é uma questão de criminalizar ainda mais os profissionais da educação, mas sim uma forma de reconhecer aqueles que são comprometidos com a educação e com as crianças.”

Fotos: Arquivo pessoal



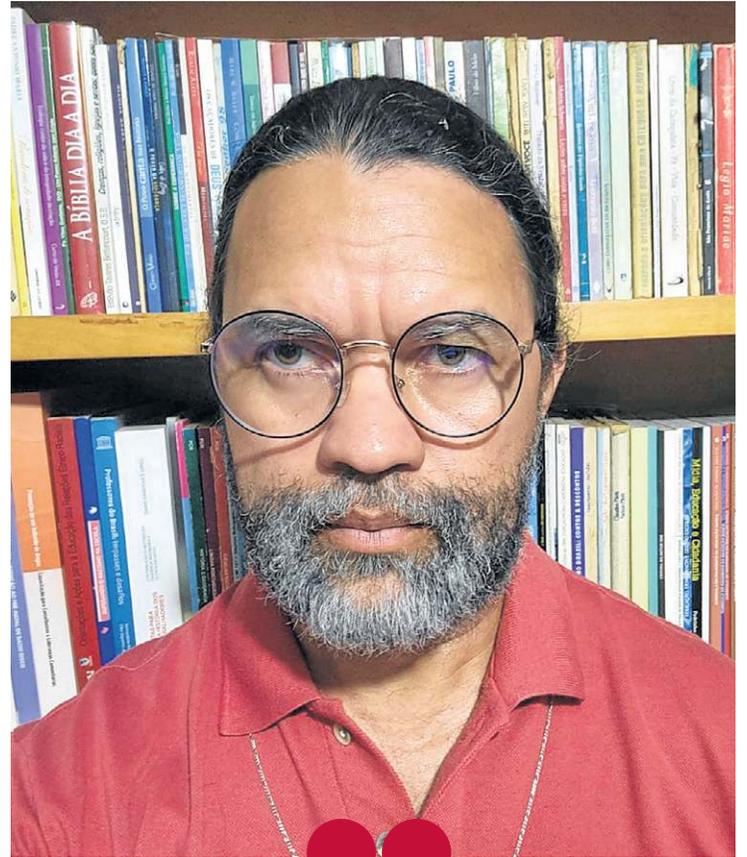
É uma obrigação essencial para que você possa escolher quem está colocando dentro de um colégio"

Paulo Renato Fernandes,
pesquisador da FGV

Apesar da importância da legislação, o diretor acredita que ela deve ser acompanhada de outras iniciativas, de diferentes setores da sociedade. “[A lei] precisa ser acompanhada de ações por parte das autoridades e um debate mais amplo sobre uma educação humanista, que valorize o respeito à diversidade, às características e culturas que temos no país, que forme pessoas não só para o mercado de trabalho, mas também com humanidade,

valorizando a alteridade e a empatia”, argumenta.

Paulo Renato Fernandes, pesquisador de direito do trabalho da Fundação Getúlio Vargas (FGV), explica que medidas como a exigência da ficha limpa para professores pode começar a mudar esse quadro. “É uma obrigação essencial para que você possa escolher adequadamente quem está colocando dentro de um colégio, tomando conta das crianças e dos adolescentes brasileiros”, defende.



Parte das crianças e adolescentes são desconsideradas, na prática, no que se refere aos investimentos para o seu cuidado"

Cleber Ribeiro Soares,
diretor do Sindicato dos Professores (Sinpro),

Na perspectiva jurídica, a dignidade humana e a proteção da criança e do adolescente são bens superiores, que devem ser assegurados de todas as formas. Por isso, Paulo defende que “o direito tem que garantir a essas pessoas um ambiente escolar sadio, seguro, e a Lei 14.811 concretiza esse princípio constitucional. Por isso, ela é relevante para o nosso sistema jurídico trabalhista.”

Além disso, ele pontua que a medida também funcionaria

como base para que outros direitos fossem garantidos. “A política fortalece o direito trabalhista brasileiro, se conecta com o código de defesa do consumidor, permitindo que a obtenção da certidão de antecedentes criminais dos candidatos possa ser auditada e que as empresas possam verificar se estes têm condições de exercer aquela função”, descreve Paulo.

*Estagiária sob a supervisão de Priscila Crispi



As visitas de campo, no galpão de coleta seletiva da cooperativa Recicle a Vida, servirão para elaboração de novos projetos, baseados nas necessidades dos catadores

QUALIFICAÇÃO

Projeto de extensão da Universidade de Brasília (UnB), financiado pela União Europeia, promove qualidade de vida entre profissionais de reciclagem

Inclusão pelo conhecimento

» PRISCILA CRISPI

O clássico do grupo de rap Racionais MCs diz que “até no lixão nasce flor”. Trabalhadores de cooperativas de reciclagem da cidade, em parceria com estudantes da Universidade de Brasília (UnB), vêm experimentando, na prática, a verdade desse verso. Um projeto de extensão da Faculdade de Tecnologia (FT), que oferece soluções inovadoras de engenharia com foco em sustentabilidade, tem ajudado a florescer melhores condições de vida para quem, um dia, esteve inserido em situações insalubres.

Mirian Mendes, coordenadora de RH da Recicle a Vida, entidade credenciada para realização da coleta seletiva na região de Samambaia e formada por ex-catadores de materiais recicláveis, diz que o projeto tem impactado não só individualmente os trabalhadores, mas também no crescimento da cooperativa, o que se reflete no aumento de suas rendas.

A Recicle a Vida foi escolhida para implementação de um dos produtos do projeto de extensão: um aplicativo de celular que oferece cursos gratuitos de capacitação profissional e que começa a funcionar no próximo mês. Estão disponíveis, em um

primeiro momento, cursos sobre educação financeira e segurança do trabalho, desenvolvidos com o apoio de outros departamentos da universidade e do Ministério Público do Trabalho, mas a ideia é expandir os conteúdos.

“O curso de educação financeira foi o mais pedido pelos trabalhadores. Durante o desenvolvimento do app, alguns cooperados fizeram testes para melhoria do produto e, só desse pequeno contato que tiveram, já me disseram que fez muita diferença e que gostariam de ter acesso a essas informações antes”, relata Mirian.

Maria Eneide é presidente da cooperativa e foi uma das quatro pessoas que participaram dos

testes. “Foi a primeira vez que usei um aplicativo desses na vida, tive dificuldade no começo, mas fui aprendendo e, no fim, fiquei foi craque!”, brinca.

Neidinha, como é conhecida pelos colegas, estudou até a terceira série do ensino fundamental. Por toda vida, trabalhou com reciclagem e só em 2005 deixou a catação nas ruas para fundar a cooperativa que mudou sua vida. “Não queremos estudar mais para sair daqui, não queremos outro emprego, o que queremos é melhorar a cooperativa. Desde que vim para cá, fui aprendendo, passo a passo. Fiz curso sobre cooperativismo, sobre gestão financeira, e assim,

vamos crescendo com a nossa comunidade”, conta.

O aplicativo será apresentado aos 82 catadores que fazem parte da organização durante um treinamento. A cooperativa vai oferecer também uma sala com internet para os trabalhadores realizarem os cursos durante a jornada de trabalho. O objetivo, segundo a coordenadora, é que com mais formação, eles possam ampliar sua oferta de serviços para além da triagem de material, trabalhando, por exemplo, com o atendimento a grandes empresas para destinação de resíduos.

“Ações de formação são um desafio para nós, porque



Sustentável, com foco em solucionar as demandas trazidas pelos próprios catadores”, explica o professor Paulo Celso dos Reis Gomes, vice-diretor da FT/UnB.

O projeto usa metodologias ativas de aprendizagem, o que significa que os alunos protagonizam as atividades e aprendem a teoria necessária para a resolução dos problemas a partir de casos reais. Semestralmente, de 40 a 100 alunos de graduação estão diretamente envolvidos com a iniciativa, seja nas visitas de campo ou nas discussões em sala de aula.

Atualmente, o aplicativo de capacitação profissional é o mais maduro entre os produtos desenvolvidos, mas os alunos também estão trabalhando com um projeto de logística de armazenamento e uma ferramenta de abertura de sacos de lixo produzida em impressora 3D.

“Colocamos os alunos para conversar com os catadores e entender sua realidade. É um processo educativo de mão dupla: alunos e catadores aprendem. Queremos engenheiros que saibam projetar soluções e não tem nada melhor do que fazer isso em uma situação concreta. Por isso, nossos alunos saem daqui todos empregados e com a carreira facilitada, sabendo trabalhar”, pontua o educador.

Luiza Cardoso Queiroz Melo, estudante de engenharia de produção que coordenou a equipe que desenvolveu o aplicativo, confirma a tese do professor. Segundo ela, a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos da faculdade em projetos que geram valor social trouxe muita realização. “Entregar o produto aos catadores e perceber o potencial de transformação na vida das pessoas é muito gratificante.”

Reconhecimento internacional

A iniciativa chamou a atenção de parceiros internacionais e, desde 2018, passou a fazer parte do Erasmus+, programa financiado pela União Europeia para apoio à educação, à formação, à juventude e ao desporto. Com o patrocínio, outras três instituições se somaram ao projeto: a Universidade de Aalborg, na Dinamarca, a Universidade do Minho, em Portugal, e a Universidade Saxion, na Holanda.

Os alunos estrangeiros auxiliam os brasileiros na busca de soluções por meio de reuniões on-line que acontecem periodicamente, mas os

a maioria dos cooperados não continuou os estudos, muitos vieram da catação na rua. Mas os alunos da UnB tiveram muito cuidado em colocar frases curtas, com palavras simples, para que o acesso ao conteúdo fosse prático e fácil. O app atende bem quem tem pouca leitura”, afirma Mirian.

Neidinha completa que, se todo planejamento para tornar os conteúdos acessíveis para um público de baixa escolaridade não for suficiente para fazer os cooperados conseguirem usar a tecnologia, “não vamos deixar eles para trás, a gente ensina eles!”.

Projetando mudanças

Capitaneado por alunos de engenharia, o projeto de extensão da UnB está há seis anos em funcionamento, desde a desativação do Lixão da Estrutural em 2018. “Com o fechamento do lixão, tínhamos um contingente de aproximadamente 1.200 catadores que precisavam mudar sua forma de se relacionar com o meio ambiente e os resíduos. Desenhamos um projeto para cumprir as metas dos Objetivos do Desenvolvimento

Fotos: Arquivo pessoal



Professor Paulo Celso, vice-diretor da Faculdade de Tecnologia da UnB, acompanha visitantes internacionais em aterro sanitário em Samambaia



A estudante Luíza Melo, ao centro, coordenou equipe composta por alunos e catadores que desenvolveu ideia de aplicativo para capacitação profissional



Diretoras da cooperativa testam o aplicativo com a ajuda dos estudantes: formação para inclusão

produtos continuam todos a serem implementados no sistema de coleta de lixo e gestão de resíduos do Distrito Federal.

No fim de janeiro, a equipe internacional se reuniu em Brasília para o evento Waste Summit. Cerca de 70 alunos, professores e orientadores definiram os projetos a serem desenvolvidos no próximo semestre. Entre as atividades, os pesquisadores visitaram as cooperativas de reciclagem e testaram os produtos desenvolvidos, sob a coordenação dos alunos brasileiros.

“Eu acredito que o programa tem muita relevância por unir diferentes áreas de conhecimento na construção de soluções que beneficiam a sociedade e o meio ambiente. E tudo se torna ainda mais engrandecedor no cenário internacional, que permite a troca de experiências com pessoas de culturas diversas”, afirma Luiza.

» MAGALU

CURSO PREPARATÓRIO

O Magalu está financiando 125 vagas do curso preparatório da Descomplica, plataforma de ensino on-line, para o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja). Para participar do processo seletivo do Encceja e, portanto, do curso preparatório da Descomplica, é necessário que o candidato tenha 18 anos ou mais, saiba ler e escrever e não tenha o ensino médio completo. Além disso, são considerados os dados socioeconômicos, com prioridade para pessoas de baixa renda e de grupos minoritários — raça e gênero. O curso é inteiramente gratuito e on-line, com aulas gravadas, em que o aluno pode assistir quando e como puder. Para se inscrever, basta acessar o site shre.ink/rrMw. É importante destacar que não há prioridade nas vagas do curso preparatório para aqueles que apresentarem a vinculação com a empresa.

» RENOVADF

CONSTRUÇÃO CIVIL

O Governo do Distrito Federal lançou chamamento público para preenchimento de 1.400 vagas para o Curso de Qualificação Profissional – Renovade. O objetivo é proporcionar capacitação na área da construção civil, abrangendo diversas profissões como carpinteiro, jardineiro, eletricista, encanador, serralheiro e pedreiro. Os candidatos devem atender aos seguintes requisitos: ser brasileiro nato ou naturalizado, ter mais de 18 anos, comprovar desemprego e residência no Distrito Federal. No entanto, mulheres gestantes, pessoas com restrições de mobilidade e aqueles que já participaram do Programa Removade não podem se inscrever. O curso terá duração de 240 horas, divididas em três etapas de 80 horas, com até 20 horas semanais. Os participantes receberão auxílio-pecuniário, auxílio-transporte, seguro contra acidentes pessoais e certificado de participação. As inscrições, gratuitas, estão abertas até hoje (18) e podem ser feitas no site do projeto (app.setrab.df.gov.br/aceso).

» MASP

HISTÓRIA DA ARTE

O Masp — Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand apresenta, entre março e julho deste ano, quatro cursos on-line de histórias da arte, organizados pelo Masp Escola, com programas de aulas distintos, independentes e complementares, que abrangem um período histórico da arte do século 14 ao 21. São eles: O renascimento de Giotto a Tintoretto, com Juliana Ferrari Guide, de 4 de março a 24 de junho, inscrições em <https://shre.ink/rrSr>; Arte no Brasil, com Kleber Amancio, de 6 de março a 26 de junho, inscrições em <https://shre.ink/rrSD>; Histórias da arte a partir das histórias das exposições e curadorias, com Mirtes Marins de Oliveira, de 7 de março a 4 de julho, inscrições em <https://shre.ink/rrSS>; e Da tradição à arte moderna, com Felipe Martinez, de 12 de março a 25 de junho, inscrições em <https://shre.ink/rrSq>. Todos os cursos são oferecidos por meio de uma plataforma de ensino on-line e as matrículas podem ser feitas de maneira independente em cada um dos cursos, por meio do link disponível no site. Após cada aula, as gravações ficam disponíveis durante cinco dias e, ao fim do curso, os certificados são emitidos para os alunos que completarem 75% de presença. Todos os cursos do Masp Escola oferecem bolsas de estudo e descontos para professores da rede pública em qualquer nível de ensino mediante processo seletivo após inscrição, além de 15% de desconto para AMIGO Masp.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 103 concursos e 9.756 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há cinco concursos abertos com oito vagas. Para o Centro—Oeste, há doze seleções abertas com 964 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são onze concursos com 54 postos vagos. Entre os nacionais, há dez certames abertos para 537 oportunidades. Há ainda 11 seleções de concursos estaduais com 1.534 vagas. Já para os municipais, há 26 concursos e 5.319 vagas. Nas universidades federais, são 17 processos seletivos e 563 oportunidades. Nos institutos federais há 9 certames abertos com 161 vagas.

9.756
vagas

DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — UNB

Inscrições até 19 de fevereiro de 2024 pelo site: <https://shre.ink/rgNq>. Concurso com uma vaga para professor substituto. Salário: de R\$ 3.412,63 até R\$ 6.356,02. Sem taxa de inscrição.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — UNB

Inscrições até 22 de fevereiro de 2024 pelo site: <https://shre.ink/rqDv>. Concurso com uma vaga para professor visitante/ visitante estrangeiro. Salário: R\$ 6.356,02. Sem taxa de inscrição.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — UNB

Inscrições até 23 de fevereiro de 2024 pelo site: <https://shre.ink/rgEN>. Concurso com uma vaga para professor substituto. Salário: de R\$ 3.412,63 até R\$ 4.692,37. Sem taxa de inscrição.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — UNB

Inscrições até 1º de março de 2024 pelo site: <https://shre.ink/rgNQ>. Concurso com duas vagas para professor de magistério superior. Salário: R\$ 10.481,64. Taxa de inscrição: R\$ 240.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA — UNB

Inscrições até 1º de março de 2024 pelo site: <https://shre.ink/rgVV>. Concurso com três vagas para professor de magistério superior. Salário: de R\$ 6.356,02 até R\$ 10.481,64. Taxa de inscrição: R\$ 240.

NACIONAIS

MARINHA DO BRASIL

Inscrições até hoje (18) pelo site: <https://shre.ink/rpUW>. Concurso com 600 vagas para: eamce: apoio - masculino (67); eletroeletrônica - masculino (41); mecânica - masculino (42). eames: apoio - masculino (55); eletroeletrônica - masculino (90); mecânica - masculino (47). eamsc: apoio - masculino (36); apoio - feminino (17); eletroeletrônica - masculino (25); eletroeletrônica - feminino (18); mecânica - masculino (33); mecânica - feminino (13). eampe: apoio - masculino (16); apoio - feminino (17); eletroeletrônica - masculino (36); eletroeletrônica - feminino (18); mecânica - masculino (16); mecânica - feminino (13). Bolsa-auxílio: R\$ 1.303,90 até R\$ 1.398,30. Taxa de inscrição: R\$ 40.

SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL — STN

Inscrições até 4 de março de 2024 pelo site: <https://shre.ink/rjRR>. Concurso com 40 vagas para os cargos de econômico - financeira (18), econômico-financeira (contratações) (2), contábil (7), tecnologia da informação (operação e infraestrutura) (5) e tecnologia da informação (transformação digital) (8). Salário: R\$ 20.924,80. Taxa: R\$ 160.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS — CVM

Inscrições até 6 de março de 2024 pelo site: <https://shre.ink/rjRr>. Concurso com 40 vagas para os cargos de: mercado de capitais (7), mercado de capitais (6) e contabilidade e auditoria (7). já no cargo de analista são contempladas as especialidades de: mercado de capitais (15), gestão (7), contabilidade pública (1), ciência de dados (7), TI / sistemas e desenvolvimento (5), TI / infraestrutura e segurança (5). Salário: R\$ 20.924,80. Taxa: R\$ 145.

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES — ANTT

Inscrições de 19 de fevereiro até 22 de março de 2024 pelo site: <https://shre.ink/rFoZ>. Concurso com 50 vagas para os cargos de: especialista em regulação de serviços de transportes terrestres (10); especialista em regulação de serviços de transportes terrestres - especialidade: direito (10); especialista em regulação de serviços de transportes terrestres - especialidade: economia (10) e especialista em

regulação de serviços de transportes terrestres - especialidade: engenharia civil, engenharia de produção, engenharia de transportes e logística, engenharia mecânica, engenharia ambiental, engenharia florestal e engenharia de infraestrutura (20). Salário: R\$ 7.887,57 até R\$ 14.274,86. Taxa: R\$ 160.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA — IBICT

Inscrições de 19 de fevereiro até 22 de março divulgado posteriormente pelo site: <https://shre.ink/rjwx>. Concurso com 35 vagas para os cargos de: tecnologista: biblioteca (9); arquivo (2); museu (1); tecnologia da informação (7); ciência da informação (8) e pesquisador adjunto (4). Salário: de R\$ 7.887,57 até R\$ 14.274,86. Taxa de inscrição: R\$ 150.

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BACEN)

Inscrições até 20 de fevereiro pelo site: <https://shre.ink/rqf7>. Concurso com 100 vagas para analista - área: economia e finanças (50) e analista - área: tecnologia da informação (50). Salário: R\$20.924,80. Taxa: R\$150.

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS — MAST

Inscrições até 29 de fevereiro pelo site: <https://shre.ink/rpU5>. Concurso com 16 vagas para os cargos de: educação em ciências (2); Tecnologista, na área de museologia (3); Tecnologista, na área de documentação e arquivo (3); educação em ciências (2); pesquisador associado - I, na área de museologia (1); Pesquisador Adjunto - I, na área de história da ciência e tecnologia (4); e Pesquisador, na área de museologia (1). Salário: entre R\$ 5.211,48 a R\$ 16.134,86. Taxa: R\$ 100.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO (MPO)

Inscrições até 21 de fevereiro de 2024 pelo site: <https://shre.ink/rqDv>. Concurso com 100 vagas para especialistas nas áreas de geral (65), desenvolvimento institucional (5), governança e gestão de projetos de TI (6), desenvolvimento de sistemas orçamentários (13), gestão de infraestrutura de TI (2), gestão de dados orçamentários (5), gestão de contratos de TI (2) e gestão da segurança da informação orçamentária (2). Salário: R\$ 20.924,80. Taxa: R\$ 100.

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES (ANATEL)

Inscrições até 26 de fevereiro pelo site: <https://shre.ink/rqDv>. Concurso com 50 vagas para especialista em regulação de serviços públicos de telecomunicações nas especialidades de: ciências contábeis (3); ciências de dados (15); direito (8); economia (4); engenharia (10); geral (10). Salário: R\$ 16.413,35. Taxa: R\$ 130.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM)

Inscrições até 6 de março pelo site: <https://shre.ink/rq8g>. Concurso com 60 vagas para mercado de capitais (7), mercado de capitais (6) e contabilidade e auditoria (7). já no cargo de analista são contempladas as especialidades de: mercado de capitais (15), gestão (7), contabilidade pública (1), ciência de dados (7), TI / sistemas e desenvolvimento (5), TI / infraestrutura e segurança (5). Salário: R\$20.924,80. Taxa: R\$145.

OBSERVATÓRIO NACIONAL

Inscrições até 8 de março de 2024 pelo site: <https://shre.ink/rbD3>. Concurso com 22 vagas para os cargos de: pesquisador doutor (13) e tecnolcogista (9). Salário: R\$ 1.290,76 até R\$ 6.710,29. Taxa: de R\$ 125 até R\$ 150.

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO (ANA)

Inscrições até 21 de fevereiro pelo site: <https://shre.ink/rIxc>. O Concurso oferece 40 vagas

para especialista em regulação de recursos hídricos e saneamento básico. Salário: R\$ 16.413,35. Taxa: R\$110

CENTRO—OESTE

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS — MPGO

Inscrições até 6 de março pelo site: <https://shre.ink/rôp6>. Concurso com 22 vagas para: analista ambiental especialidade: engenharia agrônômica (1); analista em edificações especialidade: engenharia civil (4); analista em edificações especialidade: engenharia elétrica (5); analista em edificações especialidade: engenharia mecânica (2); analista em informática (10). Salário: R\$ 10.400,77. Taxa de inscrição: R\$ 125.

PREFEITURA DE PEIXOTO AZEVEDO — MT

Inscrições de 19 de fevereiro até 9 de março pelo site: <https://shre.ink/rf0J>. Concurso com 119 vagas para os cargos de: advogado 40 horas-zona urbana (1); agente ambiental - zona rural; analista ambiental-zona urbana; assistente técnico administrativo - zona urbana (10); assistente técnico administrativo - zona rural (2); engenheiro florestal-zona urbana; fiscal de obras e postura - zona urbana (2); fiscal de tributos - zona urbana (2); fiscal de tributos - zona rural (1); orientador social 40 horas - zona rural (1); psicólogo 40 horas - zona urbana (1); psicólogo 40 horas - zona rural; técnico desenvolvimento infantil juvenil - zona urbana (1); professor educação infantil - zona urbana (17); professor de I a IV - zona urbana (22); professor de educação física - zona urbana; tae téc. administrativo escolar - zona urbana (2); tae téc. desenvolvimento infantil - zona urbana (7); professor de I a IV (4); professor educação infantil (1); professor de I a IV (2); professor de educação física - zona rural; professor de I a IV (1); tae técnico administrativo escolar (1); professor de I a IV (1); professor de I a IV (3); professor educação infantil (6); tae técnico administrativo escolar (1); tae técnico desenvolvimento infantil (3); tae técnico administrativo escolar (1); professor de educação física - zona rural; as auxiliar de consultório odont. - zona urbana (5); as auxiliar de consultório odont. - zona rural (1); es assistente social 40 horas -zona urbana; ts assistente técnico administrativo (2); es enfermeiro 40 horas - zona urbana (2); es enfermeiro 40 horas - zona rural; es enfermeiro 30 horas - zona urbana; farmacêutico 40 horas - zona urbana (2); farmacêutico 40 horas - zona rural; ass fiscal de vigilância sanitária - zona urbana (1); ass fiscal de vigilância sanitária - zona rural; es fonoaudiólogo 20 horas - zona urbana; médico clínico geral 40 horas - zona urbana (2); médico clínico geral 40 horas - zona rural (1); médico clínico geral 20 horas - zona urbana; es odontólogo 40 horas - zona urbana (5); es odontólogo 40 horas - zona rural (1); es psicólogo 20 horas - zona urbana; es psicólogo 40 horas - zona urbana (1); es psicólogo 40 horas - zona rural; ts técnico de enfermagem - zona rural (3). Salário: R\$ 1.320 até R\$ 7.170,01. Taxa: R\$ 90 até R\$120.

CÂMARA DE RONDONÓPOLIS - MT

Inscrições até 11 de março pelo site: <https://shre.ink/rIuz>. Concurso com 64 vagas para procurador jurídico (1); analista do legislativo - processo legislativo e administrativo (32); analista do legislativo - contabilidade e finanças (2); analista do legislativo - biblioteconomia (1); analista do legislativo - redação e revisão legislativa (3) e agente administrativo (25). Salário: R\$ 3.433,03 a R\$ 9.544,38. Taxa: R\$ 95 a R\$140.



Confira a lista completa no site

www.correio braziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.534 VAGAS

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

459
vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O antedimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ

Cód.: 1015239 / Vaga 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 663,39 + VT / Horário de: 8h às 12h / Local: Vicente Pires / Assunto: 1015239

Cód.: 1019056 / Vaga 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, Concluído / Salário: R\$ 663,39 + VA / Horário: A Combinar / Local: Guará / Assunto: 1019056

Cód.: 945218 / Vaga 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 995,08 / Horário de: 13h às 19h / Local: Asa Norte / Assunto: 945218

Cód.: 942155 / Vaga 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 663,39 / Horário de: 14h às 18h / Local: Ceilândia / Assunto: 942155

Cód.: 1040293 / Vagas 4 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 706 + VT / Horário: A Combinar / Local: Asa Sul / Assunto: 1040293

Cód.: 1019092 / Vagas 4 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 706 + VA / Horário de: 8h às 12h / Local: Asa Sul / Assunto: 1019092

Ainda há vagas para: jovem aprendiz (27),

ensino médio (14), estética (1), técnico em administração (20), técnico em contabilidade (2), técnico em enfermagem (5), técnico em logística (9), técnico em recursos humanos (1), técnico em secretariado (13), administração (50), análise e desenvolvimento de sistemas (3), artes cênicas (2), artes visuais (2), biologia (5), biomedicina (2), ciência da computação (2), ciências contábeis (24), comunicação, propaganda e marketing (1), comunicação social — publicidade e propaganda (13), comunicação social em audiovisual (3), comunicação — jornalismo

(2), design gráfico (3), direito (1), educação física — bacharelado (7), enfermagem (7), engenharia ambiental (1), engenharia civil (4), engenharia de software (2), engenharia florestal (1), farmácia (1), física (1), fisioterapia (1), gestão da tecnologia da informação (2), gestão de marketing (1), gestão de recursos humanos (6), gestão de RH (6), gestão em marketing (5), gestão em recursos humanos (5), gestão em tecnologia da informação (2), gestão financeira (8), jornalismo (2), letras — língua portuguesa e respectivas (3), letras — português (11),

letras — português e respectivas literaturas (3), licenciatura em matemática (3), logística (7), marketing (10), matemática (6), música (2), odontologia (1), pedagogia (35), pós graduação em saúde estética (1), produção audiovisual (3), psicologia (1), publicidade e propaganda (12), publicidade, propaganda e marketing (13), química (5), recursos humanos (6), secretariado (30), secretariado executivo (14), tecnologia da informação (4), tecnologia em estética e cosmética (1), tecnologia em produção audiovisual (2) e tecnologia em redes de computadores (1).

» CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola

446
vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: Carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811

ENSINO SUPERIOR

ADMINISTRAÇÃO

Cód.: 4941668/Vaga: 1/ Local:Asa Sul /2S ao 8S / Período: 13:00 às 19:00 / 6h diárias / Bolsa: R\$ 700 + benefícios

Cód.: 5032279/Vaga: 1/ Local: Sobradinho/ 2S ao 4S / Período: A combinar / 6h diárias / Bolsa: R\$ 700 + benefícios

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Cód.: 4938677/Vaga: 1/ Local: Planaltina /

3S ao 8S / Período: 11:00 as 18:00 / Bolsa: R\$700+ benefícios

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Cód.: 5024795/Vaga: 1/ Local: Sobradinho

/ 2S ao 4S / Período: A combinar / Bolsa: R\$600+ benefícios

EDUCAÇÃO FÍSICA

Cód.: 4943766/Vaga: 1/ Local: Asa sul / 2S

ao 8S / Período: 07:00 as 13:00 / Bolsa: R\$400+ benefícios

Ainda restam 446 vagas de estágio na CIEE. Para saber mais, acesse: <https://shre.ink/rfjc>.

» SUPER ESTÁGIOS

250
vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaiba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras

ENSINO SUPERIOR

Administração

Vaga: 197595/Local: Taguatinga Sul / Sem.: A partir do 2º período/ Carga Horária: 5 horas diárias/ Horário do estágio: manhã ou tarde/ Bolsa: R\$800/ Benefícios: Auxílio Transporte: a combinar + bonificação/ Vaga: 1

Vaga: 197839/ Local: Asa Sul/Sem.: A partir do 3º período/ Carga Horária: 4 horas diárias/ Horário do estágio: manhã ou tarde/ Bolsa: R\$980 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$10 (diários)/ Vagas: 2

Vaga: 198334/ Local: Praça do Buriti/ Sem.: a partir do 1º período/ Carga Horária: 4 horas diárias/ Horário do estágio: tarde/ Bolsa: R\$800 / Benefícios: Auxílio

Transporte R\$ 11 (diários) / Vaga: 1

Vaga: 198446/ Local: Valparaíso-GO/Sem.: a partir do 1º período/ Carga Horária: 6 horas diárias/ Horário do estágio: tarde/ Bolsa: R\$600 / Benefícios: Auxílio Transporte A combinar/ Vaga: 1

Vaga: 198513/Local: Asa Norte/Sem.: A partir do 1º período/ Carga Horária: 6

horas diárias/ Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R\$800 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 7,60 (diários) / Vaga: 1

Ainda restam vagas para os cursos de: administração (44); arquitetura e urbanismo (2); ciências contábeis (12); ciência da computação (4); design gráfico (2); direito (10); educação física (24); enfermagem (6); engenharia mecânica (1); gastronomia (1); gestão co-

mercial (1); gestão de recursos humanos (3); gestão pública (8); jornalismo (1); letras (6); marketing (10); nutrição (2); odontologia (2); pedagogia (30); psicologia (6); publicidade e propaganda (5); relações internacionais (1); secretariado (4); tecnologia em informática (1); técnico em administração (19); técnico em enfermagem (1); técnico em mecânica (1); técnico em radiologia (1); técnico em recursos humanos (1); nível médio (34).

» ESPRO

336
vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512

JOVEM APRENDIZ

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas 4 / Bolsa: R\$611,72 + Assist. Médica e Odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico

ou Superior / Vagas 2 / Bolsa: R\$917,59 + Assist. Médica e Odonto + VR + VT / Horário: 12h às 18h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas 4 / Bolsa: R\$611,72 + Assist. Médica e Odonto + VR + VT / Horário:

14h às 18h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas 3 / Bolsa: R\$1.113,00 + Assist. Odonto + VR + VT / Horário: 11h às 17h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Fundamental,

Médio ou Técnico / Vagas 2 / Bolsa: R\$611,72 + VT / Horário: 14h às 18h - Seg. a Sex. / 14 a 18 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas 2 / Bolsa: R\$611,72 + Assist. Médica e Odonto + VR + VT / Horário:

13h às 17h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga 1 / Bolsa: R\$917,59 + VT / Horário: 8h às 14h - Seg. a Sex. / 18 a 22 anos

Ainda há 318 vagas para jovem aprendiz.

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

43
vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, Sala AT 2/20
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: www.ielf.org.br
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ENSINO SUPERIOR

ELETROMECAÂNICA

1. Empresa: Privada – 113685 - Sem.: 3º ao 4º/ Vaga: 1/ CEILÂNDIA / Bolsa: R\$ 1.000+AT / Período: 7h às 13h /Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113685.

ADMINISTRAÇÃO

1. Empresa: Privada – 113611 - Sem.: 1º ao 6º/ Vaga: 1/ Local: SIG / Bolsa: R\$ 1.000+AT / Período: 8h às 14h /Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113611.

2. Empresa: Privada – 113581 - Sem.: 1º ao 6º/ Vaga: 1/ Local: Lago Sul / Bolsa: R\$ 700+AT / Período: 04h diárias a combinar /Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113581.

3. Empresa: Privada – 113612 - Sem.: 1º ao 6º/ Vaga: 1/ Local: Taguatinga / Bolsa: R\$

1.000+AT / Período: 04h diárias a combinar /Conhec. Exigidos; Word/ Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113612.

Ainda restam vagas para: administração (14); arquitetura e urbanismo (1); biomedicina (2); ciências contábeis (5); comunicação social (3); design gráfico (1);

direito (4); engenharia civil (4); engenharia de produção (1); nutrição (1); química (1); recursos humanos (1).

eu ESTUDANTE

Confira a lista completa no site www.correio braziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

292
vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	23	R\$ 1.973 a R\$ 2.033 + Benefícios	Balconista	4	R\$ 1.515 + Benefícios	Manobrista	15	R\$ 1.500 + Benefícios
Advogado	1	R\$ 5.000 + Benefícios	Caseiro	2	R\$ 1.412 + Benefícios	Motofretista	7	R\$ 1.836,60 + Benefícios
Ajudante de carga e descarga de mercadoria	4	R\$ 1.412 + Benefícios	Churrasqueiro	1	R\$ 1.720 + Benefícios	Motorista carreteiro	15	R\$ 6.000 + Benefícios
Ajudante de cozinha	10	R\$ 1.515 + Benefícios	Confeiteiro	1	R\$ 1.524,96 + Benefícios	Operador de caixa	14	R\$ 1.510 a R\$ 1.515 + Benefícios
Analista de logística	2	R\$ 2.380 + Benefícios	Costureira em geral	3	R\$ 1.600 + Benefícios	Padeiro	1	R\$ 1.972 + Benefícios
Atendente de balcão	5	R\$ 1.515 + Benefícios	Cozinheiro geral	1	R\$ 2.000 + Benefícios	Peixeiro (comércio varejista)	1	R\$ 1.650 + Benefícios
Atendente de lojas e mercados	20	R\$ 1.550 + Benefícios	Empregado doméstico nos serviços gerais	1	R\$ 2.640 + Benefícios	Promotor de vendas	10	R\$ 2.000 + Benefícios
Auxiliar administrativo	31	R\$ 33/DIA a R\$ 1.670 + Benefícios	Empregado doméstico faxineiro	21	R\$ 1.450 a R\$ 1.600 + Benefícios	Repositor - em supermercados	10	R\$ 1.515 + Benefícios
Auxiliar de churrasqueiro	1	R\$ 2.000 + Benefícios	Estoquista	1	R\$ 1.510 + Benefícios	Repositor de mercadorias	10	R\$ 1.515 + Benefícios
Auxiliar de escritório	1	R\$ 2.800 + Benefícios	Fiel de depósito	10	R\$ 1.429,53 + Benefícios	Salgadeira	1	R\$ 1.700 + Benefícios
Auxiliar de lavanderia	25	R\$ 1.412 + Benefícios	Fiscal de caixa	5	R\$ 1.900 + Benefícios	Supervisor de compras	1	R\$ 1.589 + Benefícios
Auxiliar de limpeza	16	R\$ 1.515 + Benefícios	Fiscal de prevenção de perdas	5	R\$ 1.550 + Benefícios	Técnico de panificação	6	R\$ 1.412 + Benefícios
Auxiliar de logística	2	R\$ 1.653 + Benefícios	Gerente de loja e supermercado	3	R\$ 1.900 + Benefícios	Vendedor interno	1	R\$ 1.510 + Benefícios
			Lavadeiro, em geral	1	R\$ 180/SAMANA + Benefícios			

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia

Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia

Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)

Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural

Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE n° 5, Setor Central,

» Agência Gama

Administração
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821

» Agência Sobradinho

AE 1, Setor Central
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE n° 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo

Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto

Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas

Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II

Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia

Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria

Tel.: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga

Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina

Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso

» Agência São Sebastião

Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» QINTESS

BRASIL E COLÔMBIA

Empresa global de tecnologia de origem brasileira e especializada em aceleração digital de negócios, a Quintess tem cerca de 100 vagas abertas no Brasil e também na Colômbia. O nível de experiência varia conforme o cargo, de júnior a sênior, inclusive para universitários. Entre as oportunidades, há vagas para cargos como consultores; desenvolvedores de java, cobol e front-end; arquitetos de software; gerentes de negócios e de projetos; analistas fiscal, de recursos humanos e de testes; scrum másters; e engenheiros de dados e de segurança da informação. As vagas estão distribuídas em São Paulo (sede da empresa), Porto Alegre, Florianópolis e Brasília. Já em Bogotá, a companhia está contratando profissionais para inteligência de negócios para o seu escritório na capital colombiana. Para participar da seleção, os interessados podem entrar no site de recursos humanos da empresa (<https://jobs.quickin.io/quintess/pages/carreiras>).

» PGR

NÍVEL SUPERIOR

Está aberto o processo seletivo para contratação de estagiários de nível superior com vagas de regime de trabalho híbrido destinadas à Procuradoria-Geral da República (PGR) e Auditoria Interna do Ministério Público da União (Audin/MPU), em Brasília. Podem concorrer à seleção estudantes dos cursos de administração (graduação e pós-graduação), arquivologia, biblioteconomia, ciências contábeis, ciências sociais, comunicação social, direito (graduação e pós-graduação), enfermagem, engenharia mecânica, secretariado, psicologia e desenvolvimento de sistemas. Não podem concorrer estudantes que estejam cursando o último semestre da graduação. São destinadas 10% de vagas pelos sistemas de cotas para minorias étnico-raciais, pessoas transgênero e pessoas com deficiência. Para participar, o estudante deve estar matriculado nas instituições de ensino superior conveniadas com a PGR (a lista está disponível no edital da seleção). A jornada semanal é de 20 horas e o valor da bolsa é de R\$ 1.027,82 para cursos de graduação e de R\$ 2.055,65 para cursos de pós-graduação. Os selecionados também recebem auxílio-transporte e seguro contra acidentes pessoais. A seleção é feita por meio de prova. As inscrições ficam abertas até 24 de março, na página da seleção: www.mpf.mp.br/pgr/estagio-conosco.

» CAIXA ECONÔMICA

ESTÁGIO

Segue aberto, até 29 deste mês, o prazo para inscrições do processo seletivo da Caixa Econômica Federal. As inscrições podem ser feitas pelo site shre.ink/rs4s e são destinadas a estudantes do ensino médio, regular e EJA, técnico (vagas para 12 cursos, em diferentes áreas) e nível superior (vagas para 21 cursos, em diferentes áreas). O valor da bolsa-auxílio é de R\$ 500 para a carga horária de 20 horas semanais. Para ensino superior, a bolsa-auxílio corresponde a R\$ 880 para jornadas de quatro horas por dia, e R\$ 1.100,00 para trabalhar cinco horas por dia. Os estudantes também receberão auxílio-transporte no valor de R\$ 130,00 por mês.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 18 de fevereiro de 2024

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE

ARRUMADEIRA Salário R\$ 2000, Residência Lago Sul 99673-7175

ATENDENTES PARA PIZZARIA A. Claras dominos contrata@gmail.com

CASEIRO PARA serviços gerais, para morar, casal. Tr: 99976-4334

CHURRASQUEIRO COM EXPERIÊNCIA self-service (diurno). CV: benditagula17@gmail.com

CONTRATA-SE COZINHEIRA Salário a combinar. Residência no Lago Sul 98346-7370

EMPRESA CONTRATA COZINHEIRO (A) E SALADEIRA (O) com experiência. Interessados comparecer: SG-CV lote 9 loja 54 - Parque Designer. 61 98176-9286 ou 61 99513-9179

DEPILADORA Unissex c/ exper. R\$ 1.800, + passagem. Tr. 98484-9777

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA PRECISA-SE c/ experiência e tenha referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa, que saiba ler. De Seg à Sáb. Paga-se bem! Tr : (61) 99965-1994 / 99976-8888

PRECISO DOMÉSTICA QUE durma de segunda-feira a sábado às 10 que saiba fazer tudo e que goste de crianças. Vicente Pires Tr. 99503-3547

DOMÉSTICA CASAL PRECISA Que saiba cozinhar muito bem. Tratar Whatsapp: 99696-1369

ESCOVISTA c/ exper. R\$ 2.000, + passagem. Tr. 98484-9777

MANICURE COM exp. p/ trabalhar em salão no Hotel Golden Tulip. Zap: (61) 99981-6703

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

DINÂMICA FACILITY LTDA CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais. Enviar currículo para: trabalheconosco@dinamicafacility.com.br

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE Administrativo A. Lindas - GO exp contas 61-998483599

6.1 NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE DE PRODUÇÃO EM Indústria de esquadrias para trabalhar no SCIA. Enviar CV para: kandra.industria@gmail.com

CORRETORA SEGUROS CONTRATA ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Excelente oportunidade de crescimento e ganhos. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br

AUXILIAR DE SAÚDE Bucal (ASB) com experiência e Registro CRO para Samambaia. CV p/ dentistasamambaia@gmail.com

AUXILIAR MANUTENÇÃO elétrica e hidr. cv: rh.adm.bsb@gmail.com

CONSULTORA p/atend de noiva. emprego loja1@gmail.com

DOMÉSTICA PARA morar, que saiba cozinhar bem. 98171-7689

ELETROMECÂNICO c/exper. p/trab área da indústria 61-996441717

MELDF imóveis

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO em Vicente Pires c/ carteira de aluguel procura sócio / investidor e/ ou parceiro do ramo imobiliário para expandir o negócio. Tenho 2 lojas próprias e não pago aluguel. Tr: 98500-8500

GERENTE DE UNIDADE p/ Rede de Restaurantes 61-991041929

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE MASSAGISTA com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99278-7114

MERCADO CONTRATA OPERADOR (A) DE MERCADO C/ experiência p/ Vicente Pires próx Av. Estrutural. Enviar CV para: akitemhortifruiti@gmail.com

ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar como vigilante patrimonial. Interessados enviar currículo para o email: trabalheconosco@espartaseguranca.com.br

PROJETISTA DE MOVEIS planejados c/ou s/ exper 61- 992658742

LAVANDERIA BONASECCO CONTRATA RECEPCIONISTA Interessados entrarem em contato (61) 3224-0844 ou entregar currículo na Bonasecco, horário 13:40 às 22h Brasília Shopping.

RECEPCIONISTA PARA Consultório médico contrato 61-99112-0643

EMOTICOVER CONTRATA: VENDEDOR (A) PARA LOJA Emoticovert (acessórios para smartphone e tablet) em shoppings de Brasília. Procuramos pessoas apaixonadas por vendas e que gostem de tecnologia. Oferecemos fixo + comissão + VT + VR. Mandar currículo para: rh@emoticovert.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

TAGUASUL CONTRATA SERRALHEIROS exp. comunicação visual (zap) 9.9661-4212

EMOTICOVER CONTRATA: VENDEDOR (A) PARA LOJA Emoticovert (acessórios para smartphone e tablet) em shoppings de Brasília. Procuramos pessoas apaixonadas por vendas e que gostem de tecnologia. Oferecemos fixo + comissão + VT + VR. Mandar currículo para: rh@emoticovert.com.br

RESTAURANTE SUDOESTE CONTRATA SERVIÇOS GERAIS Atendente, Cozinheiro, Aux. de Cozinha ambos com experiência. Enviar curriculum p/: adm. contactogourmet@gmail.com

TÉCNICO (A) EM CONTABILIDADE/ CONTADOR(A) PARA TRABALHAR no Lago Norte. Sistema Dexion e Cond 21. Enviar e-mail para: tecnico.contabilidade10@gmail.com

CONTRATA-SE NUTRICIONISTA DE PRODUÇÃO, atendente de restaurante, sushiman CV: selecao639@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ESTÁGIO ARQUITETURA CONSTRUTORA DE ALTO Padrão contrata. Exige-se Moto e um Bom celular. Currículo p/ contrataestagiario2024@gmail.com

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:
• ANALISTA DE EVENTOS • ANALISTA DE SUPORTE • ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
• AUXILIAR DE FARMÁCIA - PCD • AUXILIAR PEDAGÓGICO • BIBLIOTECÁRIO(A)
• BIOMÉDICO(A), FARMACÊUTICO(A) BIOQUÍMICO OU BIÓLOGO(A) - ANÁLISES CLÍNICAS
• MÉDICO(A) DO TRABALHO • TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM UTI
Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo. As inscrições deverão ser realizadas até 25/02/2024.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO Eng Civil p/nossa equipe. Estudante a partir 4º semestre. Oferece: bolsa auxílio R\$800, (incluindo VT), jornada de 4 horas diárias, das 13h às 17h, de segunda a sexta-feira. Enviar CV: rhconstrutorarh@gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO E MOTORISTA Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545
DOMÉSTICA Forno Fogo. Of. meus serviços 999077920/ 99125-2840

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

Deixe sua empresa ou serviço em evidência

Entre em contato conosco: 61 99463-2159

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

Deixe sua empresa ou serviço em evidência

Entre em contato conosco: 61 99463-2159

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

Deixe sua empresa ou serviço em evidência

Entre em contato conosco: 61 99463-2159

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

Deixe sua empresa ou serviço em evidência

Entre em contato conosco: 61 99463-2159

CLASSIFICADOS



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 18 de fevereiro de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

**MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO** Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

QD 104 2 qtos, banh.social, varanda, lazer completo. R\$ 510 mil. 98471-4749 c1944

**SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.
BR** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**ANUNCIE O
SEU IMÓVEL**

**LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS**

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 205 Ed Green Towers 4qts 2 suites 12º andar nascente c/varanda mesanino vista livre 2 vagas garagem. Na melhor quadra de Águas Claras lado do Shopping Hyper mercado. Lazer compl sauna piscina spa c/ hidro (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

ASA NORTE

QUITINETES

**PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

205 NORTE Vazado, refo, 3qts (1 ste com closet), copa e cozinha amplas, arms, DCE, 1vg gar Tr: 99618-7165

ASA SUL

2 QUARTOS

410 VAZADO 1º andar apto 2qts Reformado 99551-6997 c8998

1.2 ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

116 SUL 3qts suite DCE 115m2 nascente, vista livre, de canto, vazado 6º andar garagem Desocupado 99109-6160 /3042-9200 cj9417

311 REFORMADO 148m² útil 3stes escritório área serv 5banhs c/ gar. 99551-6997 c8998

4 OU MAIS QUARTOS

203 QTS ste 2vg nascente Todo reformado, desocupado 99981-8375 98199-6100 c3452

203 QTS ste 2vg nascente Todo reformado, desocupado 99981-8375 98199-6100 c3452

GUARÁ

1 QUARTO

AE 02 Desocupado Res. Boulevard, vista livre nascente, área lazer completa R\$340.000. Tr: 99999-3532 c8165

AE 02 Desocupado Res. Boulevard, vista livre nascente, área lazer completa R\$340.000. Tr: 99999-3532 c8165

LAGO NORTE

2 QUARTOS

CA 05 Ed Geovana 2q ste arms nasc elev mob 2and 99981-3118 c1994

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

**RITA LANDIM
LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.3 CANDANGOLÂNDIA

1.3 CASAS

CANDANGOLÂNDIA

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QR 05 Conjunto B Casa c/2 pavimentos, 3qts sendo 01 suite, 02 salas estar, garagem para 03 carros. (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 09 excte casa 2pav 4stes 3 var escrit pisc churras elevador 99981-8375 98199-6100 c3452

**VIRTUAL IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RECANTO DAS EMAS

4 OU MAIS QUARTOS

QD 601 Vendo sobrado c/4qts copa coz área de serviço 2 banheiros e garagem R\$150.000 Tr: (61) 99259-9362

QD 601 Vendo sobrado c/4qts copa coz área de serviço 2 banheiros e garagem R\$150.000 Tr: (61) 99259-9362

SOBRADINHO

3 QUARTOS

COND RK 03 qtos, 2 suites, piscina, churrasqueira, gar. Tr: 98471-4749 FVAc1944

4 OU MAIS QUARTOS

QMS 27A 4qts 2 pavts lt 700m2, pisc churr 4vg gar 520mil ac (-) vlr 99215-2600 SDR c7133

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO 4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

AV DAS ARAUCARIAS Vendo Loja Via Enseada, loja c/ 61m2, reformada, pé direito duplo Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

AV DAS ARAUCARIAS Vendo Loja Via Enseada, loja c/ 61m2, reformada, pé direito duplo Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Excelente loja c/terreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CSB 05 Loja reformada com 306m². Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial, de frente, c/ boa localização 99109-6160 3042-9200 cj9417

1.4 ASA NORTE

SALAS

ASA NORTE

**ESCRITÓRIO PRONTO
ED BRASÍLIA** Rádio Center AR Cond Frigo-bar Computador Impressora TV Internet Som Garagem 165Mil 99981-3388 98354-4004 c2084

ASA SUL

VENDO OU TROCO

SRTVS 701 Ed. Multiempresarial, sala dividida 30m², nacente. 98471-4749 c1944

VENDO OU TROCO

SRTVS 701 Ed. Multiempresarial, sala dividida 30m², nacente. 98471-4749 c1944

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS
E GALPÕES

SOBRADINHO

AR 15 Sobradinho II Vdo lote comercial Av Central R\$499.000, 99215-2600 SDR c7133

DF 150 c/ 28.000m2 escritura 70m beira pista R\$12.800.000, Ac prop 99215-2600 SDR c7133

VALPARAÍSO

**BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO** 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.5 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

CALDAS NOVAS-GO Vdo imóvel Industrial/Residencial, 3km do Centro, c/ 420m2 c/ infra estrutura cs 3qts etc. R\$ 485mil (61)99627-4318

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS
E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 20.000m², Local Plano e Seguro. Água, energia, Net, Lzer ou Morar. Setor de Chácaras (62) 98406-5441 c/5935

ALEXÂNIA - GO 20.000m², Local Plano e Seguro. Água, energia, Net, Lzer ou Morar. Setor de Chácaras (62) 98406-5441 c/5935

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO
IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

CONSORCIO Não contemplado de imóvel Banco do Brasil Crédito R\$ 233.678,59 c/36 prest pagas, atual R\$ 1.637,16 Pago: R\$52.408,02 Vdo 40% desc. 99988-7217

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas
e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras
e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

912 NORTE Cond Park Ville kit mobiliada, decorada, dividida, garagem coberta. (61) 99109-6160 SR Imóveis cj9417

2.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

**ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO
FURQUIM TEM
PARA ALUGAR**

SQN 305 Bloco C ap 609 2qts, sendo 1 suite, banh social e banheiro p/ doméstica e demais dependências, garagem e elevador. (61) 3274-0175/ (55) 99159-3043 nolbertofurquim1966@gmail.com

3 QUARTOS

416 NORTE 3ºand 3qts DCE escadas R\$3.400. Tr: 99999-3532 c8165

ASA SUL

2 QUARTOS

**J. RIBEIRO
LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SQS 316, b. G, ap 403, 158m², 3 dorm, sendo 2 suites. R\$ 5.800/mês +cond. +energia +IPTU. Tr:(61) 99868-1355 wpp

CRUZEIRO

3 QUARTOS

305 2ºand 3qts 2 c/arms coz área wc 2 vgs 98471-4749 FVA c1944

305 2ºand 3qts 2 c/arms coz área wc 2 vgs 98471-4749 FVA c1944

GUARÁ

1 QUARTO

QI 07 Conj. I casa 64. Alugo Kit p/ mulher que trabalhe fora R\$650,00 Tr: 3567-0221

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

 **vrum**
.com.br

OS MELHORES

ANUNCIANTES

ESTÃO AQUI



ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 98 167-9999



2.2 GUARÁ

2.2 APARTAMENTOS

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ CORRETOR
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QE 19 Casa 2qts sendo 01 suite com barraco na lateral (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QL 02 esquina, 700m² lote 4mil m², próx ba-lão aeroporto e Gilberto Salomão. R\$ 20mil + IPTU + água + energia. Tr: 61 9.9868-1355

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGARCERTO.COM Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

QSA 03 Centro - Sobrado, cômodos grandes 4stes DCE 2 salas wc social escritório varanda churras. Serve tanto p/empresa/moradia. R\$4.300 Tr:98272-9594

QSA 03 Centro - Sobrado, cômodos grandes 4stes DCE 2 salas wc social escritório varanda churras. Serve tanto p/empresa/moradia. R\$4.300 Tr:98272-9594

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m² Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m² 1.500 ap 2q arm sl cz wc 800 99157-7766 c9495

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

3 VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários**
- 3.3 Caminhões**
- 3.4 Motos**
- 3.5 Outros Veículos**
- 3.6 Peças e Serviços**

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FIAT

PALIO/15 Fire 1.0 Flex 4pts branco compl ún dona. Excelente estado. Particular (61) 98142-7361

3.1 HYUNDAI

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

C 200 08/09 cor preta, c/ 167.000km , revisado! Tr. 9.9177-2246

C 200 08/09 cor preta, c/ 167.000km , revisado! Tr. 9.9177-2246

GOL 10/11 G5 prata compl AR DH TE VE ú dna 29.990 99304-9308

GOL/12 G5 único dono completo (-)AR R\$ 24.000 Tr: 99190-8095

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.4 MOTOS

FABRICANTES

HONDA

NC 750X 20/21 azul R\$46.000, Particular. Tr. 99984-6164

LEILÕES DO TJDF
LANCES A PARTIR DE 50% DO VALOR DA AVALIAÇÃO

LEILÕES JUDICIAIS REALIZADOS EXCLUSIVAMENTE DE FORMA ELETRÔNICA. CADASTRE-SE NO SITE E PARTICIPE!

DESCRIÇÃO DO BEM	LANÇAMENTO	EM 2ª HASTA E DATA
- QNM 12, via NM-12/A, lote 38, Apto N° 404, com área privativa de 48,87 m ² - Ceilândia/DF.	R\$ 130.000,00	22/02/24, 15h20min.
- FIAT/MOBI LIKE, placa PBE 6560/DF, álcool/gasolina, Ano 2017/2018, cor Prata, Renavam 011 416 649 14.	R\$ 21.000,00	22/02/24, 15h20min.
- Rua 35 Sul, Lote 17, Apto N° 1701 e vagas de garagem, área privativa de 145, 5509 m ² - Cond. Residencial Sevilha - Águas Claras - Taguatinga/DF.	R\$ 770.000,00	22/02/24, 13h30min.
- SQSW 101, Edifício "MAISON TOULOUSE", Bloco A, apto n° 603, com área privativa total de 187,83m ² - Setor Sudoeste - Brasília/DF.	R\$ 1.568.000,00	23/02/24, 14h10min.
- Imóvel rural constituído por "PARTE DA FAZENDA DUAS BARRAS", localizado no município de Olhos D'Água/MG, com área de 394 há (trezentos e noventa e quatro hectares)	R\$ 384.150,00	29/02/24, 14h30min.
- Quadra 56, Bloco A-B, Lote n° 08, apto n° 516, CONDOMÍNIO RESIDENCIAL ROMA SETOR CENTRAL - GAMA/DF, área privativa de 46,02m ² .	R\$ 105.000,00	01/03/24, 14h30min.

Editalis, fotos e certidões de ónus disponíveis no site: www.marthaheleleiloeira.com.br ou pelos celulares: (61) 98167-2078 ou 99927-2078.
MARTHA HELENA TOBIAS DA SILVA
Leiloeira Pública Oficial - JCDF N° 103/21

4 CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma**
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza**
- 4.3 Saúde**
- 4.2 Comemorações, e Eventos**
- 4.5 Serviços Profissionais**
- 4.6 Som e Imagem**
- 4.7 Diversos**

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

FISIOTERAPEUTA exp Sirio Libanês emprego 943@gmail.com

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**
- 5.3 Infomática**
- 5.4 Oportunidades**
- 5.5 Pontos Comerciais**
- 5.6 Telecomunicações**
- 5.7 Turismo e Lazer**

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

LOJA DE UTILIDADES, brinquedos e papelaria 61-991984834

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

EU, IMAR PEREIRA BRAGA comunico o extrativo do título de proprietário da Estância Termas Pousada do Rio Quente , sob n° 5721

5.2 CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO TENDO A SENHORA Dheniffer Caroline Vilas Nova - CTPS: 4556323 Série: 00060-DF deixado de comparecer ao trabalho desde o dia 04/01/2024 sem apresentar qualquer justificativa, vimos pela presente, cientificá-la, nos termos do dispositivo no artigo 482, letra l, da CLT, que lhe fica consignado o prazo de 1 dia (24 horas) , a contar do recebimento desta, para que reinicie suas atividades ou justifique, devidamente no mesmo prazo, o motivo que impede seu comparecimento. Caso contrário, consideramos sua atitude como ato de renúncia de cargo, ficando a senhora demitida por abandono de emprego, na forma do dispositivo citado na Consolidação das Leis de Trabalho. Atenciosamente Comerciário de Alimentos Mayer (Sudoeste) CNPJ 12047885000163

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA:
61 3342-1000

CLASSIFICADOS

EMPRÉSTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

EMPRÉSTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS
A MAE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precoce , faz pacto de riqueza , fornece números da sorte para jogos de loteria. Só ligações (61) 9.9149-8430 ou só ZAP (62)99169-7157

RECADOS

AGENCIA DE NAMORO Pétalas De Rosa p/ pessoas livre , solitária . Ligue: 98532-5572

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

EMPRÉSTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.4 FRANQUIAS E SOCIEDADES

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

EMPRESA DE MÉDIO porte no ramo de limpeza Ceil 61-983092111

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM.br as 20 das lindas 61 985621273/ 3340-8627

BETE TOQUES PENIANOS
COROA GULOSA bj greco c/acs 61 993856508

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MELODY LOIRINHA
BOCA DE VELUDO ge-mo gostoso. Estou na no zap: 61 99643-5033

BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98460-8248

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM.br as 20 das lindas 61 985621273/ 3340-8627

BETE TOQUES PENIANOS
COROA GULOSA bj greco c/acs 61 993856508

LEILÃO DE BENS DA UNB

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o n° 33, devidamente autorizado, torna público que realizará Leilão Público para venda de bens inservíveis de propriedade da UNB - Universidade de Brasília, mediante as seguintes condições.
Data, horário e site do leilão online: dia 26/02/2024 (segunda-feira) a partir das 9h exclusivamente através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR.
Data, horário e locais de visitação: Os bens estarão disponíveis à visitação pública no período de 19/02/2024 a 23/02/2024, das 09h às 12h e das 14h às 16h, nos endereços constantes do edital de leilão.
Bens a serem leiloados: grande quantidade de mesas, cadeiras, poltronas, sofás, estantes, armários, arquivos, longarinas, eletrodomésticos, macas, estabilizadores, impressoras, monitores, notebooks, aparelhagem de som e vídeo, retroprojetores, amplificadores, equipamentos hospitalares diversos, implementos e máquinas agrícolas, máquinas de solda, lixadeiras, furadeiras, marteletes, compressores, veículos, utilitários, caminhões e muito mais!



Edital completo e fotos dos bens disponíveis no site WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 99968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

FRAZÃO Leilões Presencial e Online

LEILÃO Encerramento: 21/02/2024 4ª feira - às 10h00

banco bmg

O leilão já está aberto na internet para receber lances.

LEILÃO DE IMÓVEL COMERCIAL EM BRASÍLIA/DF

Área construída: 1.371,6m² - Terreno: 1.950m² - Imóvel locado. SHIN (Setor de Habitações Individuais Norte), Setor CA-09, Lote 07, Bloco G.

À vista ou a prazo conforme o Edital de leilão. Leia o Edital, veja as fotos e receba mais informações no site da leiloeira. Cadastre-se antecipadamente para participar do leilão online.

Rua Hipódromo, 1141, sala 66 - Mooca - São Paulo / SP.
Ana Claudia Campos Frazão - leiloeira oficial - JUCESP 836.
Tel. (11) 3550-4066 / (11) 97179-0728 | www.Frazaoleiloes.com.br



O imóvel dos seus sonhos você encontra aqui

Acesse: www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e confira as ofertas

Quer anunciar a sua imobiliária? **61 3214-1245** Fale conosco